



Tecnologia para a Democracia



**Gerência de Gestão de Ambientes - GGA**

**Coordenação de Planejamento, Pesquisa e Capacitação -  
CPPC**

# **MANUAL DO USUÁRIO GNOME**

<b>Documento</b>	Manual do Usuário GNOME
<b>Versão</b>	1.0-2
<b>Data da Revisão</b>	19/07/2007
<b>Equipe Técnica</b>	André Luis da Cunha Jonsue Trapp Martins Paulo César de Oliveira
<b>Páginas</b>	111

# Índice

<b>1. Apresentação.....</b>	<b>9</b>
<b>2. O que é GNOME.....</b>	<b>9</b>
2.1. Usuários que estão migrando do Windows para o GNOME.....	9
<b>3. Conhecendo o ambiente de trabalho.....</b>	<b>10</b>
<b>4. Habilidades básicas.....</b>	<b>12</b>
4.1. Usando o mouse.....	12
4.2. Usando o teclado.....	14
<b>5. Sessões.....</b>	<b>16</b>
5.1. Acessando o GNOME.....	16
5.2. Gerenciando a sessão.....	17
5.3. Finalizando a sessão.....	18
<b>6. Trabalhando com Painéis.....</b>	<b>18</b>
6.1. Gerenciando os Painéis.....	19
6.1.1. Movendo um Painel.....	19
6.1.2. Propriedades de um Painel.....	19
6.1.3. Ocultando um Painel.....	20
6.1.4. Adicionando um Painel.....	20
6.1.5. Removendo um Painel.....	21
6.2. Objetos (componentes) do Painel.....	21
6.2.1. Adicionando um objeto ao Painel.....	21
6.2.2. Modificando propriedades de um objeto.....	22
6.2.3. Movendo um objeto.....	22
6.2.4. Travando (bloqueando) um objeto.....	22
6.2.5. Removendo um objeto do Painel.....	23
6.3. Mini-aplicativos (Applets).....	23
6.4. Lançadores.....	23
6.4.1. Adicionando um lançador ao Painel.....	23
6.4.2. Modificando um lançador.....	24
6.4.3. Comandos do lançador.....	25
6.5. Botões.....	26
6.6. Menus.....	27
6.7. Gavetas.....	28
6.7.1. Abrindo e fechando uma gaveta.....	29
6.7.2. Adicionando uma gaveta ao Painel.....	29
6.7.3. Adicionando um objeto em uma gaveta.....	29
6.7.4. Modificando as propriedades de uma gaveta.....	29
6.8. Objetos padrão do Painel.....	30
6.8.1. Mini-aplicativo de Seletor de Janelas.....	30
6.8.2. Mini-aplicativo Área de Notificação.....	30

---

6.8.3. Menu Principal.....	31
6.8.4. Barra de Menu.....	31
<b>7. Barra de Menu do Painel.....</b>	<b>31</b>
7.1. O menu Aplicações.....	32
7.2. O menu Locais.....	32
7.3. O menu Desktop.....	33
7.4. O menu Ações.....	33
7.5. Configurando a Barra de Menu.....	33
<b>8. Gerenciador de arquivos Nautilus.....</b>	<b>34</b>
8.1. Introdução.....	34
8.2. Apresentando o navegador de arquivos.....	35
8.2.1. Modo Navegador: navegue por seus arquivos e pastas.....	35
8.2.2. Modo Espacial: navegue em suas pastas e arquivos como objetos.....	36
8.3. Modo Espacial.....	37
8.3.1. Janelas Espaciais.....	37
8.3.2. Componentes da janela Espacial.....	37
8.3.3. Exibindo sua Pasta Pessoal numa janela Espacial.....	39
8.3.4. Exibindo as pastas “Pai”.....	39
8.3.5. Fechando pastas.....	39
8.3.6. Mostrando uma pasta em uma janela no modo Navegador.....	40
8.3.7. Abrindo um local.....	40
8.4. Modo Navegador.....	40
8.4.1. A janela do navegador de arquivos no modo Navegador.....	40
8.4.2. Os componentes de uma janela do Nautilus no modo Navegador.....	41
8.4.3. Mostrando e escondendo componentes do navegador.....	43
8.4.4. Usando a Barra de Localização.....	44
8.4.5. Exibindo sua Pasta Pessoal.....	45
8.4.6. Exibindo o conteúdo de uma pasta.....	45
8.4.7. Mostrando o conteúdo da Pasta Pai.....	45
8.4.8. Usando a opção “Árvore” do Painel Lateral.....	46
8.4.9. Usando seu histórico de navegação.....	46
8.5. Abrindo Arquivos.....	47
8.5.1. Executando a ação padrão.....	47
8.5.2. Executando ações não-padrão.....	47
8.5.3. Adicionando ações.....	48
8.5.4. Modificando ações.....	48
8.6. Pesquisando Arquivos.....	48
8.6.1. Salvando pesquisas.....	50
8.7. Gerenciando seus Arquivos e Pastas.....	50
8.7.1. Usando visões para mostrar seus arquivos e pastas.....	50
8.7.2. Para organizar seus arquivos na visão de ícone.....	52

---

---

8.7.3.	Para organizar seus arquivos na visão de lista.....	52
8.7.4.	Para mudar o tamanho dos itens em uma visão.....	53
8.7.5.	Selecionando arquivos e pastas.....	53
8.7.6.	Selecionando arquivos que combinam com um padrão específico.....	54
8.7.7.	Arrastar e soltar no gerenciador de arquivos.....	54
8.7.8.	Movendo um arquivo ou pasta.....	55
8.7.9.	Copiando um arquivo ou pasta.....	56
8.7.10.	Duplicando um arquivo ou pasta.....	56
8.7.11.	Criando uma pasta.....	57
8.7.12.	Criando um arquivo vazio.....	57
8.7.13.	Modelos e documentos.....	57
8.7.14.	Renomeando arquivos ou pastas.....	58
8.7.15.	Movendo arquivos ou pastas para a Lixeira.....	58
8.7.16.	Apagando arquivos ou pastas.....	59
8.7.17.	Criando uma ligação simbólica para um arquivo ou pasta.....	59
8.7.18.	Verificando as propriedades de um arquivo ou pasta.....	59
8.7.19.	Mudando permissões.....	60
8.7.20.	Adicionando Notas a arquivos e pastas.....	61
8.7.21.	Usando Marcadores para suas localidades favoritas.....	62
8.7.22.	Usando a Lixeira.....	63
8.7.23.	Arquivos ocultos.....	63
8.8.	Propriedades de um item.....	64
8.9.	Modificando a aparência de arquivos e pastas.....	64
8.9.1.	Ícones e emblemas.....	64
8.9.2.	Mudando o ícone de um arquivo ou pasta.....	65
8.9.3.	Adicionando um emblema a um arquivo ou pasta.....	66
8.9.4.	Criando um novo emblema.....	66
8.9.5.	Mudando o plano de fundo.....	66
8.10.	Usando mídias removíveis.....	67
8.10.1.	Para montar uma mídia.....	67
8.10.2.	Para mostrar o conteúdo da mídia.....	68
8.10.3.	Para mostrar as propriedades de uma mídia.....	68
8.10.4.	Para formatar um disco flexível.....	68
8.10.5.	Para ejetar (desmontar) uma mídia.....	68
8.11.	Gravando CD's e DVD's.....	69
8.11.1.	Criando discos de dados.....	69
8.11.2.	Copiando CD's ou DVD's.....	70
8.11.3.	Criando um disco a partir de uma imagem ISO.....	70
8.12.	Navegando em servidores remotos.....	71
8.12.1.	Para acessar um servidor remoto.....	71
8.12.2.	Acessando locais da rede.....	71

8.12.3. Acessando URI's de locais especiais.....	72
8.13. Ajustando as preferências do Nautilus.....	72
8.13.1. Preferências das visões.....	73
8.13.2. Preferências de comportamento.....	73
8.13.3. Preferências de exibição.....	74
8.13.4. Preferências de colunas da lista.....	75
8.13.5. Preferências de pré-visualização.....	75
8.14. Extendendo o Nautilus.....	76
8.14.1. Scripts.....	76
8.14.2. Instalando scripts do gerenciador de arquivos.....	76
8.14.3. Criando scripts do gerenciador de arquivos.....	77
8.14.4. Extensões do Nautilus.....	77
<b>9. Ferramentas e Utilitários.....</b>	<b>77</b>
9.1. Executando aplicações.....	78
9.2. Capturando imagens da tela (screenshots).....	78
9.3. Calculadora.....	79
9.4. Dicionário.....	79
9.5. gedit – Editor de textos.....	79
9.6. gdesklets – Informações do sistema.....	80
9.7. Yelp – Visualizador de tópicos de ajuda.....	80
9.8. Informações sobre o GNOME.....	81
<b>10. Configurando o ambiente GNOME.....</b>	<b>81</b>
10.1. Suporte a tecnologias assistivas.....	82
10.2. Servidor de Banco de Dados de CD.....	82
10.3. Preferências do gerenciador de arquivos.....	83
10.4. Ajustando as preferências de fonte.....	83
10.4.1. Visualizando e adicionando fontes ao sistema.....	84
10.5. Foto do navegador de faces.....	85
10.6. Preferências de acessibilidade do teclado.....	85
10.6.1. Aba “Básico”.....	85
10.6.2. Aba “Filtros”.....	86
10.6.3. Aba “Teclas do Mouse”.....	87
10.7. Configurações do teclado.....	88
10.7.1. Aba “Teclado”.....	88
10.7.2. Aba “Layouts”.....	88
10.7.3. Aba “Opções de Layout”.....	89
10.7.4. Aba “Intervalo de digitação”.....	90
10.8. Preferências de atalhos de teclado.....	91
10.9. Menus e barras de ferramentas.....	91
10.10. Mouse.....	92
10.10.1. Aba “Botões”.....	92

---

10.10.2. Aba “Cursosores” .....	92
10.10.3. Aba “Movimento” .....	93
10.11. Seletor de sistemas multimídia.....	93
10.12. Proxy da rede.....	93
10.13. Aplicações preferenciais.....	94
10.13.1. Aba “Navegador Internet” .....	95
10.13.2. Aba “Leitor de E-Mail” .....	95
10.13.3. Aba “Editor de Texto”.....	96
10.13.4. Aba “Terminal” .....	96
10.14. Área de trabalho remota.....	97
10.15. Resolução de tela.....	97
10.16. Proteção de tela.....	98
10.16.1. Proteção de tela no GNOME 2.8.....	98
10.16.2. Proteção de tela no GNOME 2.14.....	101
10.17. Preferências de sessão.....	101
10.18. Som.....	102
10.18.1. As preferências de “Som” do GNOME 2.8.....	102
10.18.2. As preferências de “Som” do GNOME 2.14.....	103
10.19. Tema.....	104
10.19.1. Definindo um tema para o ambiente.....	104
10.19.2. Instalando um tema.....	105
10.19.3. Instalando novos controles, bordas e ícones.....	105
10.19.4. Removendo um tema.....	106
10.20. Janelas.....	107
10.21. Plano de fundo.....	107
10.22. Gerenciamento de energia.....	108
10.23. Unidades e mídias removíveis.....	109

---

## Lista de Figuras

Figura 1 - Um exemplo de área de trabalho GNOME.....	11
Figura 2 - Um Painel GNOME.....	11
Figura 3 - Demonstrando uma janela do ambiente gráfico.....	12
Figura 4 - O gerenciador de arquivos Nautilus.....	12
Figura 5 - Uma tela de login do GNOME.....	17
Figura 6 - Demonstrando os componentes de um Painel padrão.....	19
Figura 7 - Exemplos de mini-aplicativos, reproduzidor de CD e controle de volume.....	23
Figura 8 - Adicionando um sub-menu ao Painel.....	28
Figura 9 - Uma gaveta aberta.....	29
Figura 10 - Mini-aplicativo Seletor de Janelas.....	31
Figura 11 - A Área de Notificação.....	31
Figura 12 - O menu Principal do GNOME.....	32
Figura 13 - A Barra de Menu.....	32
Figura 14 - Uma janela do Nautilus no modo Navegador.....	37
Figura 15 - Demonstrando o modo Espacial do Nautilus.....	38
Figura 16 - Os componentes de uma janela Espacial.....	40
Figura 17 - Os componente de uma janela no modo Navegador.....	44
Figura 18 - O Campo de localização.....	45
Figura 19 - A Barra de botões.....	45
Figura 20 - Da esquerda para a direita, os Botões de zoom e a Lista suspensa.....	46
Figura 21 - A Barra de pesquisa.....	46
Figura 22 - Realizando uma pesquisa através do Nautilus.....	50
Figura 23 - Restringindo uma pesquisa. ....	51
Figura 24 - As pesquisas salvas do usuário.....	51
Figura 25 - Arquivos e pastas sendo exibidos como ícones.....	52
Figura 26 - Arquivos e pastas sendo exibidos como lista.....	53
Figura 27 - Demonstrando efeitos visuais da utilização de emblemas.....	66
Figura 28 - O ícone do utilitário gDesklets Shell.....	82
Figura 29 - A interface do Yelp na versão 2.8 do GNOME.....	82
Figura 30 - A tela de configuração da ferramenta de proteção de tela do GNOME 2.8.....	102



# 1. Apresentação

A intenção desse documento é servir como base no entendimento do funcionamento e tarefas básicas que são desempenhadas no ambiente GNOME. A necessidade básica da compilação de um documento sobre a utilização do GNOME, nasce do fato da escassez de recursos para aprendizado em língua portuguesa e da idéia fortalecer e difundir ainda mais o uso desse ambiente.

Este manual foi baseado principalmente nas documentações oficiais do GNOME, que podem ser encontradas em "<http://www.gnome.org/learn/users-guide/latest/index.html>", e no Wikibook sobre utilização do GNOME disponível em "[http://en.wikibooks.org/wiki/Using\\_GNOME](http://en.wikibooks.org/wiki/Using_GNOME)". As explicações que constam neste documento e que fazem menção aos recursos do ambiente gráfico foram elaboradas tendo como base a instalação do GNOME no idioma português do Brasil.

## 2. O que é GNOME

GNOME é um dos vários *desktops* (ambientes gráficos de trabalho) disponíveis para o Sistema Operacional GNU/Linux, que pode ser executado em outras plataformas além da mencionada. Ele foi construído para proporcionar maior facilidade de uso, acessibilidade, flexibilidade, internacionalização e principalmente liberdade aos seus usuários.

A palavra GNOME vem do acrônimo para "GNU Network Object Modeling Environment", e é escrito sempre em letras maiúsculas.

### 2.1. Usuários que estão migrando do Windows para o GNOME

Para quem está acostumado com o ambiente de trabalho Windows, listamos aqui algumas diferenças que podem ajudar a entender mais rapidamente o GNOME:

- Barra de tarefas : No GNOME a barra de tarefas do Windows é chamada de "Painel" e possui uma possibilidade muito mais ampla de utilização. Por padrão, há dois Painéis disponíveis. Há também a possibilidade de se configurar uma bandeja de sistema assim como no Windows, que pode ter por exemplo o calendário/relógio embutido nela, entre outros recursos. Há ainda, recursos muito interessantes não disponíveis nativamente no Windows, como os *Desktops* virtuais que podem ser acessados através do Painel.
- Menu Iniciar : No GNOME temos três menus (dois no caso das versões anteriores como 2.8) funcionais ao invés de um como no Windows. Temos o menu "Aplicações" onde podemos encontrar os programas instalados na máquina, o menu "Locais" que dá acesso rápido a vários recursos locais e de rede do computador e "Ações" (versões antigas) ou "Desktop" que engloba atividades de sistema como reiniciar/desligar a máquina, por exemplo.
- Pasta Meus Documentos : No GNU/Linux, cada usuário possui uma pasta própria para armazenar seus dados que chamamos de "diretório *home*". O ambiente GNOME disponibiliza o diretório *home* do usuário corrente (utilizador) no ambiente gráfico, para que o usuário possa acessar de maneira rápida e fácil seu conteúdo. Geralmente, esta pasta é nomeada "Pasta pessoal de xxx", onde "xxx" é o nome do usuário corrente, e esta localizada na área de trabalho do usuário em questão.
- Meu Computador : O GNOME implementa uma pasta de sistema denominada "Computador" que possui função análoga a pasta "Meu Computador" do Windows.
- Meus Locais de Rede : No ambiente GNOME temos acesso aos recursos de rede através de múltiplos locais, por exemplo, dentro do menu "Locais => Rede", menu "Aplicações => Servidores de Rede", através da pasta de sistema "Computador" através do ícone "Rede", etc.
- Painel de Controle : O GNOME implementa funcionalidade similar a do Painel de Controle do Windows através das pastas de sistema denominadas "Preferências" e "Sistema" que podem

ser encontradas no menu “Aplicações” em versões anteriores como 2.8 ou através do menu “Desktop” em “Preferências” e “Administração” nas versões atuais.

- Lixeira : O GNOME implementa uma pasta de sistema denominada “Lixeira” ou “Lixo” para cada usuário e a disponibiliza no *desktop*, assim como ocorre no Windows.
- Gerenciador de arquivos / Windows Explorer : O Nautilus é o gerenciador de arquivos padrão do GNOME e é conceitualmente equivalente ao Windows Explorer.

### 3. Conhecendo o ambiente de trabalho

Quando iniciamos uma sessão GNOME pela primeira vez, podemos ver um ambiente com Painéis, ícones, pastas, menu, janelas e outros componentes. Mas afinal de contas o que são e para que servem estes componentes ? Para responder a esta pergunta, daremos uma breve introdução para cada um destes recursos abaixo:

- Área de trabalho ou *Desktop* : A área de trabalho é o componente principal do ambiente gráfico GNOME. Ela é a responsável por abrigar todos os outros recursos que existem na interface gráfica do usuário como Painéis, menus, janelas, etc.

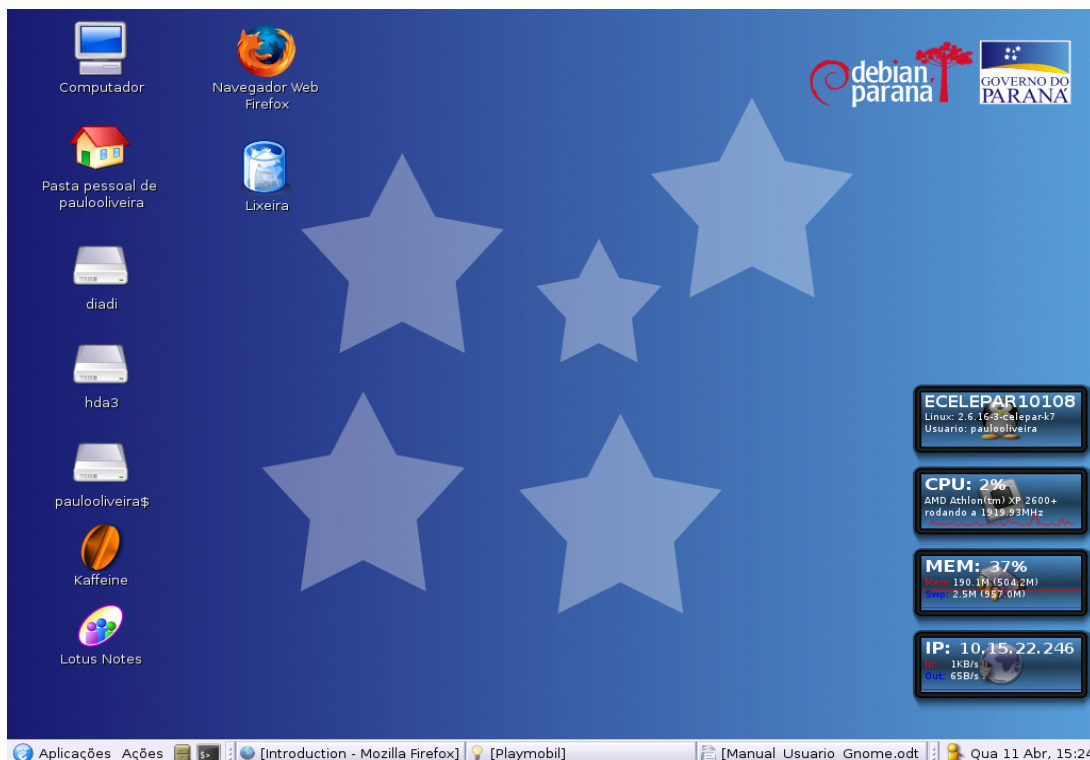


Figura 1 - Um exemplo de área de trabalho GNOME.

- Painel : São barras funcionais dispostas ao longo da tela. Nos Painéis, podemos configurar lançadores de aplicações, menus customizados, mini-aplicativos, entre outros recursos. Por padrão, há dois Painéis disponíveis, podendo o usuário adicionar ou remover Painéis livremente.



Figura 2 - Um Painel GNOME.

- Janelas : A maioria das aplicações executam dentro de uma janela. A janela é o meio pelo qual podemos gerenciar graficamente os recursos dos aplicativos. Elas são o principal meio de interação entre o usuário e a aplicação.

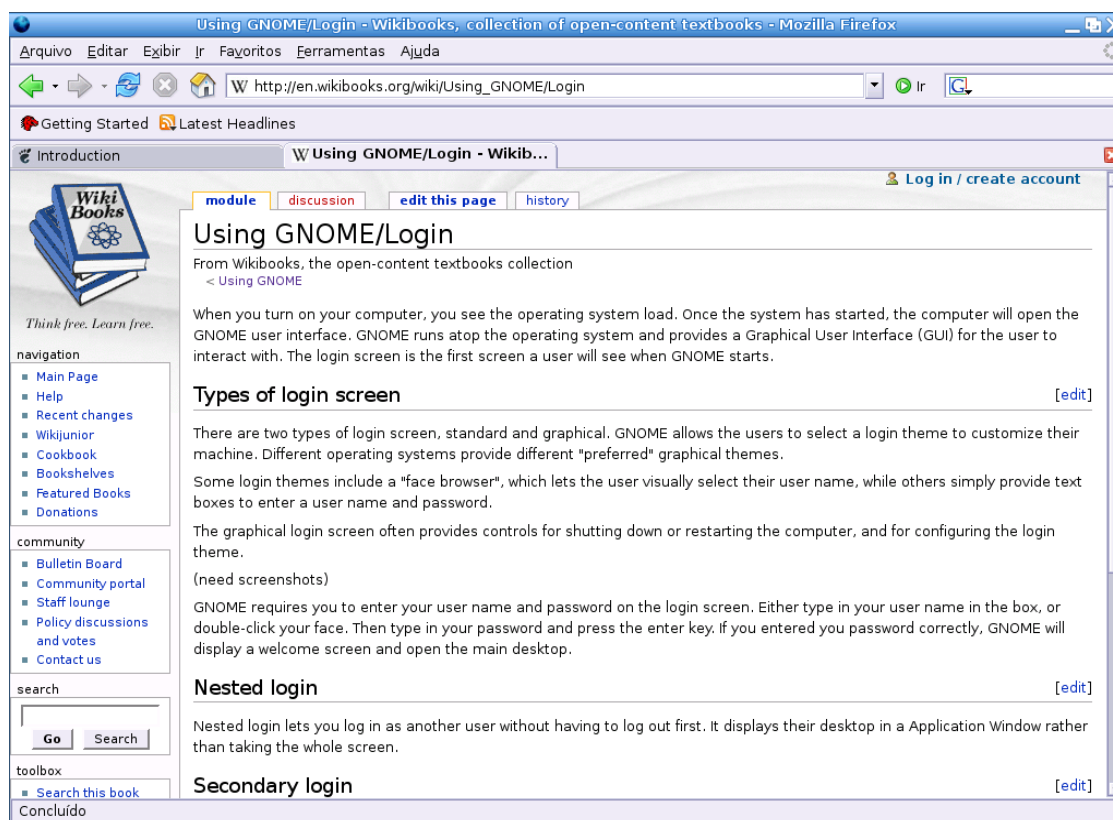


Figura 3 - Demonstrando uma janela do ambiente gráfico.

- Áreas de trabalho virtuais ou *desktops* virtuais : No GNOME você tem a opção de subdividir a área de trabalho principal em múltiplas áreas de trabalho independentes. Isso permite agrupar aplicações correlatas em áreas de trabalho distintas, proporcionando uma maior organização do ambiente. Podemos acessar as várias áreas de trabalho virtuais do GNOME através do Painel ou usando as teclas de atalho CTRL + ALT + Setas.
- Gerenciador de arquivos : O Nautilus é o gerenciador de arquivos padrão do GNOME. Ele provê acesso a arquivos, pastas e aplicações e inclui muitas facilidades que garantem uma forma de trabalho muito amigável.

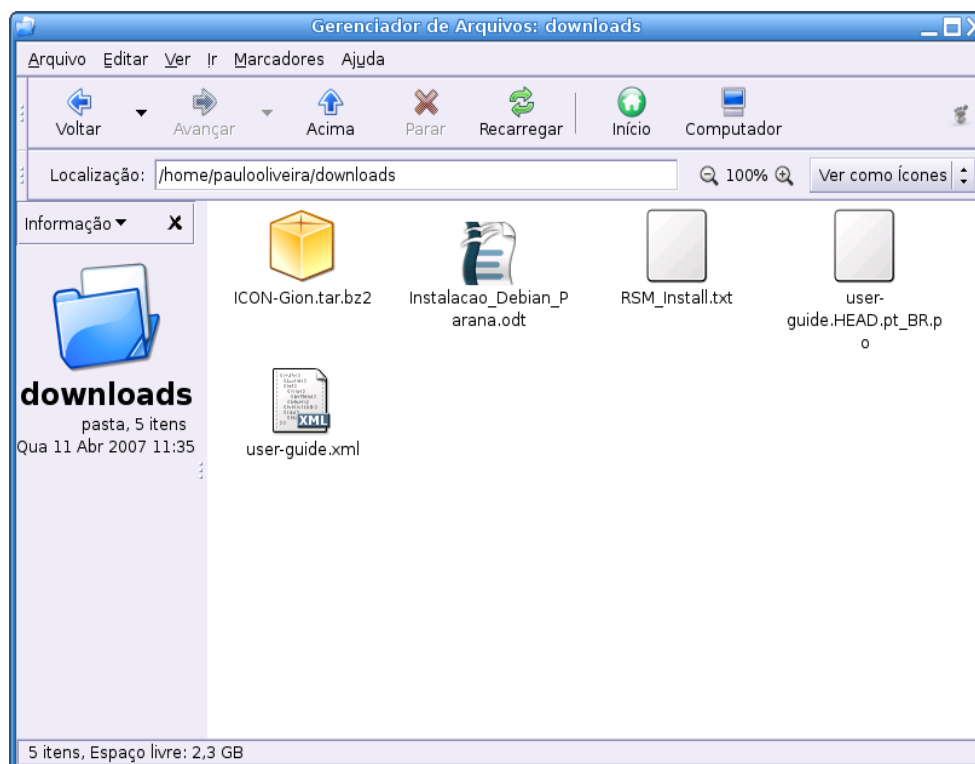


Figura 4 - O gerenciador de arquivos Nautilus.

## 4. Habilidades básicas

Neste item, descrevemos noções básicas da utilização do ambiente GNOME que envolvem o uso do mouse e teclado para variadas funções neste ambiente.

### 4.1. Usando o mouse

As ações que iremos abordar aqui são descritas tomando como base a configuração do mouse para destros, caso seja necessário, é possível configurar o mouse para canhotos utilizando a pasta de sistema “Preferências”, que está dentro do menu “Aplicações” das versões antigas do GNOME ou do menu “Desktop” das versões mais recentes, acionando o item “Mouse” e ativando a opção “Modo de mouse para canhotos”. O tipo do mouse que adotaremos para as instruções a seguir, é o de três botões incluindo *scroll*. Caso seu mouse possua somente dois botões, você pode simular um terceiro botão ou *scroll* utilizando o clique no dois botões do mouse simultaneamente, após realizar as devidas configurações no servidor X.

Ação	Descrição
Clique	Apertar e soltar o botão esquerdo do mouse sem movimentá-lo.
Clique Esquerdo	O mesmo que “clique”.
Clique do Meio	Apertar e soltar o botão do meio do mouse sem movimentá-lo.
Clique Direito	Apertar e soltar o botão direito do mouse sem movimentá-lo.
Duplo Clique	Apertar e soltar rapidamente duas vezes o botão esquerdo do mouse sem movimentá-lo.

Ação	Descrição
Arrastar	Apertar e não soltar o botão esquerdo do mouse sobre algum item enquanto movimenta-se o cursor pela tela. O objeto "arrastado" é colocado no local onde se solta do botão do mouse. Essa ação é chamada "arrastar e soltar".

Você pode realizar as seguintes funções com seu mouse:

Botão esquerdo	Botão do meio	Botão direito
Selecionar texto	Colar texto	Usado para acessar os menus de contexto para um determinado item, caso se aplique
Selecionar itens	Mover itens	
Arrastar itens	Mover janelas para <i>background</i> (mover para traz)	
Ativar itens		










DICA : Na maioria das aplicações, você pode selecionar texto com o botão esquerdo e colar o texto selecionado utilizando o botão do meio do mouse.

DICA : É possível selecionar mais de um item por vez, para realizar operações como copiar ou recortar. Para isto, segure a tecla "CTRL" do teclado enquanto seleciona os itens com o botão esquerdo do mouse. Seleções contíguas podem ser feitas utilizando-se a tecla "SHIFT" do teclado enquanto se clica de um ponto a outro que delimitam a seleção.

Os cursores do mouse também podem representar varias ações, estados e localização do que esta ocorrendo no sistema. Abaixo representamos os diferentes tipos de ponteiros, que podem se apresentar na tela de acordo com uma determinada ação, estado ou localização:

Ponteiro	Tipo de ponteiro	Descrição
	Normal	Este tipo de ponteiro aparece durante a utilização normal do ambiente gráfico.
	Ocupado	Este ponteiro aparece sobre a janela que está ocupada executando alguma tarefa. Você não pode realizar operações nessa janela enquanto ela está com este ponteiro.
	Redimensionamento	Este ponteiro indica que você pode executar a operação de redimensionar algumas partes da janela manuseando suas bordas. A direção das setas indica a direção em que a janela pode ser redimensionada.
	Hyperlink	Este ponteiro aparece quando se passa o mouse através de um <i>hyperlink</i> (ex. endereço da Internet). Ele indica que você pode clicar no <i>link</i> para carregar um novo documento e executar alguma ação.
	Texto	Este ponteiro é mostrado

Ponteiro	Tipo de ponteiro	Descrição
		quando o mouse está posicionado sobre um texto. Ele indica que você pode digitar, selecionar ou arrastar texto no local onde ele aparece.
	Movimento	Este ponteiro indica que quando o objeto arrastado for solto, ele será movido do local antigo para o novo.
	Cópia	Este ponteiro indica que quando o objeto arrastado for solto, será realizada uma cópia do objeto do local antigo para o novo.
	Ligação	Este ponteiro indica que quando o objeto arrastado for solto, será criado um <i>link</i> simbólico no local onde o objeto foi solto.
	Pergunta	Este ponteiro indica que quando o objeto arrastado for solto, será apresentado um menu dando a possibilidade de se escolher a ação a ser realizada, por exemplo, copiar, mover ou criar um <i>link</i> simbólico.
	Indisponibilidade	Este ponteiro indica que você não pode soltar o objeto arrastado naquela posição. Ao soltar o botão do mouse, nenhuma ação será realizada e o objeto arrastado retornará a sua origem original.
	Mover Painel	Este ponteiro aparece quando se arrasta um item do Painel com o botão do meio do mouse.
	Mover Janela	Este ponteiro aparece quando se arrasta uma janela com a intenção de mudar seu posicionamento na tela.

## 4.2. Usando o teclado

Para maioria das ações que podemos realizar no ambiente gráfico, há a possibilidade de utilização do uso das “teclas de atalho”. As “teclas de atalho” são na verdade, uma combinação de teclas que possibilitam ao usuário realizar ações de maneira mais ágil. O GNOME também permite que o usuário ajuste as teclas de atalho segundo sua preferência, isso traz comodidade e maior acessibilidade para usuários que tem necessidades especiais.



**DICA** : Você pode configurar as opções de teclado utilizando a pasta de sistema “Preferências”, que está dentro do menu “Aplicações” das versões antigas do GNOME ou do menu “Desktop” das versões mais recentes, acionando o item “Teclado”.

Abaixo, apresentamos as **teclas de atalho globais** do ambiente GNOME. Esses atalhos são

utilizados para realizar tarefas relacionadas com a área de trabalho do usuário:

Tecla de atalho	Função
ALT + F1	Abre o menu “Aplicações”.
ALT + F2	Abre a janela “Executar aplicação”.
Print Screen	Realiza a captura da tela em um arquivo de imagem.
ALT + Print Screen	Realiza a captura da janela que esta em foco (janela ativa) em um arquivo de imagem.
CTRL + ALT + Setas	Realiza a troca entre as diversas áreas de trabalho do GNOME ( <i>desktops</i> virtuais).
CTRL + ALT + D	Minimiza todas as janelas da área de trabalho.
ALT + TAB	Realiza a troca entre as janelas numa mesma área de trabalho. Pode-se utilizar a tecla SHIFT para utilizar o menu de janelas em ordem reversa.
CTRL + ALT + TAB	Realiza a troca do foco entre os vários Painéis que podem existir na área de trabalho do GNOME.

Abaixo, apresentamos as **teclas de atalho de janela** do ambiente GNOME. Essas teclas de atalho estão relacionadas com a janela que possui o foco no momento em que o usuário as aciona:

Tecla de atalho	Função
ALT + F4	Fecha a janela corrente (em foco).
ALT + F5	Coloca a janela no modo normal (modo não maximizado).
ALT + F7	Movimenta a janela corrente. Após acionar estas teclas de atalho pode-se utilizar as setas para movimentar a janela, para finalizar basta um clique no mouse ou pressionar qualquer tecla.
ALT + F8	Redimensiona a janela corrente. Após acionar estas teclas de atalho pode-se utilizar as setas para movimentar a janela, para finalizar basta um clique no mouse ou pressionar qualquer tecla.
ALT + F9	Minimiza a janela corrente.
ALT + F10	Maximiza a janela corrente.
ALT + Barra de Espaço	Abre o menu “Janela” da janela corrente.
SHIFT + CTRL + ALT + Seta	Movimenta a janela corrente para uma outra área de trabalho.

Abaixo, apresentamos as **teclas de atalho de aplicação** do ambiente GNOME. Essas teclas de atalho permitem ao usuário realizar ações sem que seja necessário acionar os menus de contexto através do botão direito do mouse:

Tecla de atalho	Função
CTRL + N	Cria um novo documento ou janela.
CTRL + X	Recorta o objeto/texto selecionado.
CTRL + C	Copia o objeto/texto selecionado.
CTRL + V	Cola o objeto/texto que foi recortado/copiado anteriormente.
CTRL + Z	Desfaz a última ação.
CTRL + S	Salva o documento corrente.
F1	Exibe a janela de ajuda para a aplicação corrente.

Tecla de atalho	Função
Setas / TAB	Permitem se mover entre os controles e objetos da aplicação.
ENTER / Barra de Espaço	Ativam ou escolhem um determinado item.
F10	Habilita o menu da aplicação permitindo navegar por ele utilizando-se as setas.
SHIFT + F10	Habilita o menu de contexto da aplicação. O mesmo que clicar com o botão direito do mouse.
ESC	Fecha os menus sem efetuar nenhuma ação e cancela a operação de arrastar um determinado objeto.

Além das teclas de atalho apresentadas aqui, as aplicações podem conter muitas outras que permitem acessos mais rápidos e eficiente aos menus e funções da aplicação. Há uma categoria especial de combinação de teclas denominado “teclas de acesso”. As “teclas de acesso” estão presentes geralmente nos menus das aplicações e se tornam acessíveis ativando a tecla ALT mais uma letra que é mostrada no menu de maneira sublinhada.

## 5. Sessões

Uma sessão pode ser definida como o período no qual o usuário está utilizando o GNOME. Ela se inicia após uma validação bem-sucedida de usuário e senha, o que denominamos de “*login*”, e termina somente quando o usuário sai do ambiente GNOME, o que chamamos de “*logout*”. Durante uma sessão, o usuário realiza várias tarefas como imprimir, editar documentos, navegar na Internet, etc.



**DICA :** Normalmente, uma sessão termina quando o usuário sai do GNOME. Contudo, há a opção de salvar o estado da sessão atual para poder restaurá-la mais tarde. Apesar de alguns aplicativos não oferecerem suporte a este recurso, ele não deixa de ser bem interessante, principalmente para as pessoas que utilizam sempre o mesmo conjunto de aplicações.

### 5.1. Acessando o GNOME

Para começar a trabalhar no GNOME é necessário efetuar o *login* no sistema. Para efetuar o *login*, proceda da seguinte maneira:

- 1) Na tela de acesso (ver figura 5) ao sistema, digite seu nome de usuário no campo correlato e pressione a tecla ENTER.
- 2) Digite sua senha no campo correlato e pressione a tecla ENTER.

Caso usuário e senha estejam corretos, você verá uma tela de boas-vindas, e logo após, será disponibilizada a área de trabalho do GNOME para que se possa iniciar o uso do ambiente. Na tela de acesso ao sistema, também é possível escolher o idioma que será utilizado durante a sessão. Para isto, na tela de *login* clique no ícone ou no menu “Linguagem”. Vale lembrar ainda, que pela flexibilidade e capacidade de customização que o GNOME possui, você poderá encontrar diferentes formatos de telas de *login*, embora todas elas possuam as mesmas funcionalidades da que descrevemos aqui.





Figura 5 - Uma tela de login do GNOME.

## 5.2. Gerenciando a sessão

É possível configurar algumas funcionalidades extras que possibilitam maior comodidade na utilização do GNOME. Listamos em seguida, estas funcionalidades:

Para personalizar uma sessão GNOME utilize o utilitário “Sessões” localizado no menu “Aplicações => Preferências => Avançado” nas versões mais antigas do GNOME como a 2.8 ou através do menu “Desktop => Preferências” nas versões mais recentes como a 2.14.

- Ajustar o comportamento da sessão : Na aba “Opções de sessão”, podemos definir algumas opções para quando se inicia ou se termina uma sessão GNOME. Opções como “Exibir uma tela de inicial ao entrar (tela de boas-vindas)”, “Perguntar ao sair (confirmar saída)” e “Salvar alterações da sessão automaticamente”, são exemplos de ajustes que podem ser feitos para mudar o comportamento de uma sessão. Além disso, podemos configurar várias sessões diferentes para o mesmo usuário com opções diferenciadas e cada uma delas.
- Definindo aplicações que iniciam automaticamente : Através da aba “Programas iniciais” podemos apontar os programas que devem iniciar automaticamente juntamente com a sessão do usuário.
- Definir o comportamento de uma aplicação : Em “Sessão atual”, pode-se ajustar a forma como as aplicações se comportam no ambiente. Podemos definir a ordem em que os programas são iniciados (uma espécie de prioridade) e a forma com que são reiniciados. Por padrão, uma aplicação é iniciada com ordem 50 e quanto menor a ordem maior é a prioridade de início da aplicação, ou seja, ela iniciará antes de aplicações com ordem maior do que a dela. O “estilo” é a propriedade que define a forma com que os aplicativos são reiniciados. Temos basicamente, quatro tipos de configurações possíveis para serem feitas com a propriedade “estilo”, que são: Normal, reiniciar, descartar e configurações. A opção “Normal” faz que as aplicações gerenciadas diretamente pelo GNOME sejam iniciadas automaticamente quando uma sessão é iniciada, um exemplo de aplicação gerenciada diretamente pelo GNOME é o Gaim – Mensageiro Eletrônico. Aplicações que não são gerenciadas pelo GNOME, como por exemplo o Mozilla Firefox, deverão ser iniciadas manualmente. Em “Reiniciar”,

a aplicação é reiniciada logo quando é fechada ou termina inesperadamente por algum erro. Já a opção “Descartar” indica que a aplicação, mesmo que seja diretamente gerenciada pelo GNOME, não será iniciada automaticamente quando a sessão for iniciada. E por fim temos “Configurações”, que é um método de reinício utilizado principalmente por aplicações que possuem uma ordem de início baixa e são gerenciadas pelo GNOME ou que precisam guardar informações sobre a sessão, geralmente esta opção é utilizada por aplicações específicas do próprio GNOME. Aplicativos configurados com esta opção são iniciados automaticamente quando iniciada a sessão. Para poder configurar o comportamento de uma aplicação, é necessário executá-la para que a mesma apareça na aba “Sessão atual”.

### 5.3. Finalizando a sessão

Quando não é mais necessário utilizar o computador, podemos escolher uma das opções abaixo:

- Sair da sessão sem que o computador seja desligado ou reiniciado, permitindo que outro usuário utilize a máquina logo após você sair do sistema. Na versão 2.8 do GNOME, podemos fazer isso clicando no menu “Ações => Sair” e escolhendo a opção “Sair” e na versão 2.14 acessando o menu “Desktop => Sair” e confirmando a saída do sistema.
- Desligar, Reiniciar ou em algumas máquinas por o computador em modo “hibernado”. Para isso, no GNOME versão 2.8 clique sobre o menu “Ações => Sair” e escolha a opção que lhe for conveniente. Na versão 2.14, clique no menu “Desktop => Desligar” e escolha a opção que deseja clicando nos botões disponíveis.



**CUIDADO** : A opção “Trocar usuário” do GNOME 2.14, não encerra a sessão do usuário corrente. Este recurso permite uma troca rápida de usuários no ambiente gráfico, sem a necessidade de encerrar a sessão do usuário corrente. Desta forma, quando o último usuário encerrar sua sessão, a sessão do usuário anterior será restaurada. Apesar de ser um recurso bastante interessante, ele pode gerar alguns inconvenientes, como por exemplo, quando o usuário que iniciou a sua sessão através do “Trocar usuário” encerra sua sessão, recursos de rede comuns aos outros usuários podem ser desconectados (desmontados), casos os usuários possuam as mesmas permissões de acesso a aquele recurso.



**DICA** : Nas versões mais antigas do GNOME como a 2.8, no momento em que se opta por finalizar a sessão do GNOME, seja por qualquer das opções comentadas acima, pode-se também pedir para que o GNOME guarde as configurações da sessão (ver item “5.2 Gerenciando a sessão” para maiores detalhes) clicando na opção “Salvar configuração atual”. Caso se esteja utilizando uma versão mais recente como a 2.14 você pode salvar as configurações de sua sessão através do menu “Desktop => Preferências => Sessões” através da aba “Opções de sessão” clicando no botão “Salvar sessão atual”.

## 6. Trabalhando com Painéis

O Painel é um componente da área de trabalho do GNOME, onde podemos realizar certas ações, obter informações, verificar o estado das aplicações e organizar objetos da área de trabalho. Por exemplo, você pode acessar um Painel para executar uma aplicação como o Nautilus (gerenciador de arquivos) ou verificar a data e a hora no calendário/relogio do sistema. É possível ajustar um Painel ao gosto do usuário, é possível inclusive usar múltiplos Painéis. Por padrão, o GNOME utiliza dois Painéis, um acima e outro abaixo da tela.

Em seguida, iremos apresentar brevemente alguns dos componentes dos Painéis do GNOME (ver figura 6):

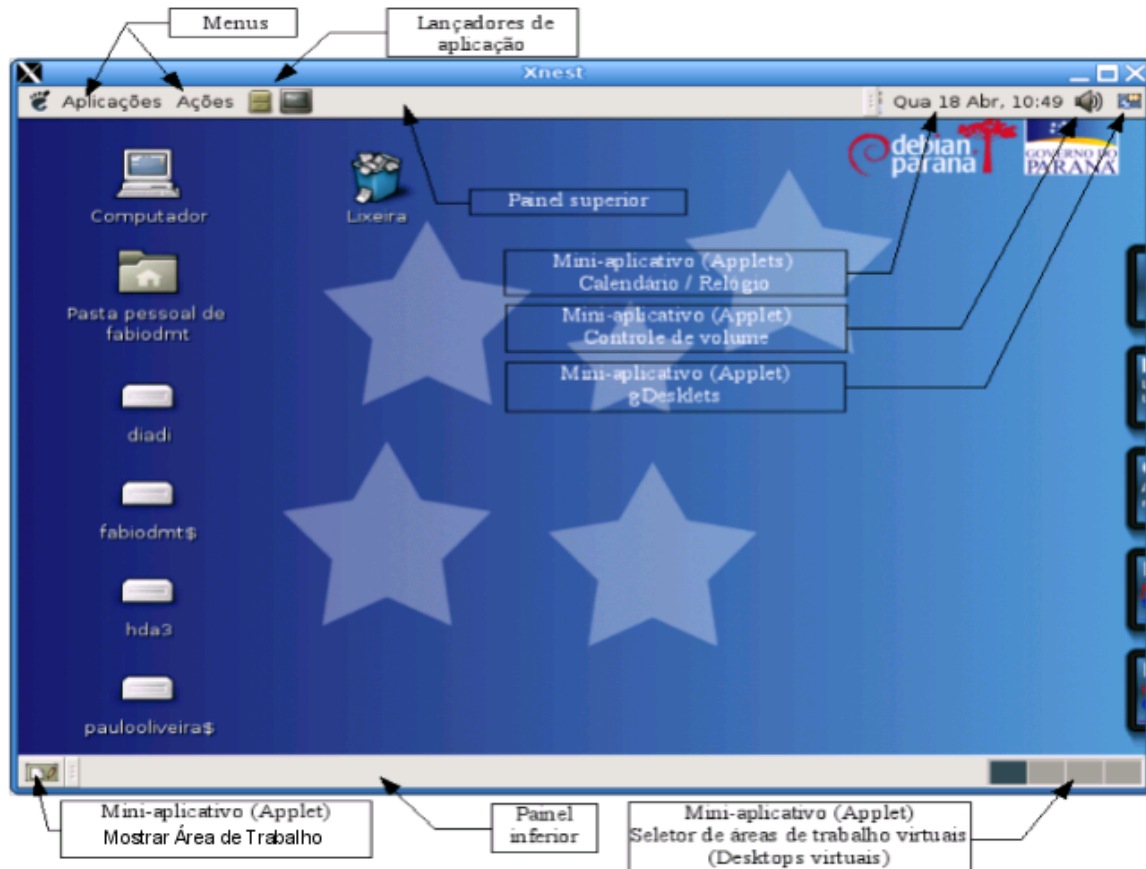


Figura 6 - Demonstrando os componentes de um Painel padrão.

## 6.1. Gerenciando os Painéis

Nesta sessão, aprenderemos como interagir com os Painéis. Para interagir com um Painel, é necessário clicar num lugar que esteja vago no Painel e não sobre os controles (componentes) que possam estar dispostos nele. Em tempo, é interessante saber que um Painel tem a propriedade de manter-se oculto (escondido). Descreveremos mais detalhadamente esta e outras propriedades e as ações desempenhadas em um Painel a seguir.

### 6.1.1. Movendo um Painel

Para mover um Painel para o outro lado da tela, basta arrastar (ver seção “4.1 Usando o mouse”) o Painel, usando um espaço vago no mesmo, e soltá-lo onde desejar que ele permaneça. É possível dispor um Painel em qualquer um dos quatro lados da tela. Para arrastar um Painel, pode-se utilizar tanto o botão esquerdo como o botão do meio do mouse.

### 6.1.2. Propriedades de um Painel

Podemos alterar as propriedades de cada um dos Painéis que possuímos em nossa área de trabalho de forma independente. As propriedades que podemos alterar são a posição do Painel, o tamanho, ocultamento e a aparência visual. Para modificar as propriedades de um Painel, clique com o botão direito do mouse num local vago do Painel e selecione o item “Propriedades” do menu

flutuante que irá aparecer. Na tabela a seguir, descrevemos as propriedades para um melhor entendimento.

- Aba “Geral”

Propriedade	Descrição
Nome	Define um nome para identificar o Painel.
Orientação	Esta propriedade define em que lado da tela o Painel será disposto (topo, fundo, esquerda ou direita).
Tamanho	Define o tamanho do Painel. Não é possível aumentá-lo até alcançar o tamanho máximo da tela, pois isso, seria um inconveniente.
Expandir	Determina se um Painel ocupa toda a extensão da janela (canto a canto) ou não.
Auto-esconder (auto-ocultar)	Define se o Painel poderá se ocultar automaticamente quando o mouse não estiver posicionado sobre o mesmo.
Mostrar botões para esconder	Permite adicionar botões de ocultamento nas laterais do Painel, que podem ser acionados para esconder o Painel em direção a uma das extremidades.
Mostrar setas nos botões para esconder	Mostra ou não a figura de uma seta nos botões para esconder, elas indicam a direção em que o Painel será ocultado.

- Aba “Fundo” ou “Plano de fundo”

Propriedade	Descrição
Nenhum (usar tema do sistema)	Força a utilização da cor do Painel definida em um tema.
Cor sólida	Define uma cor a ser utilizada pelo Painel ao gosto do usuário.
Imagem de fundo	Possibilita ao usuário escolher uma imagem a ser utilizada pelo Painel, necessita de um espaço sem componentes para exibir a imagem.

Após definir qualquer propriedade, clique no botão “Fechar” para salvar as alterações. Também é possível definir as propriedades arrastando cores e imagens através do Nautilus.

### 6.1.3. Ocultando um Painel

Um Painel pode ser configurado para ficar oculto (escondido) na área de trabalho. Há basicamente, duas formas de fazer isso através das propriedades de um Painel (veja o item “6.1.2 Propriedades de um Painel”). A primeira é habilitando a opção “Auto-esconder”, e a segunda, é habilitando os botões de esconder.

### 6.1.4. Adicionando um Painel

Para adicionar um Painel, basta clicar com o botão esquerdo do mouse em uma área vaga em qualquer Painel e escolher a opção “Novo Painel”. O novo Painel será adicionado a área de

trabalho do GNOME. Por padrão, um novo Painel não contém nenhum componente. Você poderá customizar o novo Painel, adicionando componentes ou definindo suas propriedades. Para isso, clique com o botão esquerdo do mouse e escolha a opção “Adicionar ao Painel” caso queira adicionar algum componente ou clique no menu “Propriedades”, caso queira ajustar as propriedades do novo Painel.

### 6.1.5. Removendo um Painel

Para remover um Painel, clique com o botão esquerdo do mouse sobre uma área vaga do Painel e escolha a opção “Excluir este Painel”. É obrigatório que o usuário possua ao menos um Painel em sua área de trabalho, caso se tente remover o último Painel disponível em uma área de trabalho, o usuário receberá uma mensagem de erro informando que a operação não pode ser efetuada.

## 6.2. Objetos (componentes) do Painel

Esta seção demonstra como é possível interagir com os componentes de um Painel. Podemos realizar algumas ações com os componentes presentes em um determinado Painel, usando os botões do mouse da seguinte maneira:

- Clique com botão esquerdo : Lança (executa) um determinado objeto (componente) do Painel. Por exemplo, clicar com o botão esquerdo do mouse no ícone do Mozilla-Firefox presente num Painel faz com que o mesmo seja executado.
- Clique com o botão do meio : Possibilita que um componente, caso não esteja bloqueado, seja arrastado de um lugar para outro qualquer do Painel.
- Clique com o botão direito : Abre o menu flutuante do componente.

Outros componentes que também podemos interagir, são os mini-aplicativos (applets). Os mini-aplicativos, de modo geral, além das ações que citamos no parágrafo anterior, podem ter muitas outras formas de interação. Muitos deles, apresentam opções específicas quando se aciona o seu menu flutuante e alguns deles, possuem áreas que não permitem serem usadas para selecionar ou arrastar o mini-aplicativo. É bom frisar, cada mini-aplicação possui suas particularidades que podem variar muito em funcionalidade e modo de interação uma das outras e é necessário compreendê-las para fazer a utilização de modo adequado.

### 6.2.1. Adicionando um objeto ao Painel

Para adicionar um componente ao Painel, clique com o botão direito do mouse numa área vaga do Painel e selecione a opção “Adicionar ao Painel”. A caixa de diálogo “Adicionar ao Painel” se abrirá, os objetos disponíveis serão listados na ordem alfabética. Após selecionar um componente clique no botão “Adicionar” para confirmar a operação.



**DICA :** Você pode localizar os objetos digitando as letras iniciais do nome dos componentes. Isso irá filtrar a lista dos componentes disponíveis de acordo com a chave (letras) fornecida para pesquisa. Caso se deseje ver todos os objetos novamente, basta limpar a pesquisa feita e teclar ENTER.

Também é possível adicionar itens arrastando os componentes da lista da caixa de diálogo “Adicionar ao Painel” até o Painel desejado. Além disso, há a opção de adicionar objetos do menu “Aplicações”, para isso, ao acessar o menu “Aplicações” clique com o botão direito do mouse sobre um item e selecione a opção “Adicionar este lançador ao Painel”. As lançadores possuem extensão de arquivos “.desktop”, se preferir você também pode arrastar qualquer arquivo com esta extensão para o Painel.

## 6.2.2. Modificando propriedades de um objeto

Alguns componentes tem propriedades que podem ser ajustadas a necessidade de cada usuário e de acordo com a funcionalidade do objeto em questão. As propriedades especificam detalhes como o comando que inicia determinada aplicação, a localização de arquivos do menu, o ícone que representa a aplicação, etc.

Para modificar as propriedades de um objeto, clique com o botão direito do mouse em cima do componente que se deseja alterar, escolha a opção de menu denominada “Propriedades”. A caixa de diálogo “Propriedades” do objeto será aberta e dará acesso as particularidades de configuração do componente. As propriedades que podem ser configuradas variam para cada objeto. Após modificar as opções desejadas, clique no botão “Fechar” ou “OK” para confirmar as alterações.

## 6.2.3. Movendo um objeto

Desde que não esteja travado (bloqueado) no Painel, um objeto pode ser movido. Para mover um objeto, clique com o botão direito do mouse sobre o componente e escolha a opção “Mover”, desloque o objeto para o destino e de um clique com o botão esquerdo do mouse para fixá-lo no local desejado. Alternativamente, pode-se utilizar o botão do meio do mouse para realizar esta operação. Para isso, clique com o botão do meio do mouse sobre o componente e arraste-o até o destino, de um clique com o botão esquerdo para fixar o objeto no local desejado.

Movimentar um objeto implica em afetar a posição de outros componentes presentes no Painel. Para controlar a forma como os objetos se movimentam, podemos utilizar teclas auxiliares enquanto movimentamos o objeto:

Tecla utilizada	Descrição
Nenhuma	Se nenhuma tecla especial for pressionada, temos o movimento padrão, no qual o componente troca de lugar com outros no Painel.
ALT	O objeto “pula” através de outros componentes e pode ser fixado no local vago mais próximo disponível no Painel.
SHIFT	O objeto “empurra” outros objetos através das áreas livres no Painel.

É importante ressaltar, que os objetos só reagirão da forma descrita se os componentes envolvidos na movimentação não estiverem travados (bloqueados).

## 6.2.4. Travando (bloqueando) um objeto

Um objeto travado, não pode ser movimentado no Painel, seja por forma voluntária (usuário realizando ações de movimentação) ou involuntária (componente sendo envolvido pela movimentação de outro objeto).

Para travar um objeto coloque o componente no local desejado e clique com o botão direito do mouse sobre ele, escolha a opção “Bloquear” (na versão 2.8 do GNOME) ou marque “Travar ao Painel” (versões mais recentes como a 2.14). Depois de travado, o objeto permanece sempre na mesma posição do Painel.

Para destravar o componente, clique com o botão direito do mouse sobre ele, escolha a opção “Desbloquear” ou desmarque “Travar ao Painel”.

### 6.2.5. Removendo um objeto do Painel

Para remover um objeto do Painel, clique com o botão direito sobre o componente e selecione a opção de menu “Remover do Painel”.

## 6.3. Mini-aplicativos (Applets)

São aplicações que residem num determinado Painel e cuja interação com o usuário é feita através do mesmo. Para adicionar um mini-aplicativo ao Painel, clique com o botão direito do mouse sobre uma área vaga do Painel e selecione a opção “Adicionar ao Painel”, será aberta a caixa de dialogo “Adicionar ao Painel” onde é possível selecionar os mini-aplicativos disponíveis no sistema. Para isso, basta clicar sobre a mini-aplicação que se deseja adicionar e clicar no botão “Adicionar”.



Figura 7 - Exemplos de mini-aplicativos, reproduzidor de CD e controle de volume.

## 6.4. Lançadores

Um “lançador” é um objeto que realiza uma ação específica quando o executamos. Eles funcionam analogamente a um atalho no MS Windows. Os lançadores podem ser encontrados em Painéis, menus e na área de trabalho e são representados por ícones em todas essas localidades. Um lançador pode realizar as seguintes ações:

- Iniciar uma aplicação em particular.
- Executar um comando.
- Abrir uma pasta.
- Abrir o navegador Web numa página específica.
- Abrir um dispositivo especial do GNOME (URI's) que possibilitam ao usuário acessar funcionalidades especiais do ambiente GNOME.

Um lançador também possui propriedades assim como outros objetos do ambiente de trabalho. Isso permite ajustar um lançador para realizar tarefas de acordo com a necessidade do usuário.



DICA : Algumas vezes, um lançador não apresenta um ícone para identificá-lo. Isto pode ocorrer pelo fato de menus terem a capacidade de serem configurados para não exibir ícones.

### 6.4.1. Adicionando um lançador ao Painel

Para adicionar um lançador ao Painel, você pode realizar as seguintes etapas:

- 1) Adicionando um lançador através do próprio Painel
  - Clique com o botão direito do mouse sobre uma área vaga do Painel e selecione a opção “Adicionar ao Painel”.

- Se abrirá a caixa de dialogo “Adicionar ao Painel”. Nela, selecione a opção “Lançador de aplicação personalizado”.
  - Se abrirá a caixa de dialogo “Cria lançador”. Nela, informe os dados que são requisitados e clique no botão “OK” para finalizar a configuração e adicionar o lançador ao Painel.
- 2) Adicionando um lançador através de um menu:
- Abra um menu que contenha o lançador ao qual se deseja adicionar ao Painel.
  - Clique com o botão direito do mouse sobre o lançador que se deseja adicionar ao Painel.
  - Clique na opção do menu flutuante “Adicionar este lançador ao Painel”.
- 3) Adicionando um lançador através do Nautilus:
- Abra o Nautilus e procure por arquivos que contenham a extensão “.desktop”.
  - Arraste o arquivo utilizando o botão do meio ou o botão esquerdo do mouse até o Painel onde deseja adicionar o lançador.

## 6.4.2. Modificando um lançador

Para modificar as propriedades de um lançador, siga os seguintes passos:

- Clique com o botão direito do mouse sobre o lançador.
- No menu flutuante, escolha a opção “Propriedades”.
- Utilize a caixa de dialogo “Propriedades do lançador” para alterar as propriedades do objeto em questão.
- Para terminar a configuração e salvar as alterações clique no botão “Fechar”.

Abaixo, disponibilizamos um quadro com as propriedades que podem ser modificadas através da caixa de dialogo “Propriedades do lançador”:

- Aba “Básico”.

Propriedade	Descrição
Nome	Especifica o nome do lançador. Pode-se utilizar a aba “Avançado” para adicionar traduções para a propriedade em questão.
Nome genérico	Especifica uma classe genérica (uma descrição) da qual o lançador faz parte. Por exemplo, você pode informar “Editor de textos” para o lançador da aplicação “gedit”. Pode-se utilizar a aba “Avançado” para adicionar traduções para a propriedade em questão.
Comentário	Um comentário adicional não obrigatório sobre a aplicação.
Comando	Este campo especifica o comando a ser executado quando o lançador é ativado.
Tipo	Define o tipo de lançador. Por exemplo, ao criar um lançador para o editor de textos “gedit”, definimos o tipo “Aplicação” para este lançador.
Ícone	Permite escolher um ícone que represente o lançador. Para escolher o ícone, clique no botão ao lado da palavra “Ícone” e escolha um símbolo ao seu critério. Alternativamente navegue pelos diretórios e escolha um ícone de sua preferência.



Propriedade	Descrição
Executar em um terminal	Selecione esta opção para executar o comando em um janela de terminal. Marque esta opção caso o comando ou aplicação não possuam uma janela para sua execução.

- Aba "Avançado"

Propriedade	Descrição
Tentar antes de utilizar	Especifique neste campo um comando a ser executado antes da execução da propriedade denominada "Comando" presente na aba "Básico".
Documentação	Indica o caminho aonde podemos encontrar o arquivo de ajuda para o contexto deste lançador.
Tradução para nome/comentário	Através desta opção, podemos definir as traduções para as propriedades "Nome", "Nome genérico" e "Comentário" presentes na aba "Básico". Utilize os quatro campos de edição disponíveis para editar as propriedades e os botões "Adicionar/Definir" e "Remover" para ajustar esta propriedade.

### 6.4.3. Comandos do lançador

Podemos explorar a propriedade "Comando" de um lançador para personalizar o modo como um lançador invoca determinada ação. Por exemplo, ao invés de simplesmente invocar um editor de textos como o "gedit", poderíamos ajustar a propriedade "Comando" do lançador para abrir o editor de textos em conjunto com um arquivo que sempre utilizamos. Desta forma, podemos criar lançadores que otimizem a forma como utilizamos as aplicações.

Abaixo, temos uma tabela que exemplifica como podemos tirar melhor proveito da propriedade "Comando" de um lançador.

Exemplo de comando	Ação
gedit	Inicia a execução da aplicação "gedit" (editor de textos).
gedit /home/agenda.txt	Inicia a execução da aplicação "gedit" (editor de textos), abrindo automaticamente o arquivo "agenda.txt" que está localizado em "/home".
Nautilus /home/Documentos	Inicia o Nautilus (gerenciador de arquivos) exibindo o conteúdo do diretório "/home/Documentos".
<a href="http://expresso.pr.gov.br">Http://expresso.pr.gov.br</a>	Abre o endereço da Internet " <a href="http://expresso.pr.gov.br">http://expresso.pr.gov.br</a> " utilizando o navegador Web padrão do sistema.

Os comandos podem conter códigos especiais que podem ser utilizados ao invés de valores específicos, provendo maior flexibilidade na execução de uma ação. Abaixo listamos os códigos que podemos utilizar e seus significados.

Código	Significado
%f	Um nome arquivo de arquivo, mesmo que múltiplos sejam selecionados. Opção para programas que não podem lidar com entrada de vários arquivos simultaneamente.
%F	Uma lista de arquivos. Utilizado em aplicações que podem lidar com vários arquivos ao mesmo tempo.
%u	Uma URL simples.
%U	Uma lista de URL's.
%d	Diretório que contém o arquivo que poderia ser passado juntamente com o parâmetro %f.
%D	Lista de diretório que contém os arquivos que poderiam ser passados juntamente com o

Código	Significado
	parâmetro %F.
%n	Um nome de arquivo simples (sem o caminho).
%N	Lista de nomes de arquivos (sem o caminho).
%i	Faz com que a propriedade “Ícone” de um lançador se desmembre em dois parâmetros, que podem ser verificados através do arquivo “.desktop” correspondente. Para isso, a propriedade “Ícone” não pode estar vazia, ou seja, deve haver algum ícone disponível para aplicação.
%c	Faz com que o nome traduzido do lançador seja associado com a propriedade “Nome”.
%k	A localização do arquivo “.desktop” poderá ser um URI (em caso de lançadores especiais do sistema) ou arquivo local ou vazio no caso da localização não ser conhecida.
%v	O valor da propriedade “Device” contido no arquivo “.desktop”.

Para compreendermos melhor como estes códigos podem funcionar, vamos a um exemplo simples:



Suponha que você possua dois arquivos de texto no seu diretório pessoal, que é o “/home/usuario”. Os nomes destes arquivos são respectivamente, “Agenda.txt” e “Telefones.txt”. Olhando as propriedades do lançador do editor de textos “gedit”, você percebe que a propriedade “Comando” possui o valor “gedit %U”. Através do gerenciador de arquivos “Nautilus”, você resolve selecionar e arrastar os dois arquivos até o lançador do editor de textos. O que acontece ?






Ocorrerá que o editor de textos “gedit” será iniciado e abrirá automaticamente duas abas, contendo em cada uma das abas, um dos arquivos que você arrastou através do “Nautilus”, ou seja, uma aba para o arquivo “Agenda.txt” e outra para o “Telefones.txt”.

E se eu mudasse a propriedade “Comando” do lançador para o valor “gedit %u”, qual seria a diferença ? Basicamente, o que aconteceria neste caso, é que ao invés de abrir os dois arquivos numa única janela do editor de textos e separá-los por abas na aplicação, cada arquivo iria ser mostrado em uma janela distinta do editor de textos, ou seja, uma janela de editor de textos para cada arquivo que foi arrastado através do “Nautilus”.

## 6.5. Botões

Botões podem ser adicionados ao Painel para prover acesso rápido e prático a variadas ações e funções do sistema. Na tabela abaixo, listamos as funcionalidades que podemos agregar ao Painel em forma de botões que o ambiente GNOME disponibiliza por padrão ao usuário:

Ícone	Botão	Funcionalidade
	Forçar sair	Possibilita ao usuário escolher uma janela de aplicação para fechá-la. Esta funcionalidade é interessante quando se deseja fechar uma aplicação da qual a janela não responde mais aos comandos do usuário. Para fechar a aplicação desejada clique sobre o botão e clique sobre a janela da aplicação que se deseja terminar. Caso você tenha clicado no botão “Forçar sair” e não deseje mais utilizá-lo para fechar determinada aplicação, você pode pressionar a tecla “ESC” para cancelar a execução da funcionalidade.
	Travar tela	Este botão faz com que a tela do usuário seja travada, impossibilitando o uso por outros usuários, e que a proteção de tela seja iniciada. Para obter acesso a sessão do usuário após acionar este botão, é necessário fornecer a senha do usuário corrente. Clicando com o botão direito do mouse sobre este botão, você terá acesso às opções “Ativar o

Ícone	Botão	Funcionalidade
		protetor de tela” (apenas inicia a proteção de tela sem requisitar senha para acesso a sessão), “Travar tela” (trava a tela e inicia a proteção de tela, o mesmo que clicar no botão em questão) e “Propriedades” (exibe configurações para o botão).
	Sair da sessão	Este botão pode ser acionado quando se deseja sair de uma sessão GNOME (para mais detalhes veja a seção “5. Sessões”).
	Executar	Utilize este botão para acionar a caixa de dialogo “Executar aplicação”, que permite ao usuário digitar o nome da aplicação que deseja iniciar.
	Capturar imagem da tela	Você pode utilizar este botão para fazer a captura de uma imagem da tela, algo também conhecido como <i>screenshot</i> .
	Procurar	Este botão aciona o utilitário de busca do GNOME, que permite ao usuário localizar arquivos e diretórios em seu computador.
	Mostrar área de trabalho	Esta funcionalidade faz com que todas as janelas abertas pelo usuário sejam minimizadas e a área de trabalho seja exibida.



**DICA** : Para adicionar qualquer botão ao Painel, clique com o botão direito sobre um local vago do Painel e selecione a opção “Adicionar ao Painel” e selecione a funcionalidade desejada através da caixa de dialogo “Adicionar ao Painel”.

## 6.6. Menus

Temos a disposição os seguintes tipos de menu para adicionar em um Painel:

- Menu Principal : Você poderá acessar a maioria das aplicações padrão, comandos, opções de configuração através do “Menu Principal”. Este menu engloba entre outras coisas, outros menus do sistema, atuando de maneira centralizadora. Para adicionar este menu a um Painel, clique com o botão direito do mouse sobre uma área vaga do Painel e selecione a opção “Adicionar ao Painel”, na caixa de dialogo “Adicionar ao Painel”, selecione a opção “Menu Principal” e clique no botão “Adicionar”.
- Barra de Menu : A “Barra de Menu” faz com que os menus “Aplicações”, “Ações” (versões do GNOME como a 2.8) e “Desktop” (versões recentes) sejam disponibilizados de forma independente no Painel. Essa é uma forma mais organizada e flexível de se utilizar os menus. Para adicionar a “Barra de Menu” ao Painel, clique com o botão direito do mouse sobre uma área vaga do Painel e selecione a opção “Adicionar ao Painel”, na caixa de dialogo “Adicionar ao Painel”, selecione a opção “Barra de Menu” e clique no botão “Adicionar”.
- Menus de sistema : Os menus de sistema contém os programas padrões do ambiente GNOME. O menu “Aplicações” e o “Ações” são exemplos de menus do sistema. Para adicionar um menu de sistema ao Painel, acesse o sub-menu do menu que o contém e

clique com o botão direito do mouse sobre o sub-menu, no menu flutuante que será exibido aponte o ponteiro do mouse para a opção “Menu Inteiro”, e após, clique na opção “Adicionar ao Painel como menu” (figura 8).

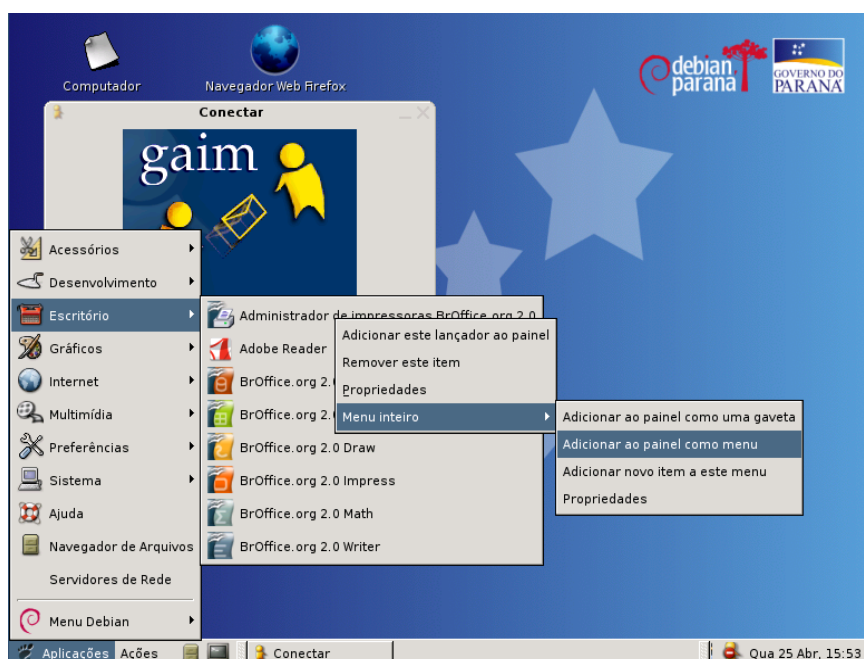


Figura 8 - Adicionando um sub-menu ao Painel.

## 6.7. Gavetas

Uma gaveta é uma extensão do Painel. Você pode abrir e fechar uma gaveta da mesma maneira que mostrar e esconder um Painel (veja o item “6.1.2 Propriedades de um Painel”). Uma gaveta pode conter todos os objetos de um Painel, incluindo lançadores, menus, mini-aplicativos, outros objetos do Painel e também outras gavetas. Quando você abre uma gaveta pode utilizar os objetos da mesma forma como utiliza num Painel.

A figura abaixo, mostra uma gaveta aberta contendo dois objetos do Painel:



Figura 9 - Uma gaveta aberta

A seta branca no ícone da gaveta, indica ao usuário que o objeto no menu é uma gaveta. Você pode adicionar, mover e remover objetos de uma gaveta da mesma forma que você faz com um Painel.

### 6.7.1. Abrindo e fechando uma gaveta

Para abrir uma gaveta, basta clicar sobre ela. Para fechar uma gaveta pelos seguintes meios:

- Clicando na gaveta aberta;
- Clicando no botão de ocultar a gaveta, no topo da gaveta;
- Pressionando a tecla "ESC".

### 6.7.2. Adicionando uma gaveta ao Painel

Podemos adicionar uma gaveta ao Painel das seguintes maneiras:

- Através do Painel : Clique com o botão direito do mouse sobre uma área vaga do Painel, escolha a opção "Adicionar ao Painel", na caixa de dialogo "Adicionar ao Painel" escolha a opção "Gaveta", clique no botão "Adicionar".
- Através de um menu : Abra o menu através do Painel onde você deseja adicionar a gaveta, clique com o botão direito do mouse em algum dos itens que se encontram dentro do menu que você deseja adicionar como gaveta, escolha a opção "Menu Inteiro", e em seguida, escolha "Adicionar ao Painel como gaveta". Através da figura 8 (ver seção "6.6 Menus"), podemos verificar esta opção.

### 6.7.3. Adicionando um objeto em uma gaveta

Você pode adicionar um componente a uma gaveta, da mesma forma que em um Painel (veja seção "6.2.1 Adicionando um objeto ao Painel"). Clique com o botão direito do mouse sobre um espaço vago numa gaveta e escolha a opção "Adicionar ao Painel", na caixa de dialogo "Adicionar ao Painel", escolha a opção desejada e clique no botão "Adicionar".

### 6.7.4. Modificando as propriedades de uma gaveta

Você pode modificar as propriedades de uma gaveta de forma independente das demais. Podemos alterar características de uma gaveta clicando com o botão direito do mouse sobre uma gaveta e escolhendo a opção "Propriedades", fazendo com que uma caixa de dialogo se abra e permita realizar a alteração das propriedades abaixo descritas:

- Aba "Geral"

Propriedade	Descrição
Nome	Define um nome para identificar a gaveta.
Tamanho	Define o tamanho da gaveta.
Ícone	Permite escolher um ícone que represente a gaveta. Para escolher o ícone, clique no botão ao lado da palavra "Ícone" e escolha um símbolo ao seu critério. Alternativamente navegue pelos diretórios e escolha um ícone de sua preferência.
Exibir botões de esconder (ocultamento)	Permite adicionar botões de ocultamento nas extremidades de uma gaveta, que podem ser acionados para esconder a gaveta em direção a um Painel.
Setas nos botões de esconder	Mostra ou não a figura de uma seta nos botões para esconder, elas indicam a direção em que o Painel será

Propriedade	Descrição
	ocultado.

- Aba “Fundo” ou “Plano de fundo”

Propriedade	Descrição
Nenhum (usar tema do sistema)	Força a utilização da cor da gaveta definida em um tema.
Cor sólida	Define uma cor a ser utilizada pela gaveta ao gosto do usuário.
Imagem de fundo	Possibilita ao usuário escolher uma imagem a ser utilizada pela gaveta, necessita de um espaço sem componentes para exibir a imagem.

Para confirmar as alterações realizadas, clique no botão “Fechar”.

## 6.8. Objetos padrão do Painel

Falaremos nesta seção sobre os objetos (componentes) padrões dos Painéis do ambiente GNOME.

### 6.8.1. Mini-aplicativo de Seletor de Janelas

Permite que uma lista de janelas utilizadas pelo usuário sejam listadas, conforme a figura ao lado. Através dessa mini-aplicação, podemos escolher a janela que desejamos dar o foco (janela corrente). Para ver a lista de janelas, clique sobre o mini-aplicativo, conforme na figura ao lado. Para dar enfoque a uma das janelas que é apresentada na mini-aplicação, clique sobre a janela escolhida. O mini-aplicativo de seleção de janelas, lista todas as janelas utilizadas pelo usuário em todas as áreas de trabalho, sendo que as janelas de cada área de trabalho são separadas por uma linha.

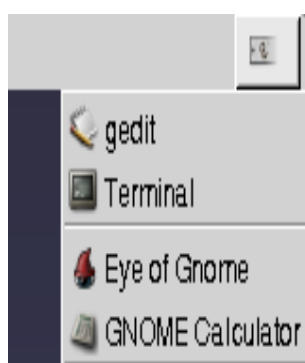


Figura 10 - Mini-aplicativo Seletor de Janelas.

### 6.8.2. Mini-aplicativo Área de Notificação

A Área de Notificação, exibe ícones de várias aplicações para indicar a atividade da aplicação. Por exemplo, quando usa a aplicação reprodutor de CD para tocar um disco, um ícone de CD é mostrado na Área de Notificação.



Figura 11 - A Área de Notificação.

### 6.8.3. Menu Principal

O menu Principal, provê acesso a um conjunto de aplicações que podemos encontrar nos demais menus do sistema, como “Aplicações”, “Ações”, etc. Este menu permite agregar a maioria dos menus, comandos e aplicações que o sistema possui.



Figura 12 - O menu Principal do GNOME.

### 6.8.4. Barra de Menu

A Barra de Menu é composta por 3 menus de sistema (2 menus na versão 2.8), “Aplicações”, “Locais” e “Desktop” na versão 2.14 do GNOME e “Aplicações” e “Ações” na 2.8. Este menu promove acesso mais flexível as aplicações disponíveis no sistema.

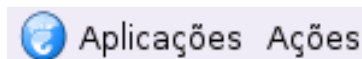


Figura 13 - A Barra de Menu.

## 7. Barra de Menu do Painel

Esta seção descreve como podemos utilizar a Barra de Menu do GNOME. A Barra de Menu é principal ponto de acesso aos programas e recursos do ambiente disponíveis no sistema. É na Barra de Menu que se encontram os menus “Aplicações”, “Locais” e “Desktop” na versão 2.14 do GNOME e mais recentes e “Aplicações” e “Ações” nas versões anteriores, como a 2.8. Através destes menus, podemos realizar ações como iniciar aplicações, utilizar os recursos de configuração do ambiente, encerrar uma sessão do GNOME, desligar o computador, etc.



DICA : Por padrão, a Barra de Menu esta disponível no Painel superior (veja seção “6. Trabalhando com Painéis”). Porém, é possível configurar a Barra de Menu em qualquer Painel disponível na área de trabalho, inclusive, em mais de um Painel simultaneamente.

## 7.1. O menu Aplicações

O menu “Aplicações”, contém uma hierarquia de sub-menus, que por sua vez, possuem uma grande quantidade de lançadores correlatos a maioria dos programas disponíveis no seu sistema. Cada sub-menu corresponde a uma categoria de programas, por exemplo, dentro do sub-menu “Multimedia” podemos encontrar programas para reproduzir CD's e gravar sons entre outros.

Para iniciar uma aplicação através do menu “Aplicações”, siga os passos abaixo:

- Abra o menu “Aplicações” clicando sobre ele.
- Mova o mouse através das categorias de aplicações (sub-menus) existentes para ver os lançadores associados a cada categoria.
- Clique no item de menu (lançador) desejado.

Quando uma nova aplicação é instalada no sistema, ela é automaticamente incluída em uma das categorias do menu “Aplicações”. Por exemplo, quando você instala um programa de mensagens instantâneas, como o Gaim, um item de menu (lançador) é criado automaticamente no sub-menu “Internet” do menu “Aplicações”.



DICA : Algumas aplicações não criam itens no menu “Aplicações” por padrão, para estas aplicações podemos adicionar itens de menu personalizados, consulte a seção “7.5 Configurando a Barra de Menu” para maiores detalhes de como realizar esta operação.

## 7.2. O menu Locais

O menu “Locais” é uma maneira rápida de acessar várias localidades do seu computador e da rede. Este menu está presente somente nas versões mais recentes do GNOME, como a 2.14, já as versões legadas como a 2.8, tem as funcionalidades deste menu distribuídas entre outros menus do sistema. Alguns recursos que podem ser acessados via o menu “Locais” são:

- A pasta pessoal do usuário.
- A pasta “Desktop”, que contém arquivos pertencentes a área de trabalho do usuário.
- Os *bookmarks* do Nautilus.
- O “Computador”, que possui os dispositivos de armazenamento locais do seu computador.
- O gravador de CD/DVD do Nautilus.
- A “Rede”, que dá acesso aos recursos de rede disponíveis.
- O utilitário “Conectar a um Servidor” permite se conectar a um servidor de rede que provê serviços como FTP, WEB, etc.
- O utilitário “Procurar Arquivos”, que permite localizar arquivos e pastas presentes no computador e unidades de rede.
- O menu “Documentos Recentes” que contém a lista dos arquivos acessados recentemente pelo usuário.



### 7.3. O menu Desktop

Este menu permite ao usuário configurar preferências do ambiente GNOME, exibir a ajuda, encerrar a sessão e desligar o computador. Este menu está presente somente nas versões mais recentes do GNOME, como a 2.14, já as versões legadas como a 2.8, tem algumas das funcionalidades deste menu presentes num outro menu denominado “Ações” (ver próximo item). Entre os recursos presentes neste menu podemos citar:

- O sub-menu “Administração” que contém um conjunto de utilitários que auxiliam na tarefa de gerenciamento do computador.
- O sub-menu “Preferências” que possui todos os utilitários de configuração do ambiente GNOME.
- O menu “Ajuda”, para exibir tópicos de ajuda do GNOME.
- O menu “Sobre” que contém algumas informações sobre o GNOME, como por exemplo, a versão do GNOME que esta sendo utilizada.
- O comando “Travar tela”, que possibilita que o usuário inicie a proteção de tela e “trave” sua sessão para poder desbloqueá-la posteriormente mediante a digitação da senha do usuário corrente.
- A opção “Sair”, para encerrar a sessão GNOME.
- A opção “Desligar”, que possibilita ao usuário desligar ou reiniciar a maquina.

### 7.4. O menu Ações

O menu “Ações” esta presente nas versões legadas do GNOME como a 2.8. Este menu contém algumas funcionalidades do sistema como:

- “Executar aplicação”, através desta opção podemos iniciar aplicativos ou comandos fornecendo parâmetros que sejam convenientes a execução da aplicação naquele momento.
- O utilitário “Procurar Arquivos”, que permite localizar arquivos e pastas presentes no computador e unidades de rede.
- O menu “Documentos Recentes” que contém a lista dos arquivos acessados recentemente pelo usuário.
- O utilitário “Capturar imagem da tela”, você pode utilizar esta opção para fazer a captura de uma imagem da tela, algo também conhecido como *screenshot*.
- O comando “Travar tela”, que possibilita que o usuário inicie a proteção de tela e “trave” sua sessão para poder desbloqueá-la posteriormente mediante a digitação da senha do usuário corrente.
- A opção “Sair”, para encerrar a sessão GNOME, reiniciar ou desligar a maquina.

### 7.5. Configurando a Barra de Menu

Existem formas diferenciadas para se editar os itens de menu da Barra de Menus de acordo com as versões do GNOME.

No GNOME versão 2.8, podemos adicionar e remover itens do menu “Aplicações”. Para adicionar um item a qualquer categoria deste menu, abra o menu e acesse uma das categorias disponíveis (sub-menus). Depois clique com o botão direito do mouse sobre algum item do sub-menu escolhido e escolha a opção “Menu Inteiro” e em seguida “Adicionar novo item a este menu”. A caixa de dialogo “Criar lançador” será exibida e permitirá criar um novo item no menu escolhido. Para maiores detalhes de como criar lançadores veja a seção “6.4

Lançadores”.

Para remover um item qualquer do menu “Aplicações”, clique sobre o item usando o botão direito do mouse e escolha a opção “Remover este item”.

No GNOME versão 2.14, existe um mecanismo do próprio GNOME que impede o usuário de criar itens de menu como acontecia na versão 2.8, descrita no parágrafo anterior. Mesmo com esta proteção, é possível adicionar itens de menu personalizados no GNOME 2.14, porém, devido ao escopo deste material não descreveremos como fazer isto. Contudo, apontaremos aqui o endereço Web para a documentação oficial do GNOME (em inglês) que descreve de forma detalhada como é possível realizar esta operação. O endereço é [“http://www.gnome.org/learn/admin-guide/latest/menustructure-2.html”](http://www.gnome.org/learn/admin-guide/latest/menustructure-2.html).

Ainda com relação a versão 2.14, podemos editar os itens dos menus constantes na Barra de Menu. A edição permite escolher os itens de menu que serão exibidos ao usuário. Para editar os menus da Barra de Menu, clique com o botão direito do mouse sobre a Barra de Menu e selecione a opção “Editar Menus”. A caixa de diálogo “Editar Menus” lista os menus existentes ao lado esquerdo da janela. Clique no menu desejado no lado esquerdo e o canto direito da janela mostrará o conteúdo dos sub-menus daquele menu selecionado. Desmarque os itens que você deseja que não sejam exibidos quando o usuário acessar o menu em questão e confirme as modificações clicando no botão “Fechar”. Para que o item volte a ser exibido refaça o procedimento e marque o item novamente, e depois, clique no botão “Fechar” para salvar as alterações.

## 8. Gerenciador de arquivos Nautilus

Nesta seção, descreveremos o funcionamento do gerenciador de arquivos padrão do GNOME, o “Nautilus”.

### 8.1. Introdução

O gerenciador de arquivos “Nautilus” provê um modo simples e integrado de gerenciar seus arquivos, diretórios e aplicativos. Você pode usar o gerenciador de arquivos para:

- Criar pastas e documentos;
- Exibir seus arquivos e pastas;
- Procurar e gerenciar seus arquivos;
- Executar scripts e aplicativos;
- Customizar a aparência de arquivos e pastas;
- Abrir locais especiais de seu computador;
- Gravar dados em um CD ou DVD;
- Instalar e remover fontes.

O gerenciador de arquivos permite organizar seus arquivos em pastas. As pastas podem conter arquivos ou outras pastas. Usar pastas, pode auxiliar você a localizar seus arquivos mais facilmente.

O Nautilus também possui a função de gerenciar alguns recursos da sua área de trabalho. A “Área de Trabalho” é composta por vários objetos, incluindo Painéis, lançadores e o plano de fundo. A área de trabalho, pode ser comparada a mesa onde você trabalha todos os dias no seu trabalho, ela é um meio ativo de usar o seu computador.

Todo usuário tem uma “Pasta Pessoal”. A Pasta Pessoal contém todos os arquivos do usuário. A área de trabalho contém ícones especiais que permitem acesso fácil à Pasta Pessoal do usuário, Lixeira e também mídias removíveis tais como disquetes, CDs e

pendrives.

O Nautilus está sempre ativo enquanto você está usando o GNOME. Há várias maneiras de abrir uma janela do Nautilus, entre elas:

- Dar um duplo clique no ícone da sua Pasta Pessoal da área de trabalho;
- Dar um duplo clique no ícone do “Computador” da área de trabalho;
- No GNOME 2.8, você pode acessar o menu “Aplicações” e escolher a opção “Navegador de Arquivos”;
- No GNOME 2.14, você pode escolher os itens referentes a “Pasta Pessoal” do usuário ou “Computador” através do menu “Locais” para acessar o Nautilus.

## 8.2. Apresentando o navegador de arquivos

Nautilus provê dois modos nos quais você pode interagir com seu sistema de arquivos: O modo “Espacial” e o modo “Navegador”. Você pode decidir qual método prefere, e configurar o Nautilus para assumir aquele modo como padrão de navegação.



**DICA :** Você pode selecionar a opção “Sempre abrir em janelas do navegador” da aba “Comportamento” do menu “Editar => Preferências” do Nautilus, para ativar o modo “Navegador” do Nautilus (abrir as pastas sempre na mesma janela do navegador). Caso esta opção esteja desmarcada, isso forçará o Nautilus a trabalhar no modo “Espacial”.

O modo “Espacial” é o modo padrão de navegação do GNOME. Contudo, algumas distribuições do Linux podem configurar o Nautilus para usar o modo “Navegador” como padrão.

A seguir, faremos uma explicação um pouco mais detalhada sobre a diferença entre os dois modos.

### 8.2.1. Modo Navegador: navegue por seus arquivos e pastas

A janela do gerenciador de arquivos representa um navegador, o qual mostra qualquer localidade. Ao abrir uma pasta, a janela do gerenciador de arquivos é automaticamente atualizada para mostrar o conteúdo dessa nova pasta.

Tal como o conteúdo das pastas, a janela do navegador de arquivos, mostra uma barra de ferramentas com ações e locais comuns, uma barra de locais exibindo a hierarquia das pastas e uma barra lateral que pode conter diferentes tipos de informações.

No modo Navegador, tipicamente, você tem menos janelas do gerenciador de arquivos abertas por vez. Para mais informações sobre o como usar o modo Navegador, veja a seção “8.4 Modo Navegador”.

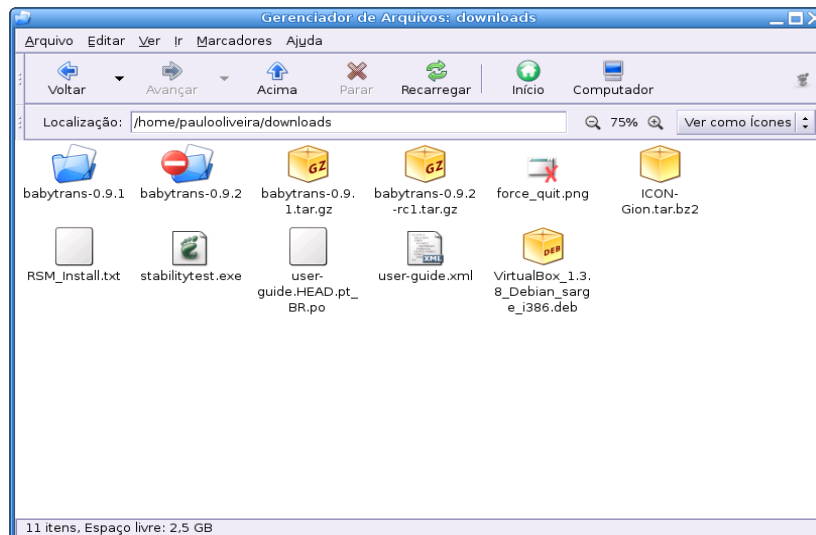


Figura 14 - Uma janela do Nautilus no modo Navegador.

## 8.2.2. Modo Espacial: navegue em suas pastas e arquivos como objetos

Cada janela do gerenciador de arquivos representa uma pasta. Ao abrir uma pasta, uma janela é aberta para exibir de modo exclusivo, aquela pasta. Cada vez que você abre uma pasta, você encontrará a janela daquela pasta, mostrada no mesmo local da tela e com o mesmo tamanho como da última vez que você a viu (essa é a razão do nome “Modo Espacial”).

O Uso do modo Espacial, pode levar a existência de maior número de janelas do gerenciador de arquivos abertas na tela. Por outro lado, alguns usuários acham que representando arquivos e pastas como objetos físicos reais, com locais próprios, proporciona maior facilidade de se trabalhar com eles. Para mais informações de como utilizar o modo Espacial, veja a seção “8.3 Modo Espacial”.

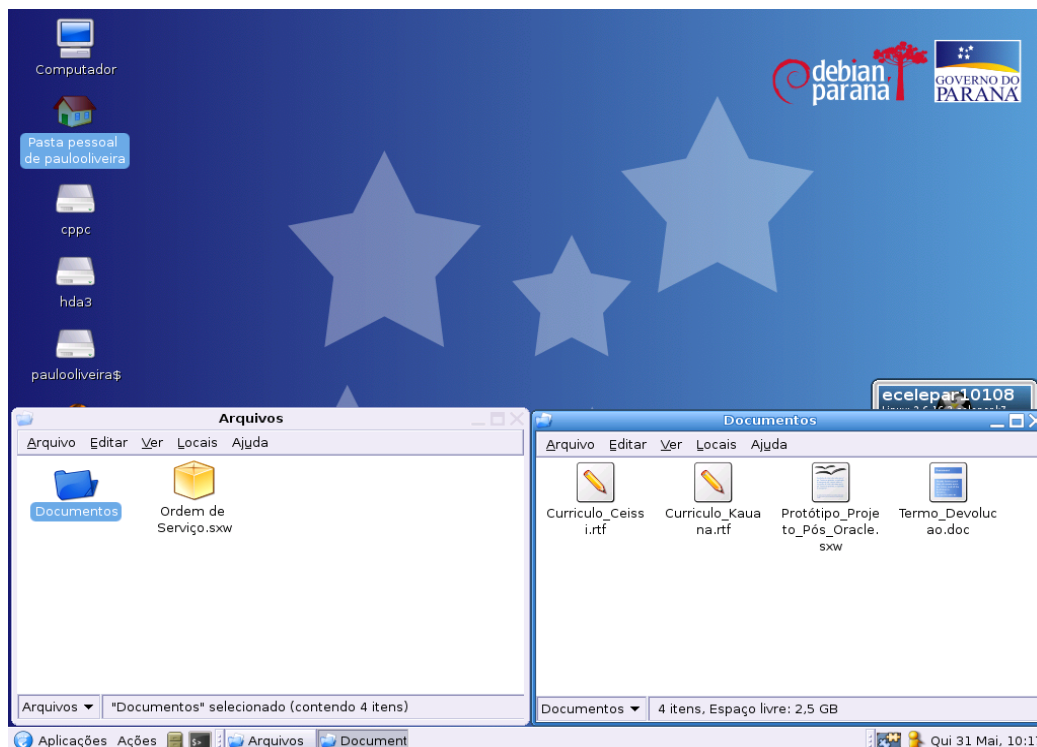


Figura 15 - Demonstrando o modo Espacial do Nautilus.



DICA : Olhando a figura 15, você perceberá que quando no modo espacial, o Nautilus indica uma pasta aberta com um ícone diferente (ícone de pasta aberta).

## 8.3. Modo Espacial

Esta seção descreverá como navegar em seu sistema usando o gerenciado de arquivos Nautilus configurado no modo Espacial.

No modo Espacial, cada janela do Nautilus corresponde a uma simples pasta. Quando você abre uma pasta, a janela referente a essa pasta aparece no mesmo lugar da tela em que foi deixada na última vez em que você a acessou. Esse é o comportamento padrão do Nautilus.

Para uma comparação do modo Navegador com o modo Espacial, veja a seção chamada “8.2 Apresentando o navegador de arquivos”.

### 8.3.1. Janelas Espaciais

Uma nova janela Espacial se abre cada vez que você abre uma pasta. Para abrir uma janela Espacial, faça uma das seguintes ações:

- Clique duplo no ícone de uma pasta da área de trabalho ou de uma janela existente;
- Selecione uma pasta e pressione “CTRL” + “O”;
- Selecione uma pasta e pressione “ALT” + seta para baixo;
- Escolha um item do menu “Locais” localizado no seu Painel principal. Este item pode ser sua “Pasta Pessoal”, “Computador” ou outras pastas que você adicionou como favoritas. Para mais detalhes sobre como adicionar pastas como favoritas, veja a seção chamada “8.7.21 Usando marcadores para suas localidades favoritas”.

Para fechar a janela com a visualização da pasta corrente enquanto abre uma nova, mantenha a tecla “SHIFT” pressionada enquanto dá um clique duplo na pasta que deseja acessar ou selecione a pasta que deseja acessar e pressione “SHIFT” + “ALT” + seta para baixo.

No modo Espacial, cada janela do Nautilus aberta, mostra um único local. Selecionando um segundo local, será mostrada uma segunda janela do Nautilus. Devido a isso, cada localidade “lembra” a sua posição anterior na tela na qual a mesma foi aberta anteriormente, permitindo que você reconheça facilmente uma pasta quando várias delas estão abertas ao mesmo tempo.

Algumas pessoas consideram o modo Espacial melhor, particularmente para mover arquivos ou pastas para diferentes localidades, outros acham o número de janelas abertas desanimador. A figura 15, mostra um exemplo da navegação Espacial com várias localidades abertas.



DICA: Como o modo Espacial preencherá sua tela com janelas do Nautilus, é importante ser capaz de reposicioná-las efetivamente. Pressionando a tecla “ALT” e clicando em qualquer lugar dentro da área da janela do Nautilus, você poderá move-la facilmente. Alternativamente, pode-se fazer esse reposicionamento arrastando a janela com o mouse através da sua barra de título.

### 8.3.2. Componentes da janela Espacial

A tabela a seguir, descreve os itens que encontramos em uma janela Espacial.

Componente	Descrição
Barra de Menu	<p>Contém menus que possuem ações que o usuário pode executar no gerenciador de arquivos, como “Copiar”, “Colar”, “Recortar”, etc.</p> <p>Você pode abrir também um menu de contexto da janela do navegador de arquivos. Para abrir esse menu clique com o botão direito do mouse na janela do gerenciador de arquivos. Os itens nesse menu dependem de onde você deu o clique. Por exemplo, quando você clica com o botão direito do mouse sobre um arquivo ou pasta, um menu de contexto (menu flutuante) mostrará as ações que podem ser feitas relacionadas ao arquivo ou a pasta alvejada. Quando você clica com o botão direito do mouse no plano de fundo da área de visualização (veja o próximo componente), você pode escolher entre as ações que estejam relacionadas com a visualização destes itens na área de visualização.</p>
Área de Visualização	<p>Mostra o conteúdo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Pastas;</li> <li>– Sites FTP;</li> <li>– Compartilhamentos Windows®;</li> <li>– Servidores WebDAV;</li> <li>– Localidades que correspondem a URIs especiais (ex.: “Computer:///”).</li> </ul>
Barra de Status	Mostra informações sobre o estado da janela.
Seletor de “Pasta Pai”	É uma lista suspensa que mostra a hierarquia a que uma pasta pertence. Escolha uma pasta da lista para abri-lá. Mantenha a tecla “SHIFT” pressionada enquanto você escolhe um item da lista para fechar a janela corrente e abrir a nova janela.
Menu da janela	<p>O menu da janela, possui várias ações que podemos realizar com uma janela, entre elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Minimizar;</li> <li>– Desfazer Minimizar;</li> <li>– Colocar a janela no topo da tela;</li> <li>– Mover a janela;</li> <li>– Redimensionar;</li> <li>– Fechar;</li> <li>– Mover a janela entre as áreas de trabalho.</li> </ul>
Botões da janela	Proporciona agilidade para realizar as ações de “Minimizar” (botão do traço), “Maximizar/Redimensionar” (botão do quadrado) ou “Fechar” (botão do “X”) numa janela.

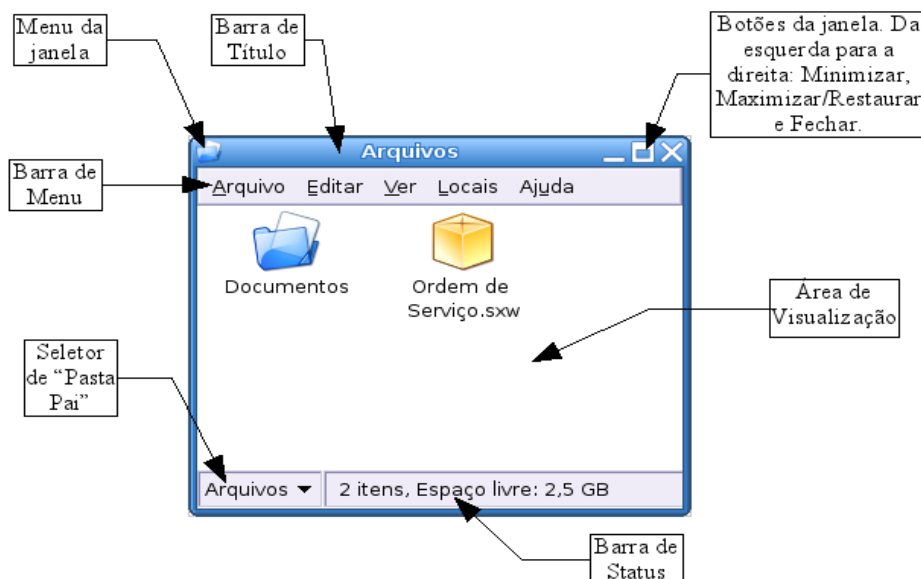


Figura 16 - Os componentes de uma janela Espacial.

### 8.3.3. Exibindo sua Pasta Pessoal numa janela Espacial

A “Pasta Pessoal” é uma pasta que contém todos os documentos do usuário. É nela também, que fica guardada toda a configuração dos programas que o usuário utiliza. Para mostrar sua pasta Pasta Pessoal, faça uma das seguintes ações:

- Dar clique duplo no objeto “Pasta Pessoal” na sua área de trabalho.
- Através da “Barra de Menu” de uma janela do Nautilus, selecione o menu “Locais” e clique no item “Início” ou “Pasta Pessoal”. No GNOME 2.8, o menu locais é substituído pelo menu “Ir”.

### 8.3.4. Exibindo as pastas “Pai”

Uma pasta “Pai”, pode ser definida como a pasta que contém a pasta corrente. O termo “Pasta Pai” vem da hierarquia natural que os diretórios possuem no Linux. Por exemplo: No diretório “/home/usuario”, a pasta “Pai” do diretório “usuario” é “home”, que por sua vez tem como pasta “Pai” o diretório “/”. O diretório “/” no Linux, é “Pai” de todos os demais diretórios. Para mostrar o conteúdo da pasta “Pai” da pasta corrente, faça uma das seguintes ações:

- Selecione o menu “Arquivo” e em seguida clique no item “Abrir Pasta Pai”;
- Pressione “ALT” + seta para cima;
- Selecione a pasta “Pai” no Seletor de Pasta Pai no canto inferior esquerdo da janela.

Para fechar a pasta corrente enquanto abre a pasta “Pai”, mantenha pressionada a tecla “SHIFT” enquanto seleciona a pasta “Pai” no Seletor de Pasta Pai ou pressione “SHIFT” + “ALT” + seta para cima.

### 8.3.5. Fechando pastas

Para fechar qualquer pasta, você pode simplesmente clicar no botão da janela “Fechar” (botão do “X”), esse porém, pode não ser o meio mais eficiente de se fechar várias janelas. Se você deseja ver somente a pasta corrente e não as pastas que você abriu para chegar até a pasta corrente, acesse o menu “Arquivo” na Barra de Menu da janela do

navegador e em seguida escolha “Fechar Pastas Pai”. Se você deseja fechar todas as janelas do navegador presentes na tela, acesse o menu “Arquivo” na Barra de Menu da janela do navegador e em seguida escolha “Fechar Todas as Pastas”.

Você também pode fechar uma janela do navegador Nautilus utilizando as teclas de atalho “ALT” + “F4”, caso a janela esteja com o foco (em destaque). Há ainda a opção de utilizar o Menu da Janela, no canto esquerdo superior da janela, e escolher a opção “Fechar”.

### 8.3.6. Mostrando uma pasta em uma janela no modo Navegador

Se você deseja mostrar uma única pasta no modo Navegador, enquanto as demais continuam a ser exibidas no modo Espacial, siga os seguintes passos:

1. Selecione uma pasta ainda no modo Espacial.
2. Clique em no menu “Arquivo” e em seguida “Navegar na Pasta”.

### 8.3.7. Abrindo um local

Você pode abrir uma pasta ou outro local no modo Espacial digitando a localização da pasta que deseja localizar. Para isso, selecione o menu “Arquivo” e clique no item “Abrir Localização”, na caixa de dialogo que será exibida, digite o caminho ou URI da localização que você deseja abrir. Você também pode utilizar o atalho de teclado “CTRL” + “L” para abrir a caixa de dialogo, ao invés de utilizar a Barra de Menu da janela do navegador.

## 8.4. Modo Navegador

Esta parte do documento, descreve como navegar em seu sistema de arquivos usando o gerenciador de arquivos Nautilus no modo Navegador. Nesse modo, ao abrir uma pasta, a área de visualização corrente é atualizada para mostrar o conteúdo da nova pasta.

Para uma comparação do modo navegador com o modo Espacial, veja a seção “8.2 Apresentando o navegador de arquivos”.

### 8.4.1. A janela do navegador de arquivos no modo Navegador

Você pode acessar o Nautilus no modo Navegador da seguinte forma:

- No GNOME 2.8, através do lançador “Navegador de arquivos” presente no menu “Aplicações”. No GNOME 2.14, através do lançador “Navegador de arquivos” presente no sub-menu “Ferramentas do Sistema” do menu “Aplicações”. O lançador “Navegador de arquivos” que citamos, o comando “nautilus --no-desktop --browser” que força o Nautilus a trabalhar no modo Navegador mesmo que o padrão do sistema seja o modo Espacial.
- Mesmo trabalhando no modo Espacial, você pode abrir uma pasta no modo Navegador clicando com o botão direito do mouse sobre uma pasta e selecionando a opção “Navegar na Pasta”, esta opção também esta presente no menu “Arquivo” da Barra de Menu da janela do navegador. Escolhendo a opção “Navegar na Pasta”, uma nova janela do navegador de arquivos irá se abrir e mostrará o conteúdo da pasta selecionada no painel de visualização utilizando o modo Navegador.

Você pode configurar o Nautilus para sempre abrir as janelas no modo Navegador, para isso, marque a opção “Sempre abrir em janelas do navegador” da aba “Comportamento”



do menu “Editar => Preferências”. A figura 14, mostra um exemplo do Nautilus no modo Navegador.



**DICA** : Em algumas distribuições do GNOME, o botão “Pasta Pessoal” da barra de ferramentas do Nautilus pode ter outra designação, como por exemplo, “Documentos”.

## 8.4.2. Os componentes de uma janela do Nautilus no modo Navegador

A tabela a seguir, descreve os componentes de uma janela de navegador de arquivos no modo Navegador.

Componente	Descrição
Barra de Menu	<p>Contém menus que possuem ações que o usuário pode executar no gerenciador de arquivos, como “Copiar”, “Colar”, “Recortar”, etc.</p> <p>Você pode abrir também um menu de contexto da janela do navegador de arquivos. Para abrir esse menu clique com o botão direito do mouse na janela do gerenciador de arquivos. Os itens nesse menu dependem de onde você deu o clique. Por exemplo, quando você clica com o botão direito do mouse sobre um arquivo ou pasta, um menu de contexto (menu flutuante) mostrará as ações que podem ser feitas relacionadas ao arquivo ou a pasta alvejada. Quando você clica com o botão direito do mouse no plano de fundo do painel de visualização (veja o item “Painel de Visualização” desta tabela), você pode escolher entre as ações que estejam relacionadas com a visualização destes itens na área de visualização.</p>
Barra de Ferramentas	<p>Contém botões que permitem executar tarefas no gerenciador de arquivos, de maneira mais agil do que através dos menus da Barra de Menu. Tipicamente, a Barra de Ferramentas contém os seguintes botões (da esquerda para a direita):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Voltar : Retorna para o local previamente visitado. O menu suspenso adjacente (uma seta apontando para baixo ao lado deste botão) contém uma lista dos locais visitados recentemente, permitindo a você retornar a eles rapidamente.</li> <li>– Avançar : Executa a ação oposta do botão “Voltar”. Se você já navegou anteriormente, numa pasta que pertence a pasta que você está exibindo atualmente, esse botão permitirá que você vá novamente até aquele local. Este botão também possui um menu suspenso adjacente como o seu botão gêmeo “Voltar”.</li> <li>– Acima : Move-se para um nível acima da pasta atual, ou seja, para a pasta “Pai” da pasta corrente.</li> <li>– Parar : Cancela a navegação. Especialmente útil, quando estamos navegando em pastas de rede em servidores lentos.</li> <li>– Recarregar : Atualiza a visualização do conteúdo da pasta corrente.</li> <li>– Início : Abre sua Pasta Pessoal.</li> <li>– Computador : Abre a pasta especial “Computador”.</li> <li>– Pesquisa : Botão presente no navegador de arquivos GNOME 2.14. Abre sua barra de pesquisa que permite pesquisar por arquivos e pastas.</li> </ul>
Barra de Localização	<p>A Barra de Localização, é uma ferramenta muito poderosa para navegação nos arquivos e pastas do seu computador. Ela pode ser utilizada de três formas diferentes, dependendo de sua escolha. Para</p>

Componente	Descrição
	<p>mais informações de como usar a Barra de Localização, veja a seção chamada “8.4.4 Usando a Barra de Localização”. Nas três configurações possíveis em que podemos utilizar a Barra de Localização, sempre poderemos encontrar os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Botões de <i>Zoom</i> : Permitem mudar o tamanho dos itens no Painel de Visualização.</li> <li>– Lista suspensa “Ver como” : Permite que você escolha como quer que sejam mostrados os objetos no Painel de Visualização.</li> </ul>
Painel Lateral	<p>Executa as seguintes funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Mostra informação sobre a pasta ou arquivo corrente.</li> <li>– Permite que você navegue de modo rápido através de suas pastas.</li> </ul> <p>Para exibir o Painel Lateral, selecione o item de menu “Painel Lateral” no menu “Ver” da Barra de Menu do navegador de arquivos. O Painel Lateral contém uma lista suspensa, onde você pode escolher o que mostrar no Painel Lateral. Você pode escolher uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Locais : Mostra locais de interesse particular do usuário, incluindo a área de trabalho e a Pasta Pessoal. Esta opção não está presente no GNOME 2.8.</li> <li>– Informações : Mostra o ícone e informações sobre a pasta que esta sendo acessada (pasta corrente). Botões pode aparecer no Painel Lateral; esses botões permitem que você execute ações na pasta corrente, além das ações padrão.</li> <li>– Árvore : Mostra a representação hierárquica do seu sistema de arquivos. Esta opção é relativamente parecida com a opção “Locais”.</li> <li>– Histórico : Contém o histórico dos arquivos, pastas, <i>sites</i> FTP , e URIs que você visitou recentemente.</li> <li>– Notas : Permite adicionar anotações em seus arquivos e pastas.</li> <li>– Emblemas : Contém emblemas que você pode adicionar a seus arquivos e pastas. Para maiores detalhes sobre ícones e emblemas, consulte a seção “8.9.1 Ícones e Emblemas”.</li> </ul> <p>Para fechar o Painel Lateral, clique no botão “X” no canto superior direito desse painel.</p>
Painel de Visualização	<p>Mostra o conteúdo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Pastas;</li> <li>– <i>Sites</i> FTP;</li> <li>– Compartilhamentos Windows©;</li> <li>– Servidores WebDAV;</li> <li>– Localidades que correspondem a URIs especiais (ex.: “Computer:///”).</li> </ul>
Barra de status	Mostra informações sobre o estado da janela.
Menu da janela	<p>O menu da janela, possui várias ações que podemos realizar com uma janela, entre elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Minimizar;</li> <li>– Desfazer Minimizar;</li> <li>– Colocar a janela no topo da tela;</li> </ul>

Componente	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mover a janela;</li> <li>- Redimensionar;</li> <li>- Fechar;</li> <li>- Mover a janela entre as áreas de trabalho.</li> </ul>
Botões da janela	Proporciona agilidade para realizar as ações de “Minimizar” (botão do traço), “Maximizar/Redimensionar” (botão do quadrado) ou “Fechar” (botão do “X”) numa janela.

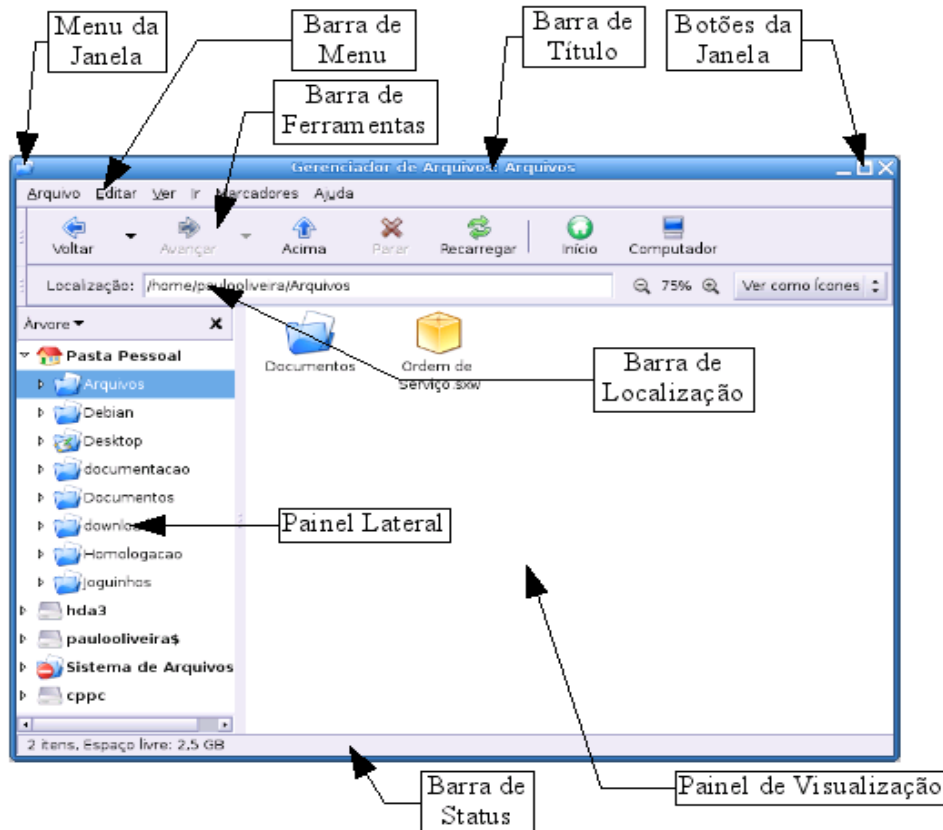


Figura 17 - Os componente de uma janela no modo Navegador.

### 8.4.3. Mostrando e escondendo componentes do navegador

Para mostrar ou esconder alguns dos componentes do navegador de arquivos descritos no item “8.4.2 Os componentes de uma janela do Nautilus no modo Navegador”, proceda da seguinte maneira:

- Para exibir ou ocultar o Painel Lateral, marque ou desmarque a opção “Painel Lateral” do menu “Ver”. Alternativamente você pode pressionar a tecla “F9” para mudar a visibilidade do Painel Lateral.
- Para exibir ou ocultar a Barra de Ferramentas, marque ou desmarque a opção “Barra de Ferramentas Principal” do menu “Ver”.
- Para exibir ou ocultar a Barra de Localização, marque ou desmarque a opção “Barra de Localização” do menu “Ver”.
- Para exibir ou ocultar a Barra de Status, marque ou desmarque a opção “Barra de Status” do menu “Ver”.


### 8.4.4. Usando a Barra de Localização

A Barra de Localização, pode desempenhar diferentes funções dentro do gerenciador de arquivos. No GNOME 2.8, há basicamente duas funções básicas que a Barra de Localização realiza: Navegação rápida através do “Campo de localização” e o ajuste de visualização através dos “Botões de zoom”. No GNOME 2.14, além das funções presentes na versão 2.8, há também: A “Barra de botões” que permite uma navegação com alternância veloz entre as pastas visitadas e a “Barra de Pesquisa”, que permite localizar arquivos e pastas do usuário.

Abaixo, faremos uma descrição sobre os recursos correlatos a Barra de Localização. Cada um destes recursos é útil em diferentes situações e conforme você ganhar experiência ao trabalhar com o gerenciador de arquivos Nautilus, você virá a ter maior proficiência na utilização desses modos.

- Campo de Localização

Você poderá pressionar “CTRL” + “L” ou a tecla “/” (barra) do seu teclado para exibir o Campo de localização. Você também pode ativar o Campo de localização através da opção “Localização” do menu “Ir” da Barra de Menu do Nautilus. O Campo de localização permite que você digite a localização do local do sistema de arquivos onde deseja ir. Este é um método de navegação manual. O Campo de localização é útil para saltar entre localidades conhecidas rapidamente.



Localização: /home/paulooliveira/downloads

Figura 18 - O Campo de localização.

- Barra de Botões

No GNOME 2.14, por padrão, a Barra de botões é mostrada. O GNOME 2.8 como já comentado, não possui este recurso. Na Barra de botões, cada botão representa uma pasta, clicando nelas você pode mudar sua localização. Você pode também arrastar os botões para, por exemplo, outra localização, para copiar uma pasta. A Barra de botões é excelente para saltar entre as pastas frequentemente acessadas.



Figura 19 - A Barra de botões.

- Botões de Zoom e a Lista Suspensa

Os Botões de zoom permitem que o usuário ajuste o nível de visualização dos ícones e pastas no Painel de Visualização.

A Lista suspensa possibilita alterar a forma como os ícones e pastas são exibidos para o usuário. Pode-se escolher entre “Ícones” e “Lista”, sendo que na primeira opção podemos visualizar pequenas miniaturas dispostas lado a lado que representam nossos arquivos e pastas. Na segunda, os arquivos e pastas estarão dispostos no formato de uma lista. Nas duas opções os arquivos e pastas serão ordenados por nome.

Tanto os Botões de zoom, como a Lista suspensa, estão sempre visíveis na Barra de Localização.



Figura 20 - Da esquerda para a direita, os Botões de zoom e a Lista suspensa.

- Barra de Pesquisa

Este é um recurso presente somente nas versões mais recentes do GNOME como a 2.14. Pressionando “CTRL” + “F” ou selecionando o botão “Pesquisa” na Barra de Ferramentas do Nautilus, você poderá ver a Barra de pesquisa. Para mais informações sobre como realizar uma pesquisa, veja a seção “8.6 Pesquisando Arquivos”. A Barra de pesquisa é uma excelente ferramenta para localizar arquivos de pastas quando não temos certeza da localização exata do que procuramos.



Figura 21 - A Barra de pesquisa

#### 8.4.5. Exibindo sua Pasta Pessoal

Para mostrar rapidamente sua Pasta Pessoal, faça uma das ações a seguir em sua janela do navegador de arquivos:

- Acione o menu “Ir” e clique no item “Pasta Pessoal”.
- Clique no botão “Início” da Barra de Ferramentas.
- Clique no botão “Início” ou “Pasta Pessoal” presente no Painel Lateral, quando ele estiver selecionada na lista suspensa a opção “Locais” (GNOME 2.14) ou “Árvore” (GNOME 2.8).

Fazendo um dos procedimentos descritos, a janela do navegador de arquivos mostrará então, o conteúdo de sua Pasta Pessoal.

#### 8.4.6. Exibindo o conteúdo de uma pasta

O conteúdo de uma pasta pode ser exibido tanto na visão de lista, quanto na visão de ícones. Você pode mudar estas opções através do menu de lista presente na Barra de Localização ou selecionando a opção de visualização desejada no menu “Ver”. Para exibir o conteúdo da pasta desejada, proceda da seguinte maneira:

- Duplo clique na pasta desejada que é exibida no Painel de Visualização.
- Usando a opção “Árvore” no Painel Lateral, basta clicar sobre o nome da pasta desejada.
- No GNOME 2.14, clique nos Botões de Localização da Barra de Localização.
- Pressione “CTRL” + “L”, para mostrar o Campo de Localização, da Barra de Localização, e depois, digite o caminho da pasta que você deseja ver o conteúdo, então pressione “ENTER”. O Campo de Localização inclui a opção “Autocompletar”, que conforme você digita um caminho, o gerenciador de arquivos lê o sistema de arquivos e procura completar automaticamente o que você está digitando. Quando você digita caracteres suficientes para identificar um único diretório, o gerenciador de arquivos completa o nome do diretório no Campo de Localização.
- Use os botões “Voltar” e “Avançar” para navegar através do seu histórico de navegação.

Para mudar para a pasta que está um nível acima da pasta corrente, ou seja, a pasta “Pai” da pasta corrente, selecione no menu “Ir” a opção “Acima”. Alternativamente, clique no botão “Acima” da Barra de Ferramentas.

#### 8.4.7. Mostrando o conteúdo da Pasta Pai

A Pasta Pai da pasta corrente que você está navegando, é aquela que está um nível acima na representação hierárquica dos diretórios do sistema de arquivos. Para mostrar o conteúdo da Pasta Pai, execute uma das seguintes opções:

- Pressione o botão “Acima” da Barra de Ferramentas.
- Selecione no menu “Ir” a opção “Abrir Pasta Pai”.
- Pressione a tecla “BACKSPACE”.

#### 8.4.8. Usando a opção “Árvore” do Painel Lateral

A visão de “Árvore” é uma das mais úteis das opções do Painel Lateral. Ela mostra uma representação hierárquica do seu sistema de arquivos e provê um modo conveniente de explorar e navegar em seu sistema de arquivos. Para exibir o conteúdo do Painel Lateral no formato de “Árvore”, selecione a opção “Árvore” na lista suspensa no topo do Painel Lateral. Na visão de “Árvore”, pastas abertas são representadas por setas apontando para baixo. A tabela a seguir, descreve tarefas que podem ser executadas quando o Painel Lateral é exibido como “Árvore”.

Tarefa	Ação
Abrir a <b>Árvore</b> .	Selecione a opção <b>Árvore</b> na lista suspensa no topo do Painel Lateral.
Fechar a <b>Árvore</b> .	Selecione outro item qualquer na lista suspensa no topo do Painel Lateral.
Expandir uma pasta na <b>Árvore</b> .	Clique no símbolo da seta que é exibido ao lado esquerdo do nome da pasta, que é exibida no Painel Lateral, quando a opção <b>Árvore</b> estiver selecionada.
Ocultar o conteúdo de uma pasta no Painel Lateral.	Clique no símbolo da seta, de uma pasta expandida, que é exibido ao lado esquerdo do nome da pasta, para ocultar o conteúdo da pasta que está sendo mostrado no Painel Lateral.
Mostrar o conteúdo de uma pasta no Painel de Visualização.	Clique sobre uma pasta na <b>Árvore</b> .
Exibir o conteúdo de um arquivo.	Selecione um arquivo na <b>Árvore</b> . Para que os arquivos possam ser exibidos, desmarque a opção “Exibir apenas pastas” da aba “Visões” do menu “Editar => Preferências”. Nem todos os tipos de arquivos podem ser exibidos no Painel de Visualização pelo Nautilus, já que você deve instalar extensões dos visualizadores padrão do arquivo no Nautilus para que o navegador reconheça e exiba o conteúdo de determinado tipo de arquivo.

#### 8.4.9. Usando seu histórico de navegação

A janela do navegador de arquivos, mantém um histórico dos arquivos, pastas, *sites* FTP, e localidades URI que você visitou recentemente. Você pode usar o este histórico para navegar rapidamente e retornar a esses lugares. Seu histórico, contém os últimos dez itens que você visitou.

Você pode limpar seu histórico de navegação, selecionando o menu “Ir” e clicando na opção “Limpar Histórico”.

Para mostrar a lista dos itens vistos previamente, selecione o menu “Ir”. Seu histórico

é mostrado na parte inferior do menu “Ir”. Para abrir um item em seu histórico, simplesmente clique sobre o item desejado. Você também pode utilizar a Barra de Ferramentas do Nautilus para navegar em seu histórico. Para isso, execute uma das seguintes ações:

- Para abrir uma pasta ou uma URI visitada anteriormente, clique no botão “Voltar” na Barra de Ferramentas.
- Para abrir uma pasta ou uma URI que foi visitada anteriormente, mas que esteja abaixo do nível da pasta exibida correntemente (a pasta corrente é “Pai” da pasta que você deseja visitar), clique no botão “Avançar” da Barra de Ferramentas.
- Para ver a lista de itens previamente visualizados, clique no botão com uma seta voltada para baixo à direita do botão “Voltar”. Para abrir um item dessa lista, clique no item.
- Para mostrar uma lista de itens que você visitou previamente, porém estão um nível abaixo da pasta corrente (a pasta corrente é “Pai” da pasta que você deseja visitar), clique no botão com a seta voltada para baixo que está à direita do botão “Avançar” da Barra de Ferramentas. Para abrir um item dessa lista, clique nesse item.

Também é possível exibir os itens do seu histórico de navegação através do Painel Lateral. Para mostrar o histórico no Painel Lateral, selecione a opção “Histórico” no lista suspensa no topo do Painel Lateral. O histórico mostrará uma lista dos itens previamente visualizados. Para exibir o conteúdo de um item do seu histórico no Painel Lateral, dê um clique duplo no item presente no histórico exibido pelo Painel Lateral.

## 8.5. Abrindo Arquivos

Quando você abre um arquivo, o gerenciador de arquivos executa uma ação padrão para cada tipo de arquivo. Por exemplo, abrindo um arquivo de música, o Nautilus irá invocar o programa tocador de músicas padrão do sistema para reproduzir o arquivo. Abrindo um arquivo texto, irá iniciar o editor de textos padrão do sistema para permitir que você leia e edite esse arquivo e assim por diante.

O gerenciador de arquivos, checa o conteúdo do arquivo para determinar o tipo do arquivo. Se as primeiras linhas não determinam o tipo de um arquivo, então o gerenciador de arquivos checa a extensão do arquivo.



**DICA :** Se você abre um arquivo texto executável (um script), de modo que o Nautilus considere que ele possa ser executado como um programa, então, você será perguntado o que deseja fazer; executá-lo ou mostrá-lo em um editor de textos. Você pode modificar esse comportamento, acessando o menu “Editar => Preferências” através do uso da aba “Comportamento”.

### 8.5.1. Executando a ação padrão

Para executar a ação padrão para um arquivo, dê um duplo clique no arquivo. Por exemplo, a ação padrão para um arquivo de texto, é ser mostrado por um editor de textos. Neste caso, você pode dar um duplo clique no arquivo de texto para que o mesmo seja mostrado no editor de texto padrão do sistema.

Você pode configurar o navegador de arquivos para mudar a forma de como executar a ação padrão para arquivos. Por padrão, como já comentamos, é necessário dar duplo clique para ativar a ação padrão para arquivos, porém, através do menu “Editar => Preferências” na aba “Comportamento”, você poderá definir que a ação padrão será ativada através do clique único do mouse ao invés do clique duplo.

### 8.5.2. Executando ações não-padrão

Para executar outras ações que não seja a ação padrão para um arquivo, selecione o arquivo que você deseja executar a ação não-padrão, e clique com o botão direito do mouse sobre o arquivo. Será exibido o menu de contexto (menu flutuante) contendo uma lista de opções “Abrir com xxx”, onde “xxx” é o nome da outra aplicação que pode manipular o arquivo. Caso tenha encontrado a aplicação desejada para manipulação do arquivo de modo alternativo a aplicação padrão, clique sobre a opção apropriada que inicia com “Abrir com “.

A opção “Abrir com xxx”, também está presente no menu “Arquivo” da Barra de Menu do Nautilus.

### 8.5.3. Adicionando ações

Para adicionar ações associadas com um tipo de arquivo, execute os seguintes passos:

No Painel de Visualização, selecione um arquivo do tipo ao qual você deseja adicionar uma ação;

1. Selecione a opção “Abrir com Outra Aplicação”, através do menu “Arquivo” da Barra de Menu do Nautilus ou clicando sobre o arquivo com o botão direito do mouse;
2. Escolha uma aplicação na caixa de diálogo que será mostrada, digitando o nome do programa ou navegando através do sistema de arquivos para selecionar um comando personalizado para abrir esse tipo de arquivo;
3. Clique no botão “Abrir”.

O programa que você escolheu é adicionado a lista de ações para aquele tipo de arquivo em particular. Se não havia nenhuma outra ação associada a aquele tipo de arquivo, a nova ação adicionada torna-se padrão.

Você pode também adicionar ações através da guia (aba) “Abrir Com”, quando se exhibe as propriedades de um arquivo, clicando com o botão direito do mouse sobre o arquivo e selecionando a opção “Propriedades”.

### 8.5.4. Modificando ações

Para modificar ações associadas com um arquivo ou tipo de arquivo, execute os seguintes passos:

1. No Painel de Visualização, selecione um arquivo do tipo ao qual você deseja modificar uma ação;
2. Selecione a opção “Propriedades” através do menu “Arquivo” da Barra de Menu do Nautilus ou clicando com o botão direito do mouse sobre o arquivo;
3. Na caixa de diálogo que se abrirá, vá até a guia (aba) “Abrir Com”;
4. Use os botões “Adicionar” ou “Remover” desta aba para editar a lista de ações. Selecione a ação padrão marcando a opção desejada ao lado esquerdo do nome de cada programa da lista.

## 8.6. Pesquisando Arquivos

O gerenciador de arquivos Nautilus inclui um modo simples e fácil para pesquisar seus arquivos e pastas. Este recurso está presente nas versões mais recentes do Nautilus, e não pode ser encontrado no navegador de arquivos do GNOME 2.8.



Para começar a pesquisar pressione "CTRL" + "F" ou selecione o botão "Pesquisar" na Barra de Ferramentas do Nautilus. A Barra de Pesquisa deve aparecer como na figura 21. Entre com os caracteres presentes no nome ou no conteúdo do arquivo ou da pasta que você deseja encontrar e pressione "ENTER". O resultado da sua pesquisa deve aparecer no Painel de Visualização como mostrado na figura abaixo:

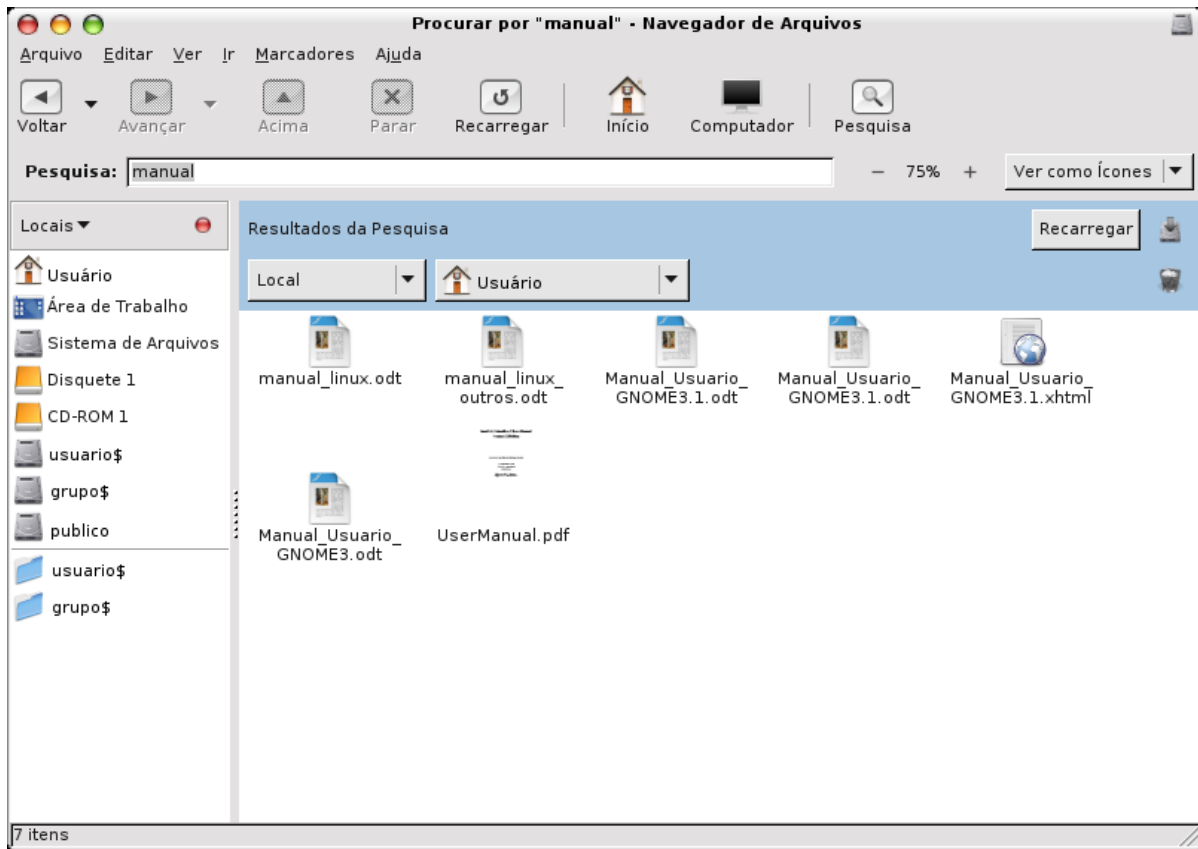


Figura 22 - Realizando uma pesquisa através do Nautilus.

Se você não estiver satisfeito com o resultado de sua pesquisa, você pode refiná-la adicionando condições. Isso permite que você restrinja a pesquisa a um tipo específico ou localidade. Para adicionar condições de pesquisa, clique no ícone ao lado do botão "Recarregar". A figura 23, mostra uma pesquisa que foi restringida à Pasta Pessoal do usuário e somente arquivos texto.

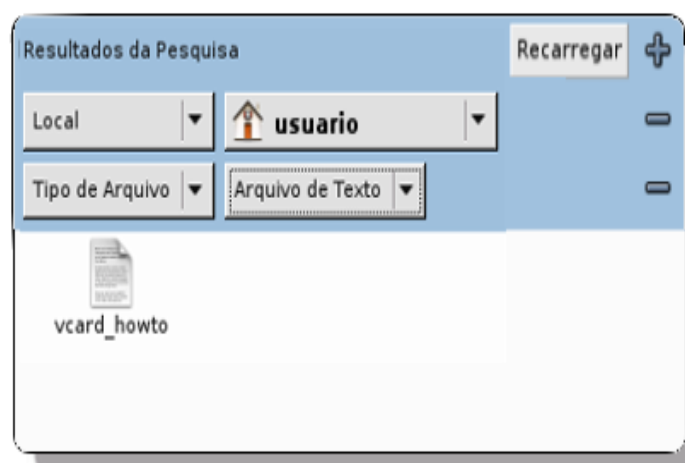


Figura 23 - Restringindo uma pesquisa.

## 8.6.1. Salvando pesquisas

Pesquisas do Nautilus podem também ser salvas para uso posterior. Uma vez salva, essas pesquisas podem ser reabertas posteriormente. A figura 24 mostra um usuário com três pesquisas salvas, navegando em uma delas.

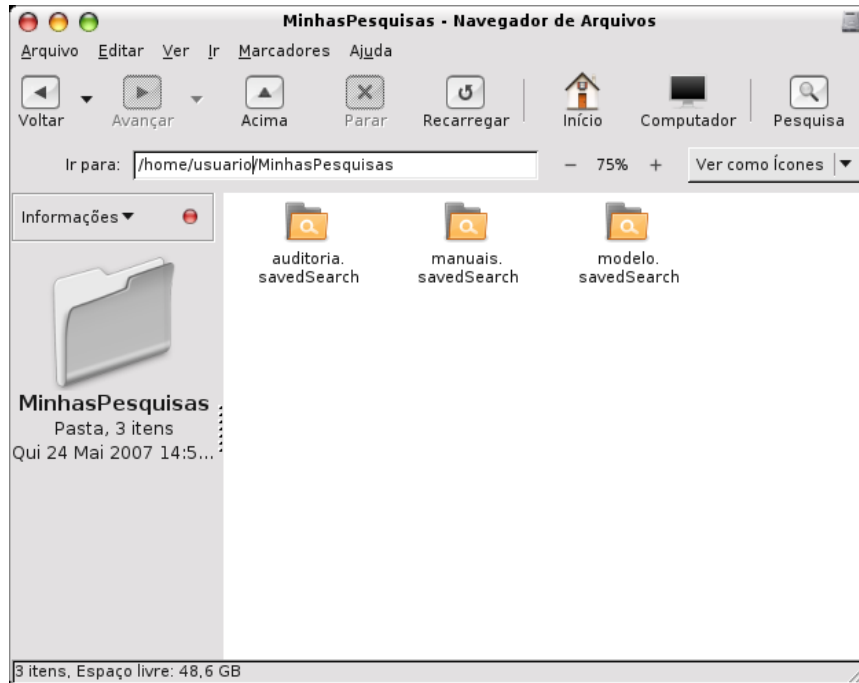


Figura 24 - As pesquisas salvas do usuário.

Pesquisas salvas se comportam exatamente como uma pasta comum, por exemplo você pode abrir, mover ou deletar arquivos que são exibidos através de uma pesquisa salva.

Para salvar uma pesquisa feita, execute os seguintes passos:

1. Selecione o menu "Arquivos" e, em seguida clique na opção "Salvar Pesquisa como".
2. Entre com o nome desejado para salvar a pesquisa.
3. Selecione no menu suspenso o local onde deseja salvar a pesquisa.
4. Clique no botão "Salvar".

## 8.7. Gerenciando seus Arquivos e Pastas

Essa sessão descreve como trabalhar com seus arquivos e pastas.

### 8.7.1. Usando visões para mostrar seus arquivos e pastas

O gerenciador de arquivos inclui visões que permitem que você mostre o conteúdo de suas pastas de duas diferentes maneiras, sob a visão de ícones ou visão de lista. Você pode usar o menu "Ver", ou a lista suspensa "Ver como", para escolher entre as visões de ícone ou de lista. Você pode especificar como quer organizar e ordenar os itens na pasta e modificar o tamanho dos itens no painel de visão. As próximas seções, descrevem como trabalhar com a visão de ícone e a visão de lista.

– Visão de ícone

Na visão de ícones, pequenas miniaturas são exibidas e os arquivos e pastas são mostrados lado a lado no Painel de Visualização. A figura 25, mostra os itens de uma pasta como ícones.

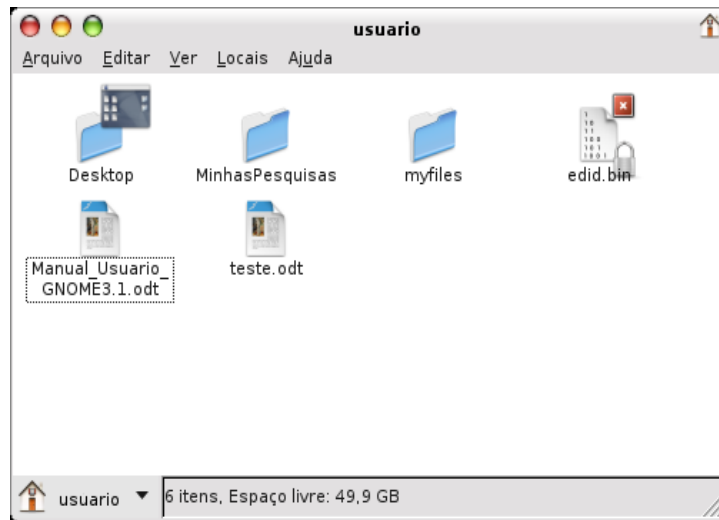


Figura 25 - Arquivos e pastas sendo exibidos como ícones.

– Visão de lista

A visão de lista, mostrará ao usuário todos arquivos e pastas como um lista ordenada. Na figura 26, o Painel de Visualização, explicita como é a visão de arquivos e pasta no modo lista.

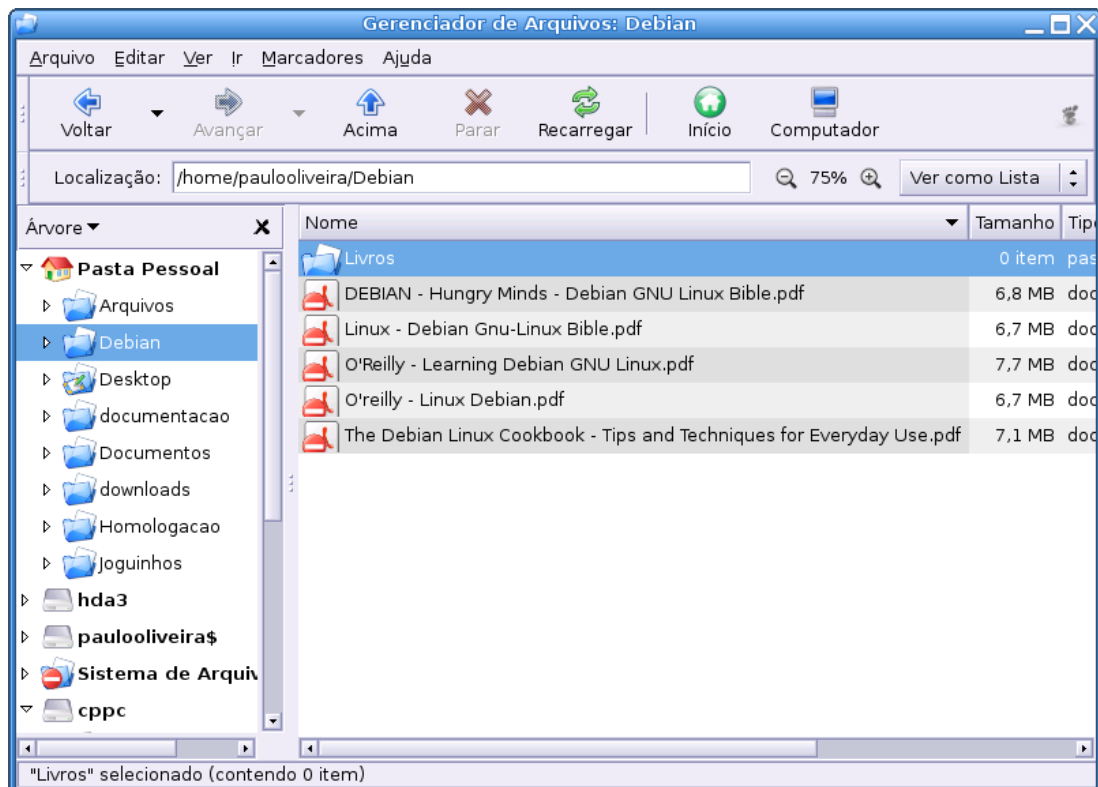


Figura 26 - Arquivos e pastas sendo exibidos como lista.

### 8.7.2. Para organizar seus arquivos na visão de ícone

Quando você mostra o conteúdo de uma pasta na visão de ícone, você pode especificar como organizar os ítems em uma pasta. Para especificar como organizar ítems na visão de ícone, selecione o menu “Ver” e em seguida, aponte para a opção “Organizar Ítems”. O sub-menu “Organizar Ítems” contém as seguintes seções:

- No topo há uma opção que permite que você organize seus arquivos manualmente.
- A seção do meio contém opções que permitem que você ordene seus arquivos automaticamente.
- A seção inferior contém opções que possibilitam modificar a forma padrão como seus arquivos estão organizados.

Descrevemos na tabela abaixo, cada uma das opções para facilitar seu entendimento:

Opção	Descrição
Manualmente	Selecione essa opção, para organizar os itens manualmente. Para ordenar os itens manualmente, arraste-os para a localização que você deseja que eles sejam mantidos dentro do Painel de Visualização.
Por Nome	Selecione essa opção, para ordenar os itens alfabeticamente pelo nome. A ordem dos itens não difere letras maiúsculas de minúsculas ( <i>Case insensitive</i> ). Se o gerenciador de arquivos é configurado para mostrar arquivos ocultos, os mesmos serão mostrados por último. Pastas tem prioridade de exibição em relação a arquivos.
Por Tamanho	Selecione esta opção, para ordenar os itens por tamanho, do maior para o menor. O tamanho é definido em “bytes”, sendo utilizada escalas para facilitar a exibição do tamanho. Exemplos de escalas são “ <i>Kilobytes</i> ”, “ <i>Megabytes</i> ” e “ <i>Gigabytes</i> ”. Quando você ordena por tamanho, as pastas são ordenadas pelo número de itens que elas contém. As pastas não são ordenadas pelo tamanho total dos itens dentro delas.
Por Tipo	Selecione essa opção, para ordenar os itens alfabeticamente pelo tipo de objeto. Os itens são ordenados alfabeticamente pela descrição do seu tipo MIME. O tipo MIME identifica o formato de um arquivo e habilita aplicações para ler o arquivo. Por exemplo, um aplicativo de e-mail pode usar o tipo MIME “Imagem/png” para determinar que um arquivo de imagem está anexado ao e-mail.
Por Data de Modificação	Selecione essa opção, para ordenar os itens pela data em que o objeto foi modificado. Os itens modificados mais recentemente, são mostrados primeiro.
Por Emblemas	Selecione essa opção, para ordenar os itens por qualquer emblemas que são adicionados aos itens. Os itens são ordenado alfabeticamente pelo nome dos emblemas. Os itens que não possuem emblemas, serão exibidos por último.
Aparência Compacta	Selecione essa opção para organizar os itens, de modo que os mesmos aparecerão mais próximos uns dos outros.
Ordem Inversa	Selecione essa opção para inverter a ordem das opções com as quais você ordenou seus arquivos. Por exemplo, se você ordenou os itens por nome, selecione a opção “Ordem Reversa” para ordenar os itens em ordem alfabética inversa.

### 8.7.3. Para organizar seus arquivos na visão de lista

Quando você mostra o conteúdo de uma pasta na visão de lista, você pode especificar como organizar o conteúdo da pasta, clicando no cabeçalho da coluna que

especifica a propriedade pela qual você deseja ordenar seus itens. Para inverter a ordem de exibição, clique no mesmo cabeçalho de coluna uma vez mais.

Para adicionar ou remover colunas da visão de lista selecione o menu “Ver”, e então a opção “Colunas Visíveis”.

O gerenciador de arquivos lembra como você organiza os itens em uma pasta em particular. A próxima vez que você mostrar uma pasta, os itens estarão organizados do mesmo modo que você os deixou. Em outras palavras, quando você especifica como organizar os itens de uma pasta, você personaliza a pasta para mostrar os itens daquele modo. Para retornar as configurações de ordenação e organização especificadas em suas preferências, clique no menu “Ver” da Barra de Menu, e a seguir, clique na opção “Restaurar para a Visão Padrão”.

#### 8.7.4. Para mudar o tamanho dos itens em uma visão

Você pode mudar o tamanho em que os itens são exibidos no Painel de Visualização do Nautilus. Para mudar o tamanho dos itens de uma visão, proceda de uma das formas citadas abaixo:

- Para reduzir o tamanho dos itens de uma visão, selecione no menu “Ver” a opção “Distanciar”.
- Para aumentar o tamanho dos itens de uma visão, selecione no menu “Ver” a opção “Aproximar”.
- Para retornar itens de uma visão para o tamanho normal, selecione o menu “Ver”, e então, a opção “Tamanho Normal”.

Você também pode usar os botões de *zoom*, presentes na Barra de Localização, da janela de navegação para mudar o tamanho dos itens em uma visão.

O gerenciador de arquivos lembra o tamanho dos itens de uma pasta em particular. A próxima vez que você acessar a pasta, os itens serão mostrados do mesmo tamanho que você definiu. Para retornar as configurações de ordenação e organização especificadas em suas preferências, clique no menu “Ver” da Barra de Menu, e a seguir, clique na opção “Restaurar para a Visão Padrão”.

#### 8.7.5. Selecionando arquivos e pastas

Você pode selecionar arquivos e pastas de diferentes modos no gerenciador de arquivos. Tipicamente, isso é feito clicando em arquivos usando o mouse, como explicado na tabela a seguir. Adicionalmente, podemos também utilizar o teclado para selecionar arquivos e pastas. Há ainda uma terceira forma de selecionar arquivos, de acordo com um modelo específico, veremos essa forma adiante.

Tarefa	Ação
Selecionar um item	Clique no item.
Selecionar um grupo de itens contíguos	Na visão de Ícone, clique numa área vaga do Painel de Visualização e arraste o mouse em torno dos arquivos e pastas que você deseja selecionar. Na visão de lista, clique no primeiro item do grupo, pressione e segure a tecla “SHIFT”, e então, clique no último item do grupo.
Selecionar múltiplos itens	Pressione e segure “CTRL”. Clique nos itens que você deseja selecionar. Alternativamente, pressione e segure “CTRL”, então arraste o mouse em volta dos arquivos que você quer selecionar.
Selecione todos os itens de uma pasta	Clique no menu “Editar”, e então, clique na opção “Selecionar Tudo”.

Para selecionar arquivos e pastas com o teclado, clique numa área vaga do Painel de Visualização e selecione os itens desejados usando as setas de movimentação do teclado. Você também poderá utilizar as teclas “SHIFT” e “CTRL”, da mesma forma como se tivesse utilizando o mouse, para realizar a seleção contígua e múltipla, respectivamente. Para selecionar todo o conteúdo da pasta corrente, pressione “CTRL” + “A”.

Para executar a ação padrão de um item, dê um clique duplo no item. Você pode ajustar as preferências do seu gerenciador de arquivos de modo que você clique uma vez em dado arquivo para executar a ação padrão. Para mais informações, veja a seção chamada “8.13 Ajustando as preferências do Nautilus”.

### 8.7.6. Selecionando arquivos que combinam com um padrão específico





O Nautilus permite selecionar todos arquivos que combinam com um padrão baseado no nome do arquivo e um número opcional de caracteres “coringa”. Isso pode ser útil se, por exemplo, você deseja selecionar todos arquivos que contenham o termo “memo” em seus nomes de arquivo. A tabela a seguir dá alguns exemplos de possíveis padrões e os arquivos com quem devem combinar.

Padrão	Arquivos que combinam
note.*	Esse padrão deve combinar arquivos com o nome iniciando por “note” e que possuam qualquer extensão.
*.ogg	Com esse padrão é possível selecionar todos arquivos da pasta com a extensão “.ogg”.
*memo*	Com esse padrão você pode combinar todos arquivos e pastas que contenham o termo “memo” em seus nomes.

Para realizar uma seleção por padrão, clique no menu “Editar” e depois no item de menu “Selecionar Padrões”. Será exibida uma caixa de diálogo, após ter entrado com o padrão desejado, clique no botão “OK”. Aqueles itens que combinam com o padrão informado ficarão selecionados.

### 8.7.7. Arrastar e soltar no gerenciador de arquivos

Você pode usar o recurso “arrastar e soltar” para executar algumas tarefas no gerenciador de arquivos. Quando você arrasta e solta, o ponteiro do mouse reage conforme a tarefa que você executa. A tabela a seguir, descreve as tarefas que você pode executar com o recurso arrastar e soltar. A tabela também mostra os ponteiros que aparecem quando você executa a operação de arrastar e soltar.

Tarefa	Ação	Ponteiro do mouse
Mover um item	Arraste o item para a nova localização.	
Copiar um item	Arraste o item, mantendo o botão “CTRL” pressionado, então solte-o no local onde você deseja que a cópia seja feita.	
Criar uma ligação simbólica para um item	Arraste o item, mantendo o botão “CTRL” + “SHIFT” pressionado, então solte-o no local onde você deseja que a ligação simbólica seja criada.	
Perguntar o que fazer com o item que você arrasta	Arraste o item, mantendo o botão “ALT” pressionado (você pode executar a mesma operação usando o botão do meio do mouse), então solte-o no local onde você deseja que o item seja criado. Solte o botão do mouse. Um menu de contexto aparecerá, e então, você poderá escolher uma das opções a seguir:	

Tarefa	Ação	Ponteiro do mouse
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Mover aqui</b> Move o item para a localização.</li> <li>- <b>Copiar aqui</b> Copia o item para a localização.</li> <li>- <b>Atalho aqui</b> Cria um atalho para o item na localização.</li> <li>- <b>Definir como Papel de Parede</b> Se o item for uma imagem, define a mesma como papel de parede. Você pode usar esse comando na área de trabalho, Painel Lateral ou de Visualização.</li> <li>- <b>Cancelar</b> Cancela a operação.</li> </ul>	

### 8.7.8. Movendo um arquivo ou pasta

Você pode mover um arquivo ou pasta arrastando-o com o mouse ou com o comando “recortar” e “colar”. Um arquivo movido, deixa de existir no local onde originalmente estava guardado e passa estar acessível através do novo local (local de destino) definido pelo usuário. As sessões a seguir descrevem os dois principais métodos para mover arquivos e pastas.

#### 8.7.8.1. Arrastar para nova localização

Para arrastar um arquivo ou pasta para uma nova localização, execute os seguintes passos:

1. Abra duas janelas do gerenciador de arquivos: uma contendo o item que você deseja mover, e outra, contendo a pasta para onde você deseja mover o item.
2. Clique sobre a pasta ou arquivo que você deseja mover e arraste-o para a nova localização (outra janela aberta). Se a nova localização for uma janela, solte em qualquer lugar vago dentro da mesma. Se a nova localização for um ícone da pasta, solte o item sobre o ícone da pasta para onde você deseja que o objeto seja movido.

Para mover um arquivo ou pasta para uma pasta que está um nível abaixo da localização corrente, não é necessário abrir uma nova janela. Ao invés disso, arraste o arquivo ou pasta para uma nova localização utilizando a mesma janela.

#### 8.7.8.2. Recortar e Colar na nova localização

Para mover um arquivo ou pasta, você pode “recortar” um arquivo ou pasta e “colá-lo” em outra pasta, como a seguir:

1. Selecione o arquivo ou pasta que você deseja mover, então no menu “Editar” e clique em “Recortar Arquivos” ou simplesmente “Recortar”.
2. Abra a pasta à qual você deseja mover o item copiado, então novamente acione o menu “Editar” e agora clique em “Colar Arquivos” ou “Colar”.

O arquivo será movido para a nova localidade.



DICA : Você também pode utilizar o menu de contexto (menu flutuante) ao invés de usar o menu “Editar”. Para isso, clique com o botão direito do mouse sobre o arquivo ou pasta e selecione a opção apropriada para o caso (Recortar ou Colar).

### 8.7.9. Copiando um arquivo ou pasta

Você pode copiar um arquivo ou pasta arrastando-o com o mouse, ou usando os comandos “copiar” e “colar”. Quando um arquivo ou pasta é copiado, uma cópia idêntica de todo o conteúdo do arquivo/pasta é feita no local de destino, sendo que o usuário poderá acessar os dados do arquivo ou pasta, tanto no local de origem como no de destino, contudo, as modificações feitas nos arquivos e pastas são independentes e não são replicadas entre o arquivo original e a cópia. As sessões a seguir, descrevem os dois principais métodos para copiar arquivos e pastas.

#### 8.7.9.1. Copiando arquivos e pastas utilizando “arrastar e soltar”

Para copiar um arquivo ou pasta, utilizando a técnica de “arrastar e soltar” execute os seguintes passos:

1. Abra duas janelas do gerenciador de arquivos: uma contendo o item que você deseja copiar, e outra, contendo a pasta para onde você deseja copiar o item.
2. Arraste o arquivo ou pasta que você deseja copiar para a nova localização. Mantenha pressionada a tecla “CTRL” antes e durante o ato de arrastar. Se a nova localização for uma janela, solte em qualquer lugar vago dentro da mesma. Se a nova localização for um ícone de pasta, solte o objeto sobre o ícone da pasta para onde você deseja que o arquivo/pasta seja copiado.

Para copiar um arquivo ou pasta para uma pasta que está um nível abaixo da localização corrente, não é necessário abrir uma nova janela. Ao invés disso, arraste o arquivo ou pasta, mantendo a tecla “CTRL” pressionada, para uma nova localização utilizando a mesma janela.

#### 8.7.9.2. Copiando arquivos e pastas utilizando Copiar e Colar

Você pode fazer uma cópia de um arquivo ou pasta, da seguinte forma:

1. Selecione o arquivo ou pasta que você deseja copiar, então acione o menu “Editar” e escolha a opção “Copiar Arquivos” ou somente “Copiar”.
2. Abra a pasta à qual você deseja guardar a cópia do item, e então, selecione no menu “Editar” a opção “Colar Arquivos” ou “Colar”.



DICA : Você também pode utilizar o menu de contexto (menu flutuante) ao invés de usar o menu “Editar”. Para isso, clique com o botão direito do mouse sobre o arquivo ou pasta e selecione a opção apropriada para o caso (Copiar ou Colar).

### 8.7.10. Duplicando um arquivo ou pasta

Para criar uma nova cópia de um arquivo ou pasta na pasta corrente (dentro da própria pasta em que se está navegando), execute os seguintes passos:

1. Selecione o arquivo ou pasta que você deseja duplicar.
2. Através do menu “Editar”, clique no item de menu “Duplicar”. Alternativamente no GNOME 2.14, de um clique com o botão direito do mouse sobre o arquivo ou pasta, e então, selecione “Duplicar”.



Para duplicar um arquivo na mesma pasta onde o arquivo está guardado, você pode utilizar a operação de “arrastar e soltar”. Pressione a tecla “CTRL” e arraste o arquivo ou pasta que deseja duplicar para um local vago do Painel de Visualização do Nautilus, depois, solte o botão do mouse. Uma cópia do arquivo ou pasta será criada na pasta corrente.

### 8.7.11. Criando uma pasta

Para criar uma pasta, execute os seguintes passos:

1. Acesse a pasta onde você deseja criar a nova pasta.
2. Selecione no menu “Arquivo” a opção “Criar Pasta”. Alternativamente, clique com o botão direito do mouse em uma área vaga do Painel de Visualização e escolha a opção “Criar Pasta” do menu de contexto.

Uma pasta com um título provisório é adicionada a localização. O nome da pasta ficará automaticamente selecionado.

3. Digite um nome para a nova pasta, e então, pressione a tecla “ENTER”.

### 8.7.12. Criando um arquivo vazio

Para criar um arquivo vazio através do Nautilus, execute os seguintes passos:

1. Acesse a pasta onde você deseja criar o novo arquivo.
2. No menu “Arquivo” aponte o mouse para a opção “Criar Documento”, em seguida selecione “Arquivo Vazio”. Alternativamente, clique com o botão direito do mouse em uma área vaga do Painel de Visualização, e no menu de contexto, aponte para a opção “Criar Documento”, em seguida selecione “Arquivo Vazio”.

Um arquivo vazio com um título provisório é adicionado a localização. O nome do arquivo ficará automaticamente selecionado.

3. Digite um nome para o novo arquivo, preferencialmente com uma extensão (ex.: “.txt”), e então, pressione a tecla “ENTER”.

### 8.7.13. Modelos e documentos

Você pode criar modelos a partir de documentos que você usa frequentemente. Por exemplo, se você sempre cria faturas, você pode criar um documento de fatura vazio e salvá-lo como “fatura.txt” na sua pasta de modelos para criar novas faturas através do modelo “fatura.txt” pré-definido. A pasta de modelos, é uma pasta comum chamada “Templates” que se encontra dentro da sua Pasta Pessoal, caso ela não exista, você mesmo poderá criá-la para guardar seus modelos.

Você pode também acessar a pasta de modelos, através do menu “Ir” do Nautilus clicando no item de menu “Modelos”, neste caso, caso a pasta de modelos não exista, ela será automaticamente criada.

Para criar modelos de documento, copie os arquivos de modelo que você deseja para a pasta “Templates” da sua Pasta Pessoal. Em algumas versões do GNOME, é necessário fechar todas as janelas do navegador de arquivos abertas e iniciar o Nautilus novamente para que o menu com os modelos de documentos seja atualizado.

O nome do modelo, é mostrado como um item do sub-menu do menu “Criar Documento”, que pode ser acessado via menu “Arquivo” do Nautilus ou via menu de contexto, clicando com o botão direito do mouse sobre uma área vaga do Painel de Visualização.

Você também pode criar sub-pastas na pasta de modelos. Sub-pastas são mostradas como sub-menus do menu “Criar Documento”.

### 8.7.13.1. Criando novos arquivos a partir de modelos prontos

Se você tem modelos de documentos, você pode escolher criar documentos a partir de um dos modelos instalados.

Para criar um documento execute os seguintes passos:

1. Selecione a pasta onde você deseja criar o novo documento.
2. No menu “Arquivo” aponte para opção “Criar Documento”. Será mostrado uma lista dos modelos de documentos que você possui na sua pasta de modelos. Clique sobre o modelo de documento do qual você deseja criar um arquivo baseado naquele modelo. Alternativamente, clique com o direito do mouse em uma área vaga do Painel de Visualização, e então, aponte para a opção “Criar Documento”. Os nomes de qualquer modelo disponível são mostrados como itens de sub-menu do menu “Criar Documento”.
3. Após a criação do novo arquivo baseado no modelo, o nome do arquivo ficará automaticamente selecionado para que você possa mudá-lo. Digite um novo nome para o arquivo e pressione a tecla “ENTER”.

### 8.7.14. Renomeando arquivos ou pastas

Para renomear um arquivo ou pasta execute os seguintes passos:

1. Selecione o arquivo ou pasta que você deseja renomear.
2. No menu “Editar”, clique em “Renomear”. Alternativamente, clique com o botão direito do mouse no arquivo ou pasta, e escolha, “Renomear”. O nome do arquivo ou pasta é selecionado.
3. Digite um novo nome para o arquivo ou pasta, e então, pressione “ENTER”.



DICA : Você pode renomear arquivos ou pastas, selecionando o arquivo ou pasta que deseja renomear, e depois, pressionar a tecla “F2”.

### 8.7.15. Movendo arquivos ou pastas para a Lixeira

A “Lixeira” é uma pasta especial do sistema, que armazena arquivos que o usuário deseja excluir. Tipicamente, antes de um arquivo ser excluído, ele ficará armazenado na Lixeira, sendo que para excluir o arquivo definitivamente, é necessário “Esvaziar a Lixeira”. Mais adiante discutiremos sobre a Lixeira.

Para mover um arquivo ou pasta para a Lixeira execute os seguintes passos:

1. Selecione o arquivo ou pasta que você deseja mover para a “Lixeira”.
2. Clique no menu “Editar” e em seguida “Mover para a Lixeira”. Alternativamente, clique com o botão direito do mouse no arquivo ou pasta, e então, selecione “Mover para a Lixeira”.

Como outra alternativa, você pode arrastar o arquivo ou pasta diretamente para a Lixeira que está na sua Área de Trabalho.



DICA : Quando você move um arquivo ou pasta de uma mídia removível para a Lixeira, o mesmo fica armazenado na Lixeira local dessa mídia removível. Para remover o arquivo ou pasta permanentemente da mídia removível, você deve esvaziar a Lixeira.

## 8.7.16. Apagando arquivos ou pastas

Para apagar um arquivo ou pasta sem que ele seja armazenado na Lixeira antes, execute os seguintes passos:

1. Selecione o arquivo ou pasta que você deseja apagar.
2. Após marcar a opção “Incluir um comando Excluir que não usa Lixeira”, conforme descrito no primeiro paragrafo desta seção, clique no menu “Editar” e depois em “Deletar” (“Excluir” no GNOME 2.8). Como alternativa, clique com o botão direito do mouse no arquivo ou pasta, então escolha “Deletar” (“Excluir” no GNOME 2.8).

Quando você apaga um arquivo ou pasta, o mesmo não é movido para a “Lixeira”, mas sim, excluído do sistema imediatamente. Você pode incluir o item de menu “Deletar” (“Excluir” no GNOME 2.8) selecionando a opção “Incluir um comando Excluir que não usa Lixeira” presente na aba “Comportamento” do menu “Editar => Preferências”.

## 8.7.17. Criando uma ligação simbólica para um arquivo ou pasta

Uma ligação simbólica (*link* simbólico) é um tipo especial de arquivo que aponta para outro arquivo ou pasta. Quando você executa uma ação em uma ligação simbólica, a ação é executada no arquivo ou pasta ao qual a ligação simbólica aponta. Entretanto, quando você apaga uma ligação simbólica, você exclui o arquivo de ligação, não o arquivo apontado por ele.

Para criar uma ligação simbólica para um arquivo ou pasta, selecione-o e clique no menu “Editar” e depois na opção “Criar Ligação”. Uma ligação para um arquivo ou pasta será adicionado a pasta corrente.

Alternativamente, arraste o item ao qual se deseja criar um ligação, mantendo os botões “CTRL” + “SHIFT” pressionados, até a localização onde você deseja colocar o arquivo de ligação, se necessário, abra duas janelas do navegador de arquivos. Por padrão, o gerenciador de arquivos adiciona um emblema as ligações simbólicas criadas.



**DICA** : A permissão para um arquivo de ligação é determinada pelo arquivo ou pasta ao qual a ligação simbólica faz referência.

## 8.7.18. Verificando as propriedades de um arquivo ou pasta

Para ver as propriedades de um arquivo ou pasta, execute os seguintes passos:

1. Selecione o arquivo ou pasta cujas propriedades você deseja ver.
2. Vá até o menu “Arquivo” e clique em “Propriedades”. Um dialogo de propriedades será exibido.
3. Use o diálogo de propriedades para ver as propriedades do arquivo ou pasta.
4. Clique no botão “Fechar”, para fechar o diálogo de propriedades.

A tabela a seguir, lista as propriedades que você pode ver e configurar de arquivos e pastas. A informação exata a ser mostrada, depende do tipo de objeto que se está exibindo as propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do arquivo ou pasta. Você pode mudar o nome do arquivo ou pasta aqui, e o item será renomeado assim que você clicar em “Fechar”.
Tipo	O tipo do objeto, arquivo ou pasta, por exemplo.
Localização	O local onde o arquivo ou pasta esta armazenado no sistema de arquivos. Esse representa onde o objeto está situado no seu computador, relativo à raiz do

Propriedade	Descrição
	sistema.
Volume	O volume no qual uma pasta reside. Essa é a localização física da pasta, em qual mídia a mesma reside, por exemplo, em qual disco rígido ou dispositivo de CD-ROM. Esta informação é exibida quando estamos observando as propriedades de uma pasta.
Espaço Livre	A quantidade de espaço livre na mídia referenciada no campo "Volume". Isso representa a quantidade máxima de dados que se pode manter naquele volume. Esta informação é exibida quando estamos observando as propriedades de uma pasta.
Tipo MIME	O nome oficial do tipo do arquivo. O "Tipo MIME" define a classe a qual um arquivo pertence. Esta informação é exibida quando estamos observando as propriedades de um arquivo.
Modificado	A data e hora em que o objeto foi modificado pela última vez.
Acessado	A data e o hora em que ele foi visualizado pela última vez.

### 8.7.19. Mudando permissões

Permissões são configurações designadas a cada arquivo ou pasta que determinam qual tipo de acesso que os usuários podem ter para o item em questão. A tabela a seguir, lista as permissões que você pode configurar para arquivos e pastas, bem como o efeito dessas configurações sobre esses itens:

Permissões	Arquivo	Pasta
Leitura	Permissão de ler um arquivo.	Permissão de listar o conteúdo da pasta.
Escrita	Permissão de fazer modificações no arquivo.	Permissão para criar e apagar arquivos na pasta.
Execução	Permissão para executar um arquivo como um programa, Isso só é relevante se o arquivo é um programa ou um "script" (arquivo texto que possui comandos do Linux).	Permissão de acessar arquivos no diretório.

Você pode ajustar as permissões de modo diferenciado para os diferentes tipos de acesso a arquivos e diretórios que o Linux implementa. A tabela a seguir, lista os tipos de acesso os quais podemos ajustar as permissões de um arquivo ou pasta:

Categoria do Usuário	Descrição
Dono	O usuário que criou o arquivo ou pasta.
Grupo	O grupo de usuários ao qual o dono do arquivo pertence.
Outros	Todos os outros usuários que não estão no grupo ao qual o dono pertence.

Para mudar as permissões de um arquivo ou pasta, execute os seguintes passos:

1. Selecione o arquivo ou pasta que você deseja alterar as permissões de acesso.
2. No menu "Arquivo", selecione "Propriedades". A janela de propriedades do ítem será mostrada. Alternativamente, clique com o botão direito do mouse sobre o arquivo ou pasta, e escolha "Propriedades" no menu de contexto exibido.
3. Clique na aba "Permissões". Na sessão "Permissões", dessa aba, use a lista suspensa e as caixas de marcação para mudar as permissões para o arquivo ou pasta.
4. Clique no botão "Fechar", para salvar as alterações e sair da caixa de diálogo.

A tabela a seguir descreve os elementos do diálogo na seção “Permissões”:

Elementos	Descrição
Dono do arquivo	Exibe o nome do dono de um arquivo ou pasta.
Grupo do arquivo	Exibe o grupo a que a pasta ou arquivo pertence. Para mudar o grupo de um arquivo ou pasta selecione um dos grupos disponíveis na lista suspensa.
Dono	Define as permissões que você pode aplicar ao dono do arquivo ou pasta.
Grupo	Define as permissões que você pode aplicar ao grupo ao qual o arquivo ou pasta pertence.
Outros	Define as permissões que você deseja pode aplicar a todos os usuários que não fazem parte do grupo ao qual o arquivo ou pasta pertence.
Como texto	Mostra as permissões que você selecionou nas opções “Leitura”, “Escrita” e “Execução”, representadas no formato de texto.
Como números	Mostra as permissões que você selecionou nas opções “Leitura”, “Escrita” e “Execução”, representadas no formato numérico.
Última Alteração	Mostra a data e hora em que o arquivo ou pasta foi modificado pela última vez.

## 8.7.20. Adicionando Notas a arquivos e pastas

Notas, são breves comentários que servem para conceber um melhor entendimento sobre o conteúdo de um arquivo ou pasta. Você pode adicionar Notas a arquivos e pastas da seguinte forma:

- Através das propriedades do arquivo ou pasta.
- Através do Painel Lateral.

### 8.7.20.1. Para adicionar Notas através do dialogo de propriedades

Para adicionar uma Nota a um arquivo ou pasta, execute os seguintes passos:

1. Selecione o arquivo ou pasta ao qual deseja adicionar a Nota.
2. No menu “Arquivo” clique no item “Propriedades”. A janela de propriedades do item será mostrada. Alternativamente, clique com o botão direito do mouse sobre o arquivo ou pasta e selecione “Propriedades”.
3. Clique na aba “Notas” e adicione suas notas a respeito do item.
4. Clique em “Fechar” para salvar a Nota criada sair do diálogo de propriedades. Um emblema de Nota será adicionado ao item.

Para apagar uma Nota, apague o texto da nota dentro a aba “Notas” do dialogo de propriedades do arquivo ou pasta.

### 8.7.20.2. Para adicionar Notas usando o Painel Lateral

Para adicionar uma Nota em um arquivo ou pasta através do Painel Lateral, execute os seguintes passos:

1. Exiba o conteúdo do arquivo ou pasta através do Nautilus ao qual você deseja adicionar uma Nota . Lembre-se que o Nautilus deve reconhecer o tipo do arquivo para poder exibi-

lo, caso contrário, não será possível mostrar o conteúdo do arquivo no Painel de Visualização.

2. Selecione “Notas” no menu suspenso no topo do Painel Lateral. Para mostrar o Painel Lateral, caso ele não esteja visível, acione o menu “Ver” e clique na opção “Painel Lateral”.
3. Digite a Nota no espaço apropriado no Painel Lateral. Um emblema de Nota será adicionado ao arquivo ou pasta no Painel de Visualização e um ícone de Nota será adicionado ao Painel Lateral. Você pode clicar neste ícone para mostrar a Nota.

Para apagar uma Nota, apague o texto da Nota no Painel Lateral.

### 8.7.21. Usando Marcadores para suas localidades favoritas

Você pode manter uma lista de Marcadores no Nautilus para pastas e outras localidades que você freqüentemente precisa acessar.

Seus marcadores são listados nos seguintes lugares:

- No GNOME 2.14, através da opção “Locais” do menu suspenso ao topo do Painel Lateral.
- No GNOME 2.14, no menu “Locais” da Barra de Menu do Nautilus em uma janela do modo Espacial.
- No menu “Marcadores” em uma janela do modo navegação do Nautilus.
- Nas versões mais recentes do GNOME, no Painel Lateral das caixas de dialogo de abrir e salvar arquivos.

Para abrir um local rapidamente utilizando seus Marcadores, acesse o local onde os Marcadores são listados, conforme explicado no paragrafo anterior, e clique sobre um Marcador.

#### 8.7.21.1. Adicionando um Marcador

Nas versões mais recentes do GNOME, se você estiver utilizando o modo Espacial, para adicionar um Marcador, abra a pasta ou localidade que se deseja adicionar um Marcador, e então, selecione no menu “Locais” a opção “Adicionar Marcador”.

Se você está utilizando a janela do Nautilus no modo Navegador, clique no menu “Marcadores” e depois em “Adicionar Marcador”.

#### 8.7.21.2. Para editar um Marcador

Para editar seus Marcadores execute os seguintes passos:

1. Nas versões mais recentes do GNOME, se você estiver utilizando o modo Espacial, selecione no menu “Locais” a opção “Editar Marcadores”. Se você está utilizando a janela do Nautilus no modo Navegador, clique no menu “Marcadores” e depois em “Editar Marcadores”. A caixa de dialogo “Editar Marcadores” será exibida.
2. Selecione o marcador no lado esquerdo da caixa de dialogo, para que você possa ter acesso as propriedades daquele Marcador. Você poderá editar as propriedades conforme a tabela abaixo:

Elemento do dialogo	Descrição
Nome	Use essa caixa de texto para especificar o nome que identifique o

Elemento do dialogo	Descrição
	marcador nos menus.
Localização	Use esse campo para especificar a localização a qual o Marcador irá apontar. Pastas do seu sistema usam o formato: " <a href="#">file:///</a> " mais o caminho para pasta ou arquivo, algo conhecido como URI. Por exemplo, " <a href="#">file:///home/usuario/documentos</a> ".

3. Caso necessite, apagar Marcadores, selecione o Marcador ao lado esquerdo da caixa de diálogo e clique no botão "Remover".
4. Após ajustar as propriedades conforme sua necessidade, clique no botão "Fechar".

### 8.7.22. Usando a Lixeira

Lixeira é uma pasta especial que guarda arquivos ou pastas que você não quer mais manter no sistema, ou seja, arquivos ou pastas que você deseja eliminar. Arquivos ou pastas na Lixeira não são apagados permanentemente até que você a esvazie. Esse processo de dois estágios existe no caso de você mudar de idéia, ou, acidentalmente apagou um arquivo ou pasta que não deve ser excluído.

Você pode mover os seguintes itens para a Lixeira:

- Arquivos
- Pastas
- Objetos da Área de Trabalho

Se você precisa recuperar um arquivo da Lixeira, você pode acessar a Lixeira e mover o arquivo em questão para fora da mesma. Você pode acessar a Lixeira, através do lançador existente em sua Área de Trabalho chamado "Lixeira". Ou através do menu "Ir" da Barra de Menu do Nautilus, selecionando o item "Lixeira". A Lixeira se comporta como uma pasta comum do seu sistema. A diferença básica é que ela pode ser "esvaziada" para excluir todo o seu conteúdo. Uma vez que a Lixeira foi esvaziada, o conteúdo da mesma é apagado permanentemente.



**DICA :** Você também pode acessar a Lixeira, digitando "Trash:/" e pressionando a tecla "ENTER" no Campo de Localização da Barra de Localização do Nautilus.

### 8.7.23. Arquivos ocultos

Por padrão, o Nautilus não mostra certos arquivos do sistema, bem como cópias de segurança (backups) de arquivos e pastas. Isso previne modificações ou remoção acidental destes arquivos e pastas, o que pode danificar a operação de seu computador e ainda melhora a visualização dos demais objetos que são realmente manipulados pelo usuário. O Nautilus não mostra por padrão:

- Arquivos ocultos, cujo o nome de arquivo começa com um ponto (.).
- Arquivos "backup", cujo o nome de arquivo termina com um til (~).
- Arquivos que são listados em um arquivo chamado ".hidden" de uma pasta em particular.

Você pode ocultar ou mostrar arquivos ocultos em uma pasta em particular acionando o menu "Ver" e clicando no item de menu "Exibir Arquivos Ocultos".

---

Para ajustar o Nautilus para sempre mostrar arquivos ocultos, veja a seção chamada “8.13 Ajustando as preferências do Nautilus”.

### 8.7.23.1. Ocultando um arquivo ou pasta

Para esconder um arquivo ou uma pasta da visualização através do Nautilus, podemos tomar as seguintes ações:

- Renomear o arquivo de modo que seu nome comece com o carácter ponto (.)
- Criar um arquivo de texto chamado “.hidden” na mesma pasta onde o arquivo ou pasta que se deseja ocultar está. Adicionar o nome do arquivo que você deseja ocultar no arquivo “.hidden”. Cada nome de arquivo e pasta deve ser colocado em uma linha deste arquivo.

Você pode necessitar atualizar a janela do nautilus para ver a mudança, para isso, pressione “CTRL” + “R” ou clique no botão “Recarregar” da Barra de Ferramentas do Nautilus.

## 8.8. Propriedades de um item

A caixa de dialogo “Propriedades do item”, fornece informações sobre qualquer arquivo, pasta ou outro item qualquer do gerenciador de arquivos. Para exibir as propriedades de um objeto, selecione o item e acione o menu “Arquivo” e em seguida escolha a opção “Propriedades”. Você também pode acessar as propriedades de um item, clicando com o botão direito do mouse sobre o item e escolher a opção “Propriedades” do menu de contexto que será exibido. Há ainda uma terceira opção, selecione o item e pressione as teclas “ALT” + “ENTER”. A caixa de dialogo “Propriedades do item” permite realizar as seguintes operações:

- Mudar o ícone de um item: consulte a seção chamada “8.9.2 Mudando o ícone de um arquivo ou pasta” para maiores detalhes.
- Adicionar ou remover emblemas para um item: consulte a seção chamada “8.9.3 Adicionando um emblema a um arquivo ou pasta” para maiores detalhes.
- Mudar as permissões de arquivo do UNIX para um item: consulte a seção chamada “8.7.19 Mudando as Permissões”.
- Escolher qual aplicação é usada para abrir o item.
- Adicionar Notas a um item: veja a seção chamada “8.7.20.1 Para adicionar Notas através do dialogo de propriedades”.

## 8.9. Modificando a aparência de arquivos e pastas

O gerenciador de arquivos Nautilus, permite modificar a aparência de seus arquivos e pastas de diversas maneiras. Você pode personalizar a aparência de arquivos ou pastas, anexando emblemas ou planos de fundo (backgrounds) a estes itens. Você pode também mudar o formato com que o Nautilus exibe os itens. As seções a seguir descrevem como fazer isso:

### 8.9.1. Ícones e emblemas

O gerenciador de arquivos mostra seus arquivos e pastas como ícones. Dependendo do tipo do arquivo, o ícone pode ser uma imagem de uma representação do tipo de arquivo, uma miniatura (thumbnail) ou uma previsualização mostrando o conteúdo dos arquivos. Você também pode adicionar emblemas a seus ícones de arquivo e pastas. Tais emblemas, aparecem anexados ao ícone do item e fornecem outros meios de controlar seus arquivos. Por exemplo, você pode marcar um arquivo como importante adicionando o emblema



“Importante” a ele, criando o seguinte efeito visual:

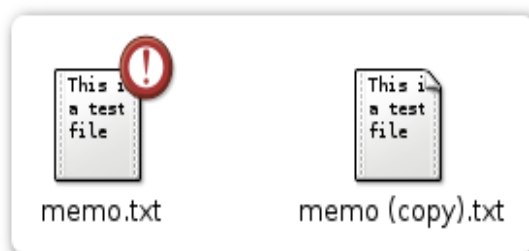


Figura 27 - Demonstrando efeitos visuais da utilização de emblemas.

Perceba como o arquivo à esquerda está diferenciado do arquivo à direita pela adição do emblema “Importante (!)” a seu ícone. Veja a seção chamada “8.9.3 Adicionando um emblema a um arquivo ou a um pasta”, para saber mais sobre como adicionar emblemas.

O gerenciador de arquivos aplica automaticamente emblemas para os seguintes tipos de arquivos:

- Ligações simbólicas
- Itens, onde você tem as seguintes permissões:
  - Sem permissão de leitura
  - Sem permissão de escrita

A tabela a seguir, mostra os emblemas padrão:

Emblema Padrão	Descrição
	Ligação simbólica
	Sem permissão de escrita
	Sem permissão de leitura

## 8.9.2. Mudando o ícone de um arquivo ou pasta

Para mudar o ícone que representa um arquivo ou pasta individual, execute as seguintes etapas:

1. Selecionar o arquivo ou pasta que você quer mudar o ícone.
2. No menu “Arquivo”, clique em “Propriedades”. A janela de Propriedades é mostrada.
3. Na aba “Básico”, clique sobre o “ícone” atual. No GNOME 2.8, clique sobre o botão “Selecionar ícone personalizado...”. A caixa de diálogo para troca de ícone é exibida.
4. Usar o diálogo “Selecionar Ícone Personalizado” para escolher o ícone para representar o arquivo ou a pasta. Você pode usar o botão “Navegar” deste diálogo, para escolher um ícone que esteja salvo num local diferente do local padrão do onde o GNOME guarda seus ícones.
5. Após ter selecionado o ícone desejado, clique em “Fechar” para sair do diálogo de propriedades.

Para restaurar as configurações de um ícone personalizado, para o padrão do sistema, selecione o arquivo ou a pasta que você quer restaurar para o padrão, acione o menu “Arquivo” e clique em “Propriedades”. A partir daqui há uma pequena diferença entre o GNOME 2.8 e 2.14. No versão mais antiga, clique no botão “Remover ícone personalizado”

---

para restaurar a visualização e mostrar o ícone padrão do sistema para o arquivo ou pasta. Na versão mais recente, clique no botão do ícone. Já no diálogo “Selecionar Ícone Personalizado”, clique no botão “Reverter”.

### 8.9.3. Adicionando um emblema a um arquivo ou pasta

Para adicionar um emblema a um item, execute as seguintes etapas:

1. Selecione o item que você deseja adicionar o emblema.
2. Dê um clique com o botão direito do mouse sobre o item, então escolha “Propriedades”. A janela de propriedades é exibida.
3. Dê um clique na aba “Emblemas”.
4. Selecione o emblema para adicionar ao item.
5. Clique em “Fechar” para sair do dialogo de propriedades.

Também é possível adicionar emblemas através da janela de navegação do Nautilus. Você pode arrastar os emblemas do Painel Lateral, selecionando a opção “Emblemas” na lista suspensa no topo do Painel Lateral, diretamente para arquivos e pastas que deseja adicionar o emblema.

### 8.9.4. Criando um novo emblema

Para criar um emblema novo, execute as seguintes operações:

1. Selecione o menu “Editar” e clique em “Planos de Fundo e Emblemas”.
2. Clique sobre o botão “Emblemas”, e depois, sobre o botão “Adicionar um novo emblema”. Um diálogo “Criar novo emblema” é mostrado.
3. Digite um nome para o emblema na caixa de texto “Palavra chave”.
4. Clique sobre o botão “Imagem”. Um diálogo é mostrado, então clique em “Navegar” para escolher o local onde a imagem personalizada para seu novo emblema esta armazenada. Quando você escolher um emblema, clique em “OK”.
5. Clique em “OK” no diálogo “Criar Novo Emblema”.

O novo emblema estará disponível para seleção.

### 8.9.5. Mudando o plano de fundo

O gerenciador de arquivos inclui planos de fundo que você pode usar para mudar a aparência dos seguintes componentes da tela:

- Desktop
- Painel Lateral e Painel de Visualização de uma janela do navegador de arquivos
- Janelas do modo Espacial
- Painéis

Para mudar o plano de fundo de um componente da tela, execute os seguintes passos:

1. No menu “Editar”, clique em “Planos de Fundo e Emblemas”. O diálogo “Planos de Fundos e Emblemas” será mostrado.
2. Para mostrar uma lista dos padrões que você pode usar como plano de fundo, clique sobre o botão “Padrões”. Para mostrar uma lista das cores que você pode usar como plano de fundo,

clique sobre no botão “Cores”.

3. Para mudar o plano de fundo para o “padrão” que você deseja, arraste o padrão até o componente da tela que você deseja que assuma aquele padrão. Esta operação também funciona para o caso das cores. Você também pode escolher uma imagem personalizada para usar de plano de fundo. Para isso, clique no botão “Adicionar novo padrão” e depois em “Navegar”, isto permitirá escolher o local onde a imagem personalizada para seu novo plano de fundo está armazenada. Quando você escolher um novo plano de fundo, clique em “OK”.
4. Clique em “Fechar” para sair do diálogo.

Para restaurar o plano de fundo para o plano de fundo padrão (fundo branco), arraste o padrão ou cor chamado “Reconfigurar” para o componente ao qual se deseja restaurar o plano de fundo para o padrão.

#### 8.9.5.1. Para adicionar um padrão

Para adicionar um padrão (um novo modelo de formatação que engloba cores, textura e imagens) aos padrões que você pode usar em seus componentes da tela, acione o menu “Editar” e clique em “Planos de Fundo e Emblemas”. Clique no botão “Padrões”, então clique no botão “Adicionar um Novo Padrão”. Um diálogo será mostrado, use-o para localizar o novo padrão em seu sistema de arquivos através do botão “Navegar”. Depois de escolher o arquivo de imagem para seu novo padrão, clique no botão “Abrir”, e posteriormente, clique no botão “OK” para que o novo padrão seja adicionado ao diálogo.

O novo padrão ficará disponível para a seleção no painel onde os padrões são exibidos.

#### 8.9.5.2. Para adicionar uma cor

Para adicionar uma nova cor às cores que você pode usar em seus componentes da tela, acione o menu “Editar” e clique em “Planos de Fundo e emblemas. Clique no botão “cores”, e então, sobre a tecla “Adicionar uma nova cor”. Um diálogo do seletor de cores do sistema será mostrado. Use o círculo de cores ou as barras deslizantes para escolher a cor desejada. Clique em “OK” para adicionar a nova cor ao diálogo.

## 8.10. Usando mídias removíveis

O gerenciador de arquivos suporta todos as mídias removíveis que possuem as seguintes características:

- Mídias removíveis que tenham uma entrada no arquivo “/etc/fstab”. O arquivo “/etc/fstab” descreve os sistemas de arquivo que o computador utiliza.
- A opção “*user*” é especificada para as mídias removíveis listadas no arquivo “/etc/fstab”.

Não abordaremos a configuração do arquivo “/etc/fstab” neste manual, por entender, que esta explicação fugiria do foco deste documento.

### 8.10.1. Para montar uma mídia

“Montar” uma mídia, nada mais é, que tornar o sistema de arquivos daquela mídia disponível para o acesso do usuário. Quando você monta uma mídia, o sistema de arquivo da mídia é anexado como um sub-diretório a seu sistema de arquivos, chamamos este sub-diretório onde a mídia é montada de “Ponto de montagem”.

Para montar uma mídia, insira a mídia fisicamente no dispositivo apropriado. Por exemplo, no

caso de um *pendrive*, insira o dispositivo numa porta USB disponível em sua máquina. Um objeto que representa a mídia será adicionado automaticamente a sua Área de Trabalho. O objeto, é adicionado somente se seu sistema estiver configurado para montar automaticamente o dispositivo quando as mídias são detectadas. Consulte a documentação do arquivo `/etc/fstab` para saber como configurar seu sistema corretamente.

Se seu sistema não estiver configurado para montar automaticamente o dispositivo, você deve montar o dispositivo manualmente. Para realizar esta operação, dê um clique duplo no ícone do "Computador" da Área de Trabalho. Uma janela chamada "Computador" será exibida, esta janela contém os principais dispositivos encontrados em seu computador. Dê então um clique duplo no objeto que representa a mídia que você deseja montar. Por exemplo, para montar um disquete ("*floppy disk - 1.44"*), dê um duplo clique no objeto "Disquete". Um objeto que represente a mídia montada é adicionado a sua Área de Trabalho.



DICA : Você não pode mudar o nome da mídia de um dispositivo removível.

### 8.10.2. Para mostrar o conteúdo da mídia

Você pode exibir o conteúdo de uma mídia montada das seguintes maneiras:

- Com um clique duplo no objeto que representa a mídia montada na Área de Trabalho.
- Com um clique com o botão direito do mouse no objeto que representa a mídia montada na Área de Trabalho, selecionando a opção "Abrir" do menu de contexto.

Uma janela do gerenciador de arquivos mostrará o conteúdo da mídia. Para atualizar a visualização da janela, clique no menu "Ver" e depois em "Recarregar".

### 8.10.3. Para mostrar as propriedades de uma mídia

Para mostrar as propriedades de mídias removíveis, dê um clique com o botão direito do mouse sobre o objeto que representa a mídia montada na Área de Trabalho, e selecione a opção "Propriedades" do menu de contexto. Uma caixa de diálogo mostrará as propriedades da mídia.

Para fechar o diálogo de propriedades, clique no botão "Fechar".

### 8.10.4. Para formatar um disco flexível

Formatar uma mídia, é preparar a mesma para uso. Você pode usar o gerenciador de arquivos para formatar discos flexíveis (disquetes).



CUIDADO : Quando você formata uma mídia, você destrói todos os dados existentes naquela mídia. Nunca formate discos flexíveis que contêm arquivos que você deseja manter.

Para formatar um disco flexível, dê um clique com o botão direito do mouse sobre o objeto que representa o disco flexível montado na sua Área de trabalho, selecione então, a opção "Formatar". Uma caixa de dialogo chamada "Formatador de Disquetes" será mostrada, possibilitando que você realize a formatação da mídia. Para entender melhor como o utilitário de formatação de disquetes funciona, consulte sua documentação através do botão de ajuda presente na caixa de dialogo "Formatador de Disquetes".

### 8.10.5. Para ejetar (desmontar) uma mídia

“Ejetar” uma mídia, é a operação que tem como objetivo parar de disponibilizar a mídia para uso dos usuários, isto é, torná-la inacessível novamente como antes de ser montada. Esta operação envolve vários processos, inclusive a sincronização dos dados, algo muito importante para manter a consistência dos seus arquivos na mídia.

Para ejetar as mídias, dê um clique com o botão direito do mouse sobre o ícone da mídia montada na Área de trabalho, e então, selecione a opção “Ejetar” ou “Desmontar” na versões mais antigas do GNOME. Espere até que o ícone da mídia montada desapareça da Área de Trabalho, e então, retire a mídia fisicamente.



**CUIDADO** : Você não pode retirar mídias de um dispositivo enquanto a mídia estiver montada. Isso pode causar muitos problemas, inclusive perda dos dados, tenha cuidado. Certifique-se que a mídia esteja desmontada antes de remove-lá do dispositivo físico.

Muitas vezes, o usuário pode tentar desmontar a mídia e não conseguir, isto pode ocorrer, porque algum recurso do sistema ainda está utilizando a mídia, uma janela do navegador de arquivos exibindo o conteúdo da mídia, por exemplo. Certifique-se que nenhum recurso do sistema ou outro usuário não esteja utilizando a mídia antes de tentar desmontá-lo, caso contrário, você receberá uma mensagem de erro do sistema e será impedido de ejetar a mídia em questão.



**DICA** : Feche todas as janelas de programas que possam estar utilizando a mídia que você deseja ejetar antes de tentar desmontá-la.

## 8.11. Gravando CD's e DVD's

Gravar um CD ou um DVD é um bom método de se fazer cópias de segurança de seus documentos importantes. Para fazer isto, seu computador deve ter um gravador de CD ou de DVD.



**DICA** : Uma maneira simples de verificar que tipo de dispositivo de CD ou de DVD seu computador possui, é acessando o item "Computador" da sua Área de Trabalho. Se o ícone para seu dispositivo de CD ou DVD tiver termos como “CD-RW” ou “DVD (+) R” em seu nome, então, seu computador é capaz de gravar discos.

O gerenciador de arquivos disponibiliza uma pasta especial para arquivos e pastas que se deseja gravar em um CD ou DVD. A partir desta pasta disponibilizada pelo Nautilus, você pode gravar o conteúdo dessa localidade para um CD ou DVD facilmente.

### 8.11.1. Criando discos de dados

Para gravar um CD ou um DVD, execute os seguintes passos:

1. Através da Barra de Menu de uma janela do Nautilus, selecione o menu “Ir” e clique em “Criador de CD/DVD”. O gerenciador de arquivos abrirá a pasta especial “burn:///” para a gravação dos dados.
2. Arraste os arquivos e as pastas (mova ou copie, conforme sua necessidade) que você deseja gravar no CD ou DVD para a pasta do Criador de CD/DVD (pasta “burn:///”) do Nautilus. Se necessário, utilize duas janelas do navegador de arquivos.
3. Introduza um CD ou um DVD virgem no dispositivo gravador de CD/DVD do seu computador.
4. Pressione o botão “Gravar no disco” (“Gravar conteúdo no disco” no GNOME 2.8), ou clique no menu “Arquivo” e depois na opção “Gravar em CD/DVD”. O diálogo “Gravar no disco” é exibido.
5. Use o diálogo “Gravar no disco” para especificar como você quer gravar o disco, de acordo com os parâmetros a seguir:

Elemento do diálogo	Descrição
Gravar o disco em	Selecione o dispositivo em que você deseja gravar o CD/DVD usando a lista suspensa. Para criar um arquivo de imagem do CD/DVD, selecione a opção "Imagem ISO". Um arquivo de imagem do CD/DVD é um arquivo que contém todos os dados no mesmo formato que o CD/DVD original (de onde foi feita a imagem).
Nome do disco	Digitar um nome para o CD/DVD na caixa de texto.
Tamanho dos dados	Mostra o tamanho dos dados a serem gravados no disco. O disco ter espaço livre suficiente para comportar os dados que estão para ser gravados nele.
Velocidade de Gravação	Selecione a velocidade em que você quer gravar o CD através da lista suspensa.

6. Clique no botão "Gravar" para efetuar a cópia dos dados para o CD/DVD.

Se você selecionar a opção "Imagem ISO" na lista suspensa "Gravar disco em", um diálogo "Escolha um nome de arquivo para a imagem do CD-ROM" é mostrado. Use o diálogo para especificar o local onde você quer salvar o arquivo da imagem do disco. Por padrão, os arquivos da imagem de disco têm a extensão de arquivo ".iso". O diálogo "Gravar no disco" será exibido. Este processo tipicamente pode levar algum tempo. Quando o disco terminar de ser gravado ou quando o arquivo da imagem do disco já tiver sido criado, uma mensagem na tela informará ao usuário que o processo está completo.



**DICA** : Você puder ajustar seu GNOME para abrir a pasta do Gravador de CD/DVD automaticamente quando você inserir um disco vazio. Consulte a seção "10.23 Unidades e mídias removíveis".

### 8.11.2. Copiando CD's ou DVD's

Você pode criar uma cópia de um CD ou de um DVD, em um outro disco ou em uma imagem de disco armazenada em seu computador. Para criar uma cópia de um CD/DVD, execute os seguintes passos:

1. Introduza o disco que você quer copiar.
2. Aguarde a mídia ser montada e depois acesse o lançador chamado "Computador", presente na sua Área de Trabalho.
3. Dê um clique com o botão direito do mouse no ícone do CD, e selecione a opção "Copiar disco" no menu de contexto.
4. O diálogo "Gravar no disco" é mostrado.

Se você tem somente um dispositivo com capacidade de gravação, o processo criará primeiramente um arquivo de imagem do disco em seu computador, ejetará o disco original, e então, pedirá que você mude-o para um disco vazio no qual irá gravar a cópia.



**DICA** : Se você quiser criar mais de uma cópia, escolha a opção "Imagem ISO" na gravação do disco e grave uma imagem do disco em seu computador, posteriormente, você poderá reproduzir indefinidamente esta imagem.

### 8.11.3. Criando um disco a partir de uma imagem ISO

Você pode gravar uma imagem a partir de um disco de CD ou DVD. Por exemplo, você pode baixar uma imagem do disco da Internet, ou criá-la previamente você mesmo. As imagens de disco têm geralmente uma extensão de arquivo ".iso" e são chamadas às vezes de arquivos ISO. Uma imagem de disco, permite que você reproduza esta imagem inúmeras vezes em discos virgens,

sendo um recurso bastante útil.

Para gravar uma imagem de disco, dê um clique com o botão direito do mouse no arquivo da imagem do disco, e então selecione o item de menu “Gravar no disco” do menu de contexto. A caixa de diálogo “Gravar no disco” será exibida e permitirá que você defina as opções de gravação do CD/DVD.

## 8.12. Navegando em servidores remotos

O gerenciador de arquivos Nautilus fornece um ponto de acesso integrado a seus arquivos, aplicações, *sites* FTP, compartilhamentos Windows, servidores WebDav e servidores SSH. Nas seções seguintes, descreveremos como você pode acessar recursos remotos através do Nautilus.

### 8.12.1. Para acessar um servidor remoto

Você pode usar o gerenciador de arquivos para acessar um servidor remoto, seja ele um *site* FTP, um compartilhamento Windows, um servidor WebDav ou um servidor SSH, entre outros.

Para acessar um servidor remoto, acesse o menu “Arquivo” do Nautilus e clique em “Conectar ao Servidor”. No GNOME 2.14, você também pode acessar este diálogo pela Barra de Menus do GNOME, escolhendo no menu “Locais” a opção “Conectar ao Servidor”.

No diálogo “Conectar ao Servidor”, você pode clicar no botão “Navegar na Rede” para ver os serviços e computadores disponíveis em sua rede em uma janela do Nautilus.

Para conectar a um servidor remoto, comece escolhendo o tipo do serviço, e posteriormente, entre com o endereço do servidor.

Se requerido por seu servidor, você pode fornecer as seguintes informações opcionais:

Elemento do diálogo	Descrição
Porta	Porta para se conectar ao servidor. Esta opção só deve ser usada se for necessário mudar a porta padrão para a conexão. Normalmente deve-se deixar este espaço em branco.
Pasta	Pasta que deve ser aberta no servidor.
Nome do usuário	O nome do usuário da conta usada para conectar ao servidor. A informação do nome do usuário não se aplica à conexões FTP públicas.
Nome a usar-se para a conexão	A designação (nome) da conexão como aparecerá na Barra de Título do gerenciador de arquivos.
Compartilhamento	Nome do compartilhamento Windows© que se deseja acessar. Isto é somente aplicável à compartilhamentos Windows©.
Nome do Domínio	Domínio Windows©, também conhecido como domínio NT. Isto é aplicável somente quando acessamos as máquinas Windows©.

Você pode selecionar a opção “Localização Personalizada”, caso necessite se conectar a um serviço que não é listado no menu de lista “Tipo de Serviço”.

Uma vez que você preencheu as informações, clique no botão “Conectar”. Quando a conexão for efetivada, os conteúdos do local remoto serão mostrados e você, e você poderá arrastar e soltar arquivos do e para o servidor remoto, como se fosse uma pasta local do seu sistema.

### 8.12.2. Acessando locais da rede

Se seu sistema estiver configurado para acessar locais em uma rede, você pode usar o gerenciador de arquivos para acessar os locais dessa rede.

Para acessar locais da rede, no GNOME 2.14, através da Barra de Menus do GNOME, acesse no menu "Locais" a opção "Servidores de Rede". No GNOME 2.8, acesse o menu "Aplicações" e clique no item "Servidores de Rede". Será aberta uma janela do navegador de arquivos mostrando os lugares da rede que você pode acessar. Dê um duplo clique no recurso da rede que você deseja acessar.

Para acessar compartilhamentos do UNIX, dê um duplo clique no objeto "Rede Unix (NFS)". Uma lista dos compartilhamentos do UNIX disponíveis na rede será exibida na janela do gerenciador de arquivos. Para acessar compartilhamentos Windows, dê um duplo clique no objeto "Rede Windows (SMB)". Uma lista dos compartilhamentos Windows disponíveis na rede será mostrada na janela do gerenciador de arquivos.

### 8.12.3. Acessando URI's de locais especiais

O Nautilus tem certos URI's de locais de especiais que o permitem acessar funções particulares do gerenciador de arquivos. Por exemplo, para acessar a pasta de fontes instaladas no sistema, você pode digitar o URI "fonts:/" no Campo de Localização, da Barra de Localização, em uma janela do gerenciador de arquivos.

Acessar URI's, é um recurso muito utilizado por usuários avançados, porque na maioria dos casos, este é o método mais fácil, rápido e eficiente de acessar uma função ou o local do seu ambiente GNOME.

A tabela a seguir, mostra uma lista com algumas URI's de locais especiais que você pode acessar via o gerenciador de arquivo

URI de Locais	Descrição
fonts://	Mostra todas as fontes que estão disponíveis em seu sistema. Para inspecionar uma fonte, dê um duplo clique na mesma. Você pode também usar este local para adicionar fontes para o ambiente GNOME.
burn://	Esta é uma posição especial em que você pode copiar arquivos e pastas que você deseja escrever em um CD/DVD. Acesse a seção chamada "8.11 Gravando CDs e DVDs".
network://	Mostra as locais da rede nos quais você pode se conectar, se seu sistema estiver configurado para acessar uma rede. Para acessar um local da rede, dê um duplo clique no recurso desejado. Veja a seção chamada "8.12.2 Acessando locais da rede".
themes://	Mostra todos os temas que estão disponíveis para serem configurados na Área de Trabalho de GNOME. Para aplicar um tema à Área de trabalho do GNOME, dê um duplo clique no tema desejado. Alternativamente, ajuste o tema com ferramenta "Preferências de Tema" do menu "Preferências" do GNOME.
computer://	Acessa a visão especial "Computador".

## 8.13. Ajustando as preferências do Nautilus

Use o diálogo "Preferências do Gerenciador de Arquivos", para personalizar o gerenciador de arquivos para atender suas exigências e preferências.

Para mostrar o diálogo "Preferências do Gerenciador de Arquivos", acione o menu "Editar" do navegador de arquivos, e clique em "Preferências". Você também pode acessar esta janela de configuração, clicando na opção "Gerenciamento de Arquivos" do menu "Preferências" do GNOME.



Podemos acessar este menu no GNOME 2.8, através dos menus “Aplicações => Preferências” e no GNOME 2.14, selecionando os menus “Desktop => Preferências”.

Você pode ajustar preferências nas seguintes categorias:

- Configuração padrão das visões.
- O comportamento de arquivos e pastas, arquivos de texto executáveis e a Lixeira.
- A informação que é mostrada nos títulos dos ícones e no formato da data.
- As colunas que aparecem na visão de lista e em sua ordenação.
- Opções de pré-visualização para melhorar o desempenho do gerenciador de arquivos.

### 8.13.1. Preferências das visões

Você pode especificar um estilo de visualização padrão para seus arquivos e pastas e selecionar opções de ordenação e de exibição. Para isso, utilize a aba “Visões” da caixa de diálogo “Preferências do Gerenciador de Arquivos”.

A tabela a seguir, mostra as preferências da aba “Visões” que você pode modificar.

Elemento do diálogo	Descrição
Ver novas pastas usando	No menu de lista, você pode selecionar o tipo de visão padrão para as pastas. Depois de ajustar esta opção, quando você abrir uma pasta, elas será exibida no tipo de visão que você selecionou por padrão. Os tipos de visão são: ícone ou lista.
Organizar Itens	Permite definir de que forma classificar os itens das pastas.
Pastas antes dos arquivos	Selecione esta opção para listar pastas antes dos arquivos quando você classifica uma pasta.
Exibir arquivos ocultos e de <i>backup</i>	Selecione esta opção para exibir arquivos que normalmente não são mostrados pelo navegador de arquivos. Para mais informações, veja a seção “8.7.23 Arquivos ocultos”.
Nível padrão de <i>Zoom</i> da Visão em ícone (em lista)	Há duas configurações, uma para a visão de ícone e uma para visão de lista. Selecione o nível de <i>zoom</i> padrão (nível de aproximação) para as pastas que são mostradas nesta visão. O nível de <i>zoom</i> especifica o tamanho dos itens em uma visão.
Usar aparência compacta	Selecione esta opção para organizar os itens na visão de ícone de modo que os itens na pasta fiquem mais próximos uns dos outros.
Texto ao lado dos ícones	Selecione esta opção para colocar os títulos dos ícones preferencialmente ao lado do ícone ao invés de sob o ícone.
Exibir somente pastas	Selecione esta opção para mostrar somente pastas na árvore no Painel Lateral.

### 8.13.2. Preferências de comportamento

A aba “Comportamento” da janela de configuração de preferências do Nautilus, permite ajustar como o navegador de arquivos deve reagir aos eventos que ocorrem no sistema.

A tabela abaixo, lista as preferências que você pode modificar na aba “Comportamento”.

Opção	Descrição
Clique único para ativar itens	Selecione esta opção para executar a ação padrão para um item com apenas um clique do mouse.

Opção	Descrição
Clique duplo para ativar itens	Selecione esta opção para executar a ação padrão para um item quando você dá duplo clique no item.
Abrir sempre em janelas do navegador	Selecione esta opção, para usar o Nautilus preferencialmente no modo Navegador ao invés do modo Espacial. Com esta opção marcada o navegador e seus arquivos e pastas utilizaram sempre a mesma janela, caso contrário, você navegará em seus arquivos e pastas como objetos (modo Espacial).
Usar sempre a caixa de entrada de texto na Barra de Localização.	Opção presente no Nautilus do GNOME 2.14. Selecione esta opção para forçar o Nautilus a usar o Campo de Localização na Barra de Localização ao invés da Barra de Botões.
Executar arquivos de texto executáveis quando forem clicados	Esta opção permite executar um arquivo de texto contendo comandos (arquivo de <i>script</i> ), quando você invocar a ação padrão para o arquivo.
Visualizar arquivos de texto executáveis quando forem clicados	Esta opção permite visualizar um arquivo de texto contendo comandos (arquivo de <i>script</i> ), quando você invocar a ação padrão para o arquivo.
Perguntar a cada vez	Esta opção força o Nautilus a mostrar uma caixa de diálogo questionando sobre o que você deseja fazer, executar ou visualizar o arquivo, quando você invoca a ação padrão para um arquivo de texto executável (arquivo de <i>script</i> ).
Perguntar antes de a ou de excluir arquivos	Selecione esta opção, para que o Nautilus mostre uma mensagem de confirmação antes que a “Lixeira” seja esvaziada ou arquivos sejam apagados permanentemente do seu sistema.
Incluir um comando de Excluir que não use a Lixeira	<p>Selecione essa opção para adicionar um item “Excluir” nos seguintes menus:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– O menu “Editar” do Nautilus.</li> <li>– O menu de contexto que é mostrado quando você clica com o botão direito do mouse em um arquivo, pasta ou em um objeto da Área de Trabalho.</li> </ul> <p>Quando você seleciona um item e então seleciona a opção “Excluir” de qualquer um destes menus, o item é removido de seu sistema imediatamente e permanentemente. Não há nenhuma maneira recuperar um arquivo excluído dessa maneira.</p>

### 8.13.3. Preferências de exibição

Normalmente, o título de um ícone (representação de um arquivo ou pasta), exibe o nome do arquivo ou da pasta. Contudo, no Nautilus, temos condição de adicionar outras informações no título do ícone. Esta informação adicional, irá ficar disponível conforme nos aproximamos do ícone, utilizando o sistema de “zoom” do Nautilus.

Para ajustar suas preferências com relação aos títulos dos ícones, utilize a aba “Exibir” da caixa de diálogo de preferências do Nautilus. Selecione os itens de informação que você deseja exibir no título do ícone, através das três listas suspensas existentes na aba. De acordo com seu nível de aproximação dos ícones (nível de *zoom*), as informações serão exibidas progressivamente (quanto mais próximo do ícone, mais informações), da primeira a última informação selecionada nas listas suspensas.

A opção “Formato da Data”, permite definir como a data deve ser exibida no título dos ícones.

### 8.13.4. Preferências de colunas da lista

Você pode especificar qual informação é exibida, na forma de coluna, na visão de lista da janela do gerenciador de arquivos. Pode também definir a ordem em que as colunas são mostradas.

Para configurar colunas que aparecem na visualização de lista do Nautilus, acesse a aba “Colunas da Lista” da caixa de diálogo de preferências do Nautilus.

Para fazer com que uma coluna seja exibida, selecione uma opção no painel ao lado esquerdo da aba e então clique no botão “Exibir”. Use os botões “Subir” e “Descer” para especificar a posição das colunas na visão de lista. Caso você não queira mais exibir uma determinada coluna, clique na opção correspondente no painel ao lado esquerdo da aba e depois clique no botão “Ocultar”.

Para redefinir todas as configurações, clique no botão “Usar o Padrão”.

A tabela abaixo, descreve as colunas que você pode mostrar:

Informação	Descrição
Nome	Escolha esta opção para mostrar o nome do item.
Tamanho	Escolha esta opção para mostrar o tamanho do item.
Tipo	Escolha esta opção para mostrar a descrição do tipo MIME do item. O tipo MIME, representa a classe a que o arquivo pertence.
Data de Modificação	Escolha esta opção para mostrar a data da última modificação do item.
Data de Acesso	Escolha esta opção para mostrar a data do último acesso ao item.
Grupo	Escolha esta opção para mostrar o grupo ao qual o item pertence.
Tipo MIME	Escolha esta opção para exibir o tipo MIME do item. O tipo MIME, representa a classe a que o arquivo pertence.
Permissões em Octal	Escolha esta opção para mostrar as permissões do item na notação octal, por exemplo 764.
Permissões	Escolha esta opção para mostrar as permissões do item como três grupos de três caracteres distintos, por exemplo -rwxrw-r--.

### 8.13.5. Preferências de pré-visualização

O gerenciador de arquivos inclui algumas características de pré-visualização de arquivos bastante interessantes. As características de pré-visualização, podem afetar a velocidade com a qual o gerenciador responde a suas requisições. Você pode modificar o comportamento de algumas destas características para aumentar a velocidade do gerenciador de arquivos. Para cada preferência de pré-visualização, você pode selecionar uma das opções detalhadas na tabela abaixo:

Opção	Descrição
Sempre	Executa determinada ação para dois diretórios diferentes ou arquivos em outros sistemas, em rede por exemplo.
Apenas arquivos locais	Executa a ação apenas em arquivos locais.
Nunca	Nunca executa a ação.

Para configurar as preferências de pré-visualização, vá até a aba “Pré-Visualização” da caixa de diálogo de ajustes de preferência do Nautilus.

A tabela a seguir, lista as preferências de pré-visualização que você pode modificar.

Elemento de Diálogo	Descrição
Exibir texto nos ícones	Selecione esta opção, para especificar geração de prévia do

Elemento de Diálogo	Descrição
	conteúdo de arquivos texto, através do ícone que representa este arquivo.
Exibir Miniaturas	Selecione uma opção para especificar quando mostrar miniaturas de arquivos de imagens. O gerenciador de arquivos, armazena as miniaturas de cada arquivo, em um diretório oculto chamado “.thumbnails”, na Pasta Pessoal do usuário.
Apenas para arquivos menores que	Especifica o tamanho máximo que o arquivo poderá ter, para que seja criado uma miniatura. Se o tamanho do arquivo exceder este parâmetro, será mostrado apenas o seu ícone, e não a visualização.
Prever Arquivos de Som	Selecione esta opção, para especificar se o Nautilus deve ou não gerar uma prévia de arquivos de som.
Contar número de itens	Esta opção permite mostrar o número de itens que uma pasta contém. Para visualizar o número de itens da pasta, após marcar esta opção, você deverá aumentar o nível de aproximação (nível de <i>zoom</i> ) para ver o número de itens em cada pasta.

## 8.14. Extendendo o Nautilus

O nautilus pode ser extendido de duas formas principais: através das “extensões do Nautilus” e através de *scripts*. Essa seção explicará rapidamente as diferenças entre as duas formas e como instalá-las. Extender as funcionalidades do navegador, não é uma tarefa das mais simples. De fato, este tópico só foi incorporado a este manual, por constar na documentação oficial do GNOME, e por entendermos que, o usuário necessita ao menos saber o básico sobre este assunto.

### 8.14.1. Scripts

O nautilus pode executar *scripts*. Scripts são arquivos de texto, que contém comandos, e que podemos executar como um programa qualquer. Scripts são mais simples de se operar do que “extensões do Nautilus” e podem ser escritos em várias linguagens. Para executar um script, dê um clique duplo (ação padrão) no arquivo do script. Você também pode selecionar scripts para serem executados através do menu “Arquivo” da Barra de Menu do Nautilus. Também é possível acessar os scripts pelo menu de contexto.



DICA : Se você não tem nenhum *script* no seu sistema, o menu “Script” não será exibido.

### 8.14.2. Instalando scripts do gerenciador de arquivos

Existe um diretório especial onde você pode armazenar seus scripts. Todos os arquivos executáveis neste diretório irão aparecer no menu “Script”. Esta pasta está localizada em “/usr/share/nautilus-scripts” dentro da Pasta Pessoal do usuário.

Para instalar um script, copie-o no diretório “nautilus-scripts”, e dê ao mesmo permissão de execução para o usuário corrente. Para maiores detalhes sobre permissões, consulte o tópico “8.7.19 Mudando permissões”.

Para ver o conteúdo da sua pasta de scripts, se você já possuir scripts instalados, acione o menu “Arquivo”, e em seguida “Scripts”, depois clique em “Abrir Pasta de Scripts”. Você deverá

navegar na pasta de scripts com o gerenciador de arquivos, se você ainda não tem nenhum script. Você pode precisar usar a opção do Nautilus para exibir arquivos ocultos, selecionando o menu “Ver” e clicando em “Exibir Arquivos Ocultos”.

Uma boa fonte de download de scripts do Nautilus é o *site* “<http://g-scripts.sourceforge.net/>”.

### 8.14.3. Criando scripts do gerenciador de arquivos

Quando executado a partir de um diretório local, os scripts serão executados nos arquivos selecionados, tendo o nome dos mesmos como parâmetro de entrada para execução. Quando executado a partir de um diretório remoto, (por exemplo um diretório mostrando uma página da Internet ou um conteúdo de *site* FTP) os scripts serão executados sem parâmetros.

A tabela a seguir mostra variáveis passadas aos scripts:

Variável de Ambiente	Descrição
NAUTILUS_SCRIPT_SELECTED_FILE_PATHS	Caminho para arquivos selecionados (apenas se for local), delimitada por uma nova linha.
NAUTILUS_SCRIPT_SELECTED_URIS	URI's para arquivos selecionados, delimitada por uma nova linha.
NAUTILUS_SCRIPT_CURRENT_URI	URI para local corrente.
NAUTILUS_SCRIPT_WINDOW_GEOMETRY	Posição e tamanho da janela corrente.

### 8.14.4. Extensões do Nautilus

As extensões do Nautilus, são de longe mais poderosas do que os scripts, proporcionando mais liberdade na escolha de onde e como as funções do Nautilus serão extendidas. As extensões Nautilus, são geralmente, instaladas pelo administrador do sistema.

Algumas das mais populares extensões do Nautilus incluem:

1. **“nautilus-actions”**

Esta extensão, permite que você determine mais facilmente as ações baseadas no tipo do arquivo.

2. **“nautilus-send-to”**

Esta extensão, provê um modo simples de se mandar um arquivo ou diretório para outro host através de email, comunicadores instantâneos ou Bluetooth.

3. **“nautilus-open-terminal”**

Esta extensão, provê uma forma fácil de se abrir um terminal a partir da localização inicial selecionada.

Para instalar extensões, peça ajuda ao administrador da sua rede ou consulte os manuais de administração do GNOME.

## 9. Ferramentas e Utilitários

Nesta seção, descreveremos alguns utilitários e ferramentas que auxiliam o usuário na utilização do ambiente GNOME.

## 9.1. Executando aplicações

A caixa de dialogo “Executar Aplicação”, dá acesso a uma linha de comando simples, que permite iniciar aplicações de maneira rápida, porém, o usuário não terá acesso as saídas que são exibidas somente em um terminal (ex.: mensagens de erro) que a aplicação gerar. Para iniciar o utilitário “Executar Aplicação”, você pode optar entre as duas maneiras triviais existentes:

- Através do Painel : Adicione ao Painel o lançador “Executar Aplicação”, para isso consulte o item “6.4.1 Adicionando um lançador ao Painel” deste documento.
- Através das teclas de atalho : Pressione o conjunto de teclas “ALT” + “F2” para exibir a caixa de dialogo “Executar Aplicação”.

Após a caixa de dialogo ser mostrada, utilize o campo em branco para digitar o nome do programa que você deseja executar. De modo alternativo, você terá disponível também uma lista de comandos (aplicativos) que já havia executado anteriormente para selecionar clicando na seta presente na lateral direita do campo em branco.

A caixa de dialogo também pode exibir a lista de aplicações conhecidas para que o usuário selecione uma das que estão disponíveis no sistema. Há ainda, a opção “Executar com arquivo”, que faz com que um arquivo selecionado pelo usuário seja iniciado juntamente com o comando digitado. Esta opção pode ser interessante para iniciar aplicações de salvem dados em arquivos ou que necessitem deles para realizar alguma operação inerente a sua funcionalidade. Por exemplo, podemos digitar o nome do editor de textos “gedit” no campo em branco e clicar no botão “Executar com arquivo” para selecionar um texto a ser editado.

A ultima opção da caixa de dialogo “Executar Aplicação” que temos para explicar, é a “Executar em um terminal”. Esta opção, faz com que o programa seja executado dentro de um janela de terminal, onde o usuário poderá ter acesso a todas mensagens de saída da aplicação.

## 9.2. Capturando imagens da tela (screenshots)

Existem 4 maneiras diferentes de se capturar uma imagem da tela no ambiente GNOME. São elas:

- Através do Painel : Adicione ao Painel o lançador “Capturar imagem da tela”, para isso consulte o item “6.4.1 Adicionando um lançador ao Painel” deste documento.
- Através das teclas de atalho : Podemos utilizar as teclas “Print Screen” para tomar uma imagem de toda a tela ou o conjunto “ALT” + “Print Screen” para capturar uma imagem da janela em foco (janela corrente).
- Através da Barra de Menu : No GNOME versão 2.8 você poderá acessar o utilitário “Capturar imagem da tela” através do menu “Ações”, já na versão 2.14 ele esta disponível no sub-menu “Acessórios” do menu “Aplicações”.
- A partir do terminal : Você pode utilizar o comando “gnome-panel-screenshot” para realizar a captura da tela a partir de um terminal ou através da caixa de dialogo “Executar Aplicação”. As opções deste comando são:
  - window : Realiza a captura da janela em foco (janela corrente).
  - delay=segundos : Realiza a captura da tela após o tempo especificado em segundos no parâmetro.
  - help : Mostra a ajuda para o comando.

Quando acionamos o utilitário “Capturar imagem da tela” a caixa de dialogo “Salvar tela capturada” é mostrada. Nela, é possível salvar a imagem capturada de duas maneiras. A primeira é num local a critério do usuário, para isso, selecione o local onde deseja salvar a imagem, usando o botão “Navegar” ou digitando o caminho completo no campo apropriado, não esqueça também, de definir um nome e uma extensão para o arquivo a ser salvo. Por padrão, o arquivo será salvo na pasta

---

do usuário com o nome "TelaCapturada.png". A segunda opção é salvar o arquivo na área de trabalho, utilizando o nome padrão para isso.

### 9.3. Calculadora

A calculadora é um meio prático de fazer cálculos. A calculadora pode ser acessada no sub-menu "Acessórios" do menu "Aplicações" da Barra de Menu. A calculadora do GNOME permite ao usuário trabalhar no modo básico, financeiro ou científico. É possível utilizar bases numéricas binárias, octais, decimais e hexadecimais para realizar os cálculos. Além disso, podemos definir tipos trigonométricos como a definição em grau, gradiente ou radianos.

### 9.4. Dicionário

O dicionário permite acessar definições de palavras (significado e/ou tradução) através de um conjunto de verbetes disponíveis *online* (na Web). Pode-se executar o dicionário através do sub-menu "Acessórios" do menu "Aplicações" da Barra de Menu.

Para usar o dicionário, é necessário possuir acesso a Internet. Antes de realizar uma pesquisa, é preciso que o usuário configure o servidor remoto, porta e o Banco de Dados que deseja que o dicionário se conecte. Para fazer isso, vá até o menu "Editar => Preferências". Escolher o Banco de Dados de palavras a ser utilizado, influência o tipo de resposta retornada pelo servidor. Por exemplo, se você selecionar o Banco de Dados "Português – Inglês Free Dict", você poderá digitar palavras na língua portuguesa e a resposta virá na forma de palavras na língua inglesa com o mesmo significado, ou seja, uma tradução para o inglês.

Para realizar uma pesquisa, após configurar as opções conforme comentado no parágrafo anterior, digite a palavra a ser pesquisada no campo "Palavra" e clique no botão "Procurar Palavra". Na parte inferior da janela do programa, será mostrado os resultados para a pesquisa. Além de pesquisar significados e/ou tradução para uma palavra, também é possível fazer a verificação ortográfica da mesma. Para isso, digite a palavra no campo "Palavra" e acesse o menu "Dicionário => Verificar ortografia".

É importante ressaltar que nas redes que possuem *Firewall* (ferramenta de segurança para controle de acesso a rede), os usuários devem pedir ao administrador de redes para que configure este software corretamente para que seja possível utilizar o dicionário.

### 9.5. gedit – Editor de textos

O "gedit" é um editor de textos simples e amigável, que permite criar, editar, imprimir e realizar muitas outras atividades relacionadas a edição de textos. Ele é o editor de textos padrão do GNOME. Para acessá-lo, vá até o menu "Aplicações" e em seguida "Acessórios", clique na opção "Editor de texto".

O gedit permite a instalações de programas auxiliares denominados "plugins", que expandem a capacidade deste programa para além da edição de textos. Com esses programas adicionais é possível por exemplo, adicionar contadores de linhas, palavras e marcadores de sintaxe. Estes programas auxiliares estão disponíveis em vários *sites* na Internet e basta uma rápida pesquisa num serviço de buscas (ex.: [www.google.com.br](http://www.google.com.br)) para encontrá-los.

Há muitas opções nesta ferramenta, de forma que seria muito difícil descrever todas as funcionalidades somente neste espaço. Contudo, é de suma importância frisar que o editor é muito intuitivo e fácil de usar, possibilitando que mesmo usuário que nunca teve contato com o programa, o utilize de forma bastante eficiente desde a primeira vez. Abaixo descrevemos algumas das funcionalidades encontradas no gedit separadas por menu:

Menu	Ações disponíveis
Arquivo	Criar, Abrir, salvar, configurar página, visualizar e imprimir documentos. Além de fechar arquivo que esta sendo editado e sair do programa.
Editar	Desfazer e refazer ação, copiar, recortar, colar e excluir texto, selecionar todo texto e ajustar as preferências do programa.
Ver	Permite definir as barras de ferramentas que serão visualizadas, personalizar barra de ferramentas e ativar o modo destaque.
Procurar	Procurar e substituir texto. Ir diretamente para uma linha determinada do arquivo.
Ferramentas	Este menu varia de acordo com os plugins que o usuário possui instalados no sistema.
Documentos	Salvar e fechar todos os documentos. Mover a janela de edição e selecionar as janelas disponíveis.
Ajuda	Exibe a ajuda (em inglês) e mostra informações sobre versão, mantenedores e créditos.

## 9.6. gdesklets – Informações do sistema

A ferramenta “gDesklets” permite que várias informações do sistema sejam exibidas de maneira muito prática ao usuário. Exemplos de informações que podemos exibir num “desklet” são: Nome da máquina, endereço IP, uso de CPU (processador), etc. Estas informações são muito importantes, porque possibilitam que o usuário as obtenha de maneira muito simples, sem a necessidade de utilização de ferramentas bem mais complexas. Além disso, podem ser utilizadas no caso de haver necessidade de um suporte técnico remoto, por exemplo, repassando as informações diretamente a um técnico.

Por padrão, o GNOME não disponibiliza esta ferramenta, que na verdade, necessita ser instalada e configurada no sistema. Não abrangeremos aqui a instalação desta ferramenta nem mesmo sua configuração. Caso você tenha necessidade de realizar estas tarefas, disponibilizamos o *site* oficial (em inglês) do gDesklets para servir como referencial técnico. O *site* é “<http://www.gdesklets.org/>”.

No caso específico da distribuição “Debian Desktop Paraná”, feita pela CELEPAR, os gDesklets já vem instalados e configurados por padrão. O usuário pode move-los, remove-los e configurar sua característica de exibição. Para realizar estas ações, basta clicar com o botão direito do mouse sobre um gDesklet. Há também outros recursos de configuração, que podem ser acessados via utilitário “gDesklets Shell”. O “gDesklets Shell” pode ser iniciado clicando com o botão direito do mouse no ícone do mini-aplicativo que esta situado no Painel e selecionando a opção “Gerenciar desklets”.



Figura 28 - O ícone do utilitário gDesklets Shell.

## 9.7. Yelp – Visualizador de tópicos de ajuda

O “Yelp” é uma ferramenta que permite visualizar as páginas dos manuais de ajuda das várias aplicações que são executadas no GNOME, além da documentação do próprio ambiente de trabalho GNOME. A grande vantagem do Yelp, é que uma grande quantidade de programas o utilizam para exibir seus tópicos de ajuda, o que possibilita uma forma de acesso padronizada aos manuais de ajuda do sistema.

Há várias formas de acessar o Yelp:



- Através do menu : Na versão 2.8 do GNOME, o Yelp pode ser iniciado através do menu “Aplicações” clicando sobre o item chamado “Ajuda”. Na versão 2.14, este item pode ser encontrado no menu “Desktop”.
- Pela linha de comando : Seja através de um terminal ou pela caixa de dialogo “Executar Aplicação” (ver item “9.1 Executando aplicações”), basta digitar “yelp” e pressionar a tecla “ENTER” para iniciar a ferramenta.
- Tecla de ajuda : Muitas aplicações utilizam o Yelp para exibir seus manuais de ajuda. Nestes casos, basta pressionar a tecla “F1” para acessar a ajuda da aplicação, que se for o caso, será exibida através do Yelp.

O Yelp apresenta uma interface muito parecida com a de um navegador Internet. Contendo botões de navegação (voltar, avançar e início), possibilidade de abrir tópicos em várias janelas, realizar buscas por palavras no documento, etc.

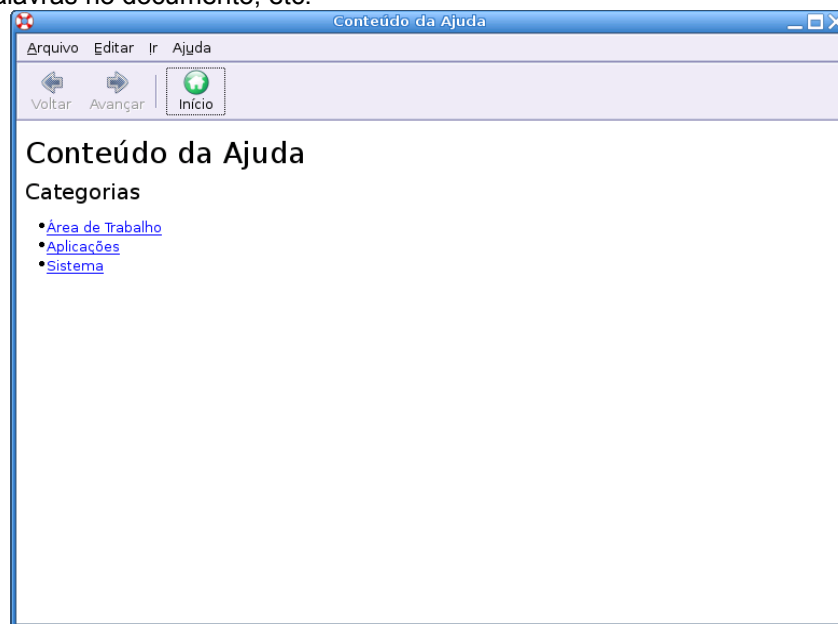


Figura 29 - A interface do Yelp na versão 2.8 do GNOME.

## 9.8. Informações sobre o GNOME

A ferramenta “gnome-about” é responsável por fornecer informações importantes sobre o GNOME. Informações como a versão do GNOME, distribuidor, data da compilação, entre outras informações, são obtidas através desta ferramenta. Para acessar esta ferramenta, proceda da seguinte forma:

- Pela linha de comando : Seja através de um terminal ou pela caixa de dialogo “Executar Aplicação” (ver item “9.1 Executando aplicações”), basta digitar “gnome-about” e pressionar a tecla “ENTER” para iniciar a ferramenta.

## 10. Configurando o ambiente GNOME

Um ambiente gráfico de trabalho como o GNOME, possui uma grande variedade de recursos que ajudam o usuário a realizar suas tarefas do dia-a-dia. Até este ponto, nos concentramos em discutir estes recursos, e a partir daqui, mostraremos como você pode ajustá-los para atender melhor as suas necessidades.

Dentro do sub-menu “Preferências” podemos encontrar uma série de ferramentas para ajustar os mais diversos recursos que temos a disposição no GNOME, como teclado, mouse, temas, etc. Na versão do 2.8 do GNOME, podemos ter acesso as ferramentas do sub-menu “Preferências” através do menu “Aplicações”, já na versão 2.14, o sub-menu se encontra no menu “Desktop”. Com pouquíssimas exceções, todas as alterações feitas através das ferramentas contidas no sub-menu “Preferências”, tem efeito imediato. Algumas aplicações e componentes do sistema, disponibilizam dentro da própria aplicação/componente, na forma de menu por exemplo, o acesso as opções que permitem alterar as suas características de funcionamento.



**DICA :** Na versão do GNOME 2.14, alguns ajustes que necessitam de permissão de administrador do sistema para serem realizados, encontram-se no menu “Desktop” dentro do sub-menu denominado “Administração”.

## 10.1. Suporte a tecnologias assistivas

As tecnologias assistivas ajudam as pessoas que possuem necessidades especiais a utilizar o ambiente GNOME. Podemos ativar o suporte a tecnologia assistiva através do sub-menu “Acessibilidade” do menu “Preferências”, clicando no item “Suporte a Tecnologia Assistiva”. Dentre os recursos que podem ser habilitados estão:

Recurso	Descrição
Leitor de tela	Permite que partes da tela sejam lidas pelo GNOME e faladas para o usuário conforme o local apontado pelo ponteiro do mouse. Assistência para pessoas com problemas visuais.
Lupa	Aumenta significativamente a visualização de partes da tela de acordo com o local apontado pelo mouse. Tecnologia voltada para pessoas com problemas visuais.
Teclado em tela	Um teclado virtual é exibido na tela e o usuário pode fazer as entradas de dados que necessita utilizando o mouse clicando sobre o conjunto de teclas virtuais deste teclado. Além de ser uma tecnologia voltada a pessoas com dificuldades motoras, também é uma forma mais segura de fazer a entrada de dados em locais críticos, como por exemplo, <i>sites</i> de bancos na Internet.

Para ativar qualquer um destes recursos, é necessário antes de tudo, clicar na opção “Ativar Tecnologias Assistivas”. Ao clicar nesta opção, a ferramenta liberará o acesso para ativação dos recursos dispostos acima. Após ativar as opções desejadas, clique no botão “Fechar”. Todas as opções ativadas estarão disponíveis na próxima vez que se iniciar uma sessão do GNOME. O botão “Fechar e Sair” permite que as opções selecionadas sejam ativadas e em seguida a sessão do GNOME seja finalizada automaticamente.

## 10.2. Servidor de Banco de Dados de CD

Esta ferramenta possibilita que o usuário mantenha um controle centralizado das informações sobre seus CD's de áudio. Nome do artista, nome do álbum, informações das faixas do álbum, são exemplos de informações que servidor de Banco de Dados de CD pode armazenar. Quando você reproduz um CD, a aplicação pode acessar o Banco de Dados de CD e disponibilizar para o usuário as informações a respeito daquele álbum que esta sendo reproduzido, contudo, nem todas as aplicações reprodutoras de CD possuem esta funcionalidade.

A ferramenta “Servidor de Banco de Dados de CD” pode ser encontrada no sub-menu “Avançado” do menu “Preferências” no GNOME 2.8. Na versão 2.14 do GNOME, a ferramenta esta disponível diretamente no menu “Preferências”. Ao acessar o item de menu “Servidor de Banco de Dados de CD” você poderá ajustar as seguintes opções:

- Informações de Conexão

Opção	Descrição
Não enviar informações	Ao selecionar esta opção, nenhuma informação sobre o CD, maquina ou usuário é enviada aos servidores de Banco de Dados para buscar informações sobre o CD.
Enviar informações reais	As informações como nome da maquina, usuário e sobre o CD são enviadas aos servidores de Banco de Dados de CD.
Enviar outras informações	Permite que o usuário defina que informações como nome do usuário e nome da maquina que serão enviados ao servidor.

- Servidores

Opção	Descrição
Servidor "Round Robin FreeDB"	O "FreeDB" é um servidor que possui informações sobre CD's. Esta opção permite acessar um conjunto de servidores do "FreeDB".
Outro servidor "FreeDB"	Permite acessar servidores que disponibilizam o serviço "FreeDB", porém, não estão no conjunto de servidores que são acessados através da opção "Servidor Round Robin FreeDB".
Atualizar lista de servidores	Clique neste botão para atualizar a lista de servidores do "FreeDB" disponíveis no momento.
Outro servidor	Use esta opção para definir outro servidor de Banco de Dados de CD para pesquisa de informações. O nome e porta do servidor a ser acessado devem ser definidas nos campos correlatos.

### 10.3. Preferências do gerenciador de arquivos

Use o item "Gerenciamento de Arquivos" do menu "Preferências" para ajustar as opções de configuração do gerenciador de arquivos Nautilus. Você também pode ajustar as opções de configuração do Nautilus através do próprio gerenciador de arquivos, clicando sobre o menu "Editar" e escolhendo a opção "Preferências". Ambos caminhos, levam a mesma caixa de dialogo que dará acesso aos parâmetros que podem ser ajustados para personalizar o gerenciador de arquivos de acordo com a necessidade do usuário. Para maiores informações sobre as opções desta caixa de dialogo, consulte a seção "8.13 Ajustando as preferências do Nautilus".

### 10.4. Ajustando as preferências de fonte

Utilize o item "Fonte" do menu "Preferências" para ajustar as fontes que aplicações, a área de trabalho e o terminal irão utilizar. Ao acionar o item "Fonte", a caixa de dialogo "Preferências de fonte" será exibida e possibilitará ajustar as opções:

Opção	Descrição
Fonte das aplicações	Permite padronizar a fonte e o tamanho de exibição da fonte que os aplicativos do sistema irão utilizar. Alguns programas podem não obedecer este padrão.
Fonte do desktop	Altera o tamanho e a fonte utilizada na área de trabalho do GNOME.
Fonte de título da janela	Define uma fonte e o tamanho usado por ela para designar o título da aplicação em uma janela.
Fonte do terminal	Define uma fonte e o tamanho usado por ela quando utilizamos o terminal (aplicação "gnome-terminal").

– Exibição das fontes

Opção	Descrição
Monocromático	As fontes serão exibidas somente em preto e branco, sem qualquer opção de melhoria de qualidade de exibição ( <i>anti-aliasing</i> ).
Melhores formas	Aplica técnicas que ajudam a melhorar a aparência de exibição da fonte ( <i>anti-aliasing</i> ). Esta é uma opção padrão para usar em monitores comuns (CRT).
Melhor Contraste	Ajusta as fontes de modo que elas fiquem com maior destaque em relação ao fundo no qual são exibidas. Opção interessante para pessoas com dificuldade visual.
Suavização de subpixel (LCD's)	Possibilita explorar melhor as características de exibição de monitores LCD. Opção padrão para monitores que empregam tecnologia LCD ou tela plana.

– Opções disponíveis ao clicar no botão “Detalhes”

Opção	Descrição
Resolução	Permite especificar a resolução em pontos por polegada a ser utilizada quando uma fonte é exibida.
Suavização	Temos 3 opções para este item: Nenhum, escala de cinza e subpixel (LCD). A opção nenhum faz com que a técnica de melhoramento denominada “Anti-aliasing” seja desabilitada, com isso, as fontes são exibidas de forma mais rústica. A opção escala de cinza faz com que fontes em preto e branco utilizem Anti-aliasing. A opção subpixel é ideal para ser usada em monitores que empregam tecnologia de exibição superior como LCD, tela plana ou plasma.
Dicas	Permite escolher um estilo de exibição (definição) para melhorar a qualidade com que fontes pequenas são exibidas em telas com resolução mais baixas. As opções disponíveis são: Nenhum, discreto, médio e completa. O padrão de definição é médio.
Ordem de subpixel	Selecione uma entre as quatro opções para especificar a ordem com que os pixels do monitor serão utilizados para exibir as fontes. As opções são: RGB, BGR, VRGB e VBGR. O padrão é RGB.
Ir para a pasta de fontes	Clique no botão “Ir para a pasta de fontes” para exibir as fontes instaladas no sistema.

### 10.4.1. Visualizando e adicionando fontes ao sistema

Através do botão “Ir para a pasta de fontes”, é possível fazer uma pré-visualização das fontes que o sistema possui. Todas as fontes são apresentadas de forma que o usuário possa ter a noção de como elas serão exibidas quando utilizadas pelo sistema. Além disso, através deste botão, podemos adicionar fontes novas ao sistema. Para isso, siga os passos abaixo:

1. Abra o item “Fonte” presente no menu “Preferências”.
2. Clique no botão “Detalhes”.
3. Clique no botão “Ir para a pasta de fontes”.
4. Através do gerenciador de arquivos (Nautilus), selecione e copie os arquivos de fonte que deseja adicionar ao sistema.
5. Cole os arquivos na pasta de fontes do sistema que foi aberta ao se clicar no botão “Ir para a pasta de fontes”. As fontes adicionadas nesta pasta, serão automaticamente registradas pelo GNOME e estarão disponíveis para seu uso.

DICA : Para abrir a pasta de fontes do sistema, a mesma que é exibida ao clicar no botão “Ir



para a pasta de fontes”, basta digitar “fonts:///” no campo “Localização:” do gerenciador de arquivos Nautilus.

## 10.5. Foto do navegador de faces

A ferramenta “Fotos do navegador de faces”, permite que o usuário adicione uma foto para ser exibida no navegador de faces presente na tela de *login* do GNOME (veja a seção “5.1 Acessando o GNOME”). Para adicionar uma foto personalizada, proceda da seguinte forma:

- GNOME 2.8 : Clique no botão “Navegar...”, para escolher através dos dispositivos de armazenamento locais e de rede do seu computador, um arquivo de imagem. Após escolher a imagem clique no botão “OK”. Preferencialmente, escolha uma imagem que esteja localizada em algum diretório local em sua máquina, já que em caso de problemas com a rede, sua imagem não poderá ser exibida caso esteja armazenada num dispositivo de rede.
- GNOME 2.14 : Clique sobre o botão presente logo abaixo da frase “Imagem do usuário”, para navegar através dos dispositivos de armazenamento locais e de rede do seu computador e escolher um arquivo de imagem. Após escolher a imagem clique no botão “Abrir”. Preferencialmente, escolha uma imagem que esteja localizada em algum diretório local em sua máquina, já que em caso de problemas com a rede, sua imagem não poderá ser exibida caso esteja armazenada num dispositivo de rede.

Para acessar a ferramenta “Foto do navegador de faces” no GNOME versão 2.8, vá até o menu “Preferências” em seguida no sub-menu “Avançado” e selecione o item com o nome da ferramenta em questão. No GNOME 2.14, esta ferramenta esta presente diretamente no menu “Preferências”.

É importante saber, que algumas configurações da tela de *login* podem impedir que as imagens dos usuários sejam exibidas. É o que acontece propositalmente na distribuição “Debian Desktop Paraná” feita pela Celepar.

## 10.6. Preferências de acessibilidade do teclado

A ferramenta de acessibilidade do teclado esta presente no menu “Preferências” dentro do sub-menu “Acessibilidade” no item chamado “Teclado”. Entre os ajustes de acessibilidade mais importantes que podem ser feitos através desta ferramenta, estão os filtros para impedir digitação acidental, usar o teclado como substituto do mouse e usar teclas de atalho sem a necessidade de pressionar várias teclas ao mesmo tempo.

Temos 3 divisões funcionais dentro da ferramenta, onde podemos ajustar parâmetros para funções básicas (aba “Básico”), de filtro (aba “Filtros”) e para o teclado atuar como mouse (aba “Teclas do mouse”). Abaixo, veremos as opções de configuração separadas por abas.

### 10.6.1. Aba “Básico”

Subdivisão	Opção	Descrição
	Ativar acessibilidade do teclado	Permite acessar as opções presentes nas abas de configuração. Sem que esta opção esteja marcada, não é possível realizar qualquer tipo de configuração de acessibilidade do teclado.
<b>Funções</b>	Desativar se não for usado por:	Com esta opção, é possível definir um tempo em segundos, em que as opções de acessibilidade do teclado serão desativadas caso não sejam utilizadas. Utilize a barra deslizante ou o campo editável para ajustar esta opção.
<b>Funções</b>	Soar um bip quando funções	Ativar esta opção faz com que um alarme sonoro (bip) seja acionado em caso de um recurso de acessibilidade ser ativado

Subdivisão	Opção	Descrição
	forem ligadas ou desligadas pelo teclado	ou desativado no sistema. Recursos que podem ser usados em conjunto com esta opção, são: as teclas de aderência e as teclas de repetição.
<b>Funções</b>	Importar configurações de funções...	Clique neste botão para importar um arquivo de configurações de acessibilidade pré-configurado. Ao clicar no botão, a caixa de diálogo "Importar arquivo de configuração das funções" será mostrada e permitirá que o usuário aponte um arquivo que contenha as configurações para ser importado. Se o arquivo não possuir ajustes válidos, ele não será importado e nada será feito.
<b>Ativar teclas de aderência</b>	Ativar teclas de aderência	Esta opção habilita o uso das teclas de aderência. Teclas de aderência são um recurso especial de acessibilidade que permitem o uso do sistema por pessoas com dificuldades motoras. Este recurso permite que você pressione uma tecla modificadora ("CTRL", "ALT" ou "SHIFT") e a mantenha ativa até que uma tecla não modificadora seja pressionada. Isto é útil para pessoas que têm dificuldades em pressionar duas teclas simultaneamente. Por exemplo, caso o recurso esteja ativado, para fazer com que uma letra fique em maiúsculo, basta pressionar a tecla "SHIFT" soltá-la e pressionar a letra desejada.
<b>Ativar teclas de aderência</b>	Soar um bip quando o modificador for acionado	Faz com que um alarme sonoro (bip) seja acionado quando uma tecla modificadora ("CTRL", "ALT" ou "SHIFT") for pressionada.
<b>Ativar teclas de aderência</b>	Desativar se duas teclas forem pressionadas juntas	Esta opção faz com que caso a tecla "SHIFT" seja pressionada 5 vezes consecutivas ou duas teclas sejam pressionadas ao mesmo tempo, a caixa de diálogo "Alerta de teclas de aderência" seja exibida e possibilite ao usuário desabilitar a utilização do recurso de teclas de aderência.
<b>Ativar teclas de repetição</b>	Ativar teclas de repetição	Apesar de ser um recurso de acessibilidade, ele está habilitado na maioria dos sistemas por padrão. As teclas de repetição, fazem com que quando pressionamos e mantemos pressionada determinada tecla, o caractere seja impresso de forma constante (repetida).
<b>Ativar teclas de repetição</b>	Espera	Utilize a barra deslizante ou o campo editável para definir o tempo de espera em milissegundos até que o mecanismo de repetição seja iniciado.
<b>Ativar teclas de repetição</b>	Velocidade	Utilize a barra deslizante ou o campo editável para definir a velocidade em caracteres por segundo que a tecla será repetida.

O campo "Digite para testar as configurações", permite que o usuário realize testes das configurações realizadas na aba.

### 10.6.2. Aba "Filtros"

Subdivisão	Opção	Descrição
	Ativar acessibilidade do teclado	Permite acessar as opções presentes nas abas de configuração. Sem que esta opção esteja marcada, não é possível realizar qualquer tipo de configuração de acessibilidade do teclado.
<b>Ativar teclas</b>	Ativar teclas	Selecione esta opção para controlar o período de tempo em

Subdivisão	Opção	Descrição
<b>lentas</b>	lentas	milisegundos que uma tecla deve ser pressionada antes de ser aceita. Para ajustar esta propriedade você pode utilizar a barra deslizante ou o campo editável.
<b>Ativar teclas lentas</b>	Soar um bip quando a tecla for:	Caso ativada, esta opção vai fazer com que um sinal sonoro seja acionado quando alguns eventos ocorrerem. Exemplos de eventos são: uma tecla sendo pressionada, aceita ou recusada. Os eventos que podem disparar o alerta sonoro são escolhidos pelo usuário através de caixas de seleção.
<b>Ativar teclas de repercussão</b>	Ativar teclas de repercussão	Este recurso evita que caracteres repetidos e indesejados sejam aceitos pelo sistema. Esta opção deve ser configurada em conjunto com as opções de tecla de repetição.
<b>Ativar teclas de repercussão</b>	Ignorar pressionamentos duplicados de teclas dentro de:	O usuário pode definir um tempo em milisegundos utilizando a barra deslizante ou campo editável para eliminar teclas que são pressionadas repetidamente, porém de forma indesejada, pelo próprio usuário.
<b>Ativar teclas de repercussão</b>	Soar bip se a tecla for rejeitada	Caso a tecla pressionada seja rejeitada, ou seja, se o tempo que a tecla foi pressionada for inferior ao definido na opção "Ignorar pressionamentos duplicados de teclas dentro de:", faz com que seja soado um alerta sonoro pelo sistema.
<b>Teclas de alternância</b>	Habilitar teclas de alternância	As Teclas de Alternância são recursos de acessibilidade elaborados para pessoas com deficiência visual ou distúrbios cognitivos. Quando este recurso está habilitado, seu computador produz sons quando as teclas de bloqueio ("CAPS LOCK", "NUM LOCK", ou "SCROLL LOCK") são pressionadas. Um sinal sonoro toca quando as teclas são acionadas e dois sinais sonoros são gerados quando elas voltam ao normal. Na versão 2.8 do GNOME, apenas um bip é ouvido em qualquer uma das situações.

O campo "Digite para testar as configurações", permite que o usuário realize testes das configurações realizadas na aba.

### 10.6.3. Aba "Teclas do Mouse"

Subdivisão	Opção	Descrição
	Ativar acessibilidade do teclado	Permite acessar as opções presentes nas abas de configuração. Sem que esta opção esteja marcada, não é possível realizar qualquer tipo de configuração de acessibilidade do teclado.
<b>Ativar teclas do mouse</b>	Ativar teclas do mouse	Ao ativar esta opção, o usuário poderá utilizar o teclado numérico como se fosse um mouse. As teclas de "1" a "9" do teclado numérico, com exceção da tecla "5", funcionam para movimentação do ponteiro do mouse. A tecla "5" funciona como um botão do mouse, e seu funcionamento depende da ativação das teclas "/" (barra de divisão), "*" (asterisco) e "-" (sinal de menos). A tecla "/" faz com que o funcionamento da tecla "5" seja igual ao clique com botão esquerdo do mouse, o "*" faz com que o clique usando a tecla "5" tenha o mesmo efeito que clicar com o botão do meio do mouse, e por fim, o sinal "-" faz a tecla "5" ter o mesmo funcionamento que clicar com o botão direito do mouse.
<b>Ativar teclas do mouse</b>	Velocidade máxima do	Define a velocidade em pixels por segundo em que o ponteiro do mouse se desloca quando se usa o teclado numérico. Utilize a

Subdivisão	Opção	Descrição
	ponteiro	barra deslizante ou o campo editável para ajustar esta opção.
<b>Ativar teclas do mouse</b>	Tempo para acelerar até a velocidade máxima	Ajusta o tempo em milissegundos que o ponteiro do mouse levará para atingir a velocidade máxima de deslocamento definido no item “Velocidade máxima do ponteiro”. Utilize a barra deslizante ou o campo editável para ajustar esta opção.
<b>Ativar teclas do mouse</b>	Espera entre cada pressionamento de teclas e movimento do ponteiro	Este parâmetro define o tempo mínimo em milissegundos que as teclas devem ser pressionadas antes de começar a deslocar o ponteiro do mouse. Utilize a barra deslizante ou o campo editável para ajustar esta opção.
<b>Ativar teclas do mouse</b>	Preferências do mouse	Clique neste botão para abrir a caixa de diálogo “Preferências do mouse”, onde será possível ajustar detalhes da configuração do mouse.

## 10.7. Configurações do teclado

Através do item “Teclado” presente no menu “Preferências”, podemos ajustar detalhes do funcionamento do teclado. Entre os ajustes que podem ser feitos estão a intermitência do cursor, *layout* de teclado e os intervalos de digitação, só para citar exemplos.

Todas as opções de configuração da ferramenta estão dispostas em abas. Existem 4 abas, a “Teclado”, “Layouts”, “Opções de Layout” e “Intervalo de digitação”. Na sequência, descreveremos as opções que podemos configurar em cada uma dessas abas.

### 10.7.1. Aba “Teclado”

Nesta aba, temos acesso a configuração das teclas de repetição. Este ajuste é feito da mesma forma como discutido na seção “10.6 Preferências de acessibilidade de teclado”, na tabela em que descrevemos as opções da aba “Básico”.

A opção “Cursor intermitente nos campos e caixas de texto” se habilitada, faz com que o cursor do mouse pisque quando estiver sobre uma área que permita a digitação de textos. Esta opção vem habilitada por padrão no GNOME. O usuário pode definir em que velocidade o cursor irá piscar através da barra deslizante de nome correlato a esta propriedade.

Para finalizar, ainda nesta aba, temos um campo para testes das configurações ao lado de onde podemos ler “Digite para testar as configurações:” e um botão que dá acesso a configurações de acessibilidade de teclado (veja seção “10.6 Preferências de acessibilidade de teclado”).

### 10.7.2. Aba “Layouts”

Utilize esta aba para ajustar as preferências de linguagem para seu teclado. Os ajustes de *layout* de teclado são necessários para que o GNOME e as demais aplicações possam interpretar de maneira correta as teclas acionadas pelo usuário. Algumas teclas especiais de alguns teclados, simplesmente não irão funcionar até que um modelo de teclado adequado seja configurado.

A opção “Modelo de teclado”, define o *layout* de teclado utilizado pelo usuário. Para mudar esta opção, clique no botão com reticências (três pontos) e na caixa de diálogo que será exibida, selecione o modelo de teclado que melhor se adequar as suas necessidades. Esta escolha é feita com base no tipo de teclado que o usuário possui, por exemplo, para usuários que possuem teclados com “ç” costuma-se utilizar o *layout* de teclado “Brazilian ABNT2”. Alternativamente na versão 2.8 do



GNOME, pode-se escolher um modelo de teclado através da caixa de seleção “Layouts disponíveis:”, no canto direito da janela. Após feita a escolha do modelo, clique no botão “Adicionar”.

Na área “Layouts selecionados”, você pode alternar entre os modelos de teclado pré-selecionados ou remover *layouts* que não deseja mais utilizar. Você pode ter até 4 modelos de teclado nesta área.

No GNOME 2.14, há uma opção denominada “Grupo separado para cada janela” que quando selecionada, faz com que cada janela possua sua própria configuração de *layout* de teclado. Neste caso, quando se muda o modelo do teclado, somente a janela corrente é afetada. Este recurso permite que você utilize um teclado ajustado para a língua inglesa numa janela e continue utilizando a sua configuração padrão, com português brasileiro por exemplo, em outra janela.

O botão “Restaurar configurações” recupera todas as configurações de *layout* de teclado feitas até o momento para a situação inicial.

### 10.7.3. Aba “Opções de Layout”

As opções presentes nesta aba, definem o comportamento das teclas modificadoras e algumas opções de atalho de teclado. Há uma pequena diferença na apresentação desta aba entre as versões 2.8 e 2.14 do GNOME. Na versão mais antiga, as categorias que contém as opções de configuração disponíveis estão dentro da caixa de seleção “Opções disponíveis”, já na versão mais nova, as categorias são mostradas diretamente na aba sem o uso de nenhum outro componente gráfico.

Você pode expandir cada categoria disponível para escolher as opções que precisa, clicando no símbolo da seta ao lado esquerdo do nome de cada categoria. Na versão 2.8 do GNOME, após selecionar um opção na caixa de seleção você deve clicar no botão “Adicionar” para habilitar o uso da opção e caso não deseje mais utilizar uma determinada opção deve selecioná-la na caixa de seleção “Opções selecionadas” e clicar em “Remover”. Na versão 2.14 do GNOME, todas as opções são listadas logo abaixo de cada categoria e basta clicar no botão do lado esquerdo para selecionar a opção desejada.

As opções listadas nesta aba, dependem da configuração do “X windowing system” que você esta usando. Dependendo dos ajustes do “X windowing system”, algumas opções pode não ser mostradas ao usuário e outras podem não funcionar em seu sistema.

Na tabela abaixo, daremos uma breve descrição sobre cada categoria. Mesmo com o GNOME configurado para idioma português brasileiro, as opções apareceram em inglês.

Categoria	Descrição
Add the Eurosign to certain keys	Use essa categoria para adicionar o sinal de Euro (moeda) a uma tecla. O sinal será adicionado como caracter de terceiro nível, e para acessá-lo, você poderá usar a tecla especial “ALT GR” ou outra definida na categoria “Third level choosers” mais a tecla que você definiu para acionar o sinal. Esta opção não esta disponível na versão GNOME 2.8.
ALT/Win key behavior	Este grupo de opções permite que você defina o comportamento das teclas modificadoras Unix (“SUPER”, “META” e “HYPER”) para a tecla “ALT” e a para a tecla com o logo do MS Windows. As teclas modificadoras Unix atuam principalmente como teclas de atalho para facilitar o uso de aplicações de edição de texto e cálculo (planilhas eletrônicas e programas para cálculos científicos).
CAPS LOCK key behavior	Esta categoria tem uma série de ajustes relacionados ao modo de funcionamento da tecla “CAPS LOCK”. Uma das opções por exemplo, permite que a tecla atue bloqueando o uso da tecla “SHIFT”, caso esteja ativada.
Compose key position	Esta categoria permite que você configure uma combinação de teclas que ao serem pressionadas em sequência, produzem um único caracter. As opções são utilizadas principalmente, para criar caracteres acentuados em teclados onde a configuração do <i>layout</i> não permite o uso desses caracteres. Você pode por exemplo, habilitar a opção “Right ALT is a compose” e usar a tecla “ALT” do

Categoria	Descrição
	lado direito do teclado (ao lado da barra de espaço) combinada com a tecla de acento “” mais um caracter como “e” para produzir um “é”.
Control key position	Use esta categoria para definir a localização da tecla “CTRL” em teclados antigos.
Group Shift/Lock behavior	Selecione a tecla ou a combinação de teclas que quando pressionadas mudaram o <i>layout</i> do teclado. Para maiores detalhes de como utilizar múltiplos <i>layouts</i> de teclado consulte a seção “10.7.2 Aba Layout”.
Miscellaneous compatibility options	Esta categoria não está presente no GNOME 2.8. A opção “Shift with numpad keys works as in MS Windows” se habilitada, faz com que a tecla “SHIFT” em conjunto com as setas do teclado numérico, adquiram a capacidade de seleção de texto assim como acontece quando usamos o “SHIFT” com as setas de movimentação padrão. Se esta opção estiver desabilitada, você poderá utilizar a tecla “SHIFT” para acionar um caracter numérico do teclado numérico, mesmo que a tecla “NUM LOCK” esteja desativada. A opção “Special keys (Ctrl+Alt+<key>) handled in a server”, pode ser habilitada caso você deseje que alguns atalhos de teclado sejam tratados pelo “X windowing system” ao invés do GNOME.
Third level choosers	Uma tecla de terceiro nível possibilita obter um terceiro caracter de uma tecla (normalmente só obtemos dois). Este recurso permite definir que tecla que atuará como acionador de tecla de terceiro nível. Por padrão, a tecla “ALT GR” atua como uma tecla acionadora de caracteres de terceiro nível. Caso a tecla acionadora de caracter de terceiro nível seja usada em conjunto com a tecla “SHIFT”, em alguns casos, poderá ser produzido um caracter de quarto nível.
Use keyboard LED to show alternative group	Utilize as opções desta categoria para especificar qual das luzes de indicação do seu teclado deverá indicar quando um <i>layout</i> alternativo entrou em uso. Para maiores detalhes de como utilizar múltiplos <i>layouts</i> de teclado consulte a seção “10.7.2 Aba Layout”.

#### 10.7.4. Aba “Intervalo de digitação”

Nesta aba, podemos configurar um tempo de parada forçada no uso do sistema pelo usuário. Para entender melhor esta opção, vamos um exemplo bastante simples: Imagine uma pessoa que trabalhe como digitador. A digitação é uma tarefa muito desgastante para os músculos, é de conhecimento geral, as doenças que este tipo de trabalho pode ocasionar quando realizado por longos períodos de tempo sem descanso. Neste caso, seria bastante interessante que durante determinados períodos de tempo, essa pessoa fosse “obrigada” a fazer uma parada para descanso. É nesse ponto que entra em ação a aba “Intervalo de digitação” da configuração do teclado no GNOME. Com ela, é possível realizar este tipo de configuração, forçando o usuário a dar uma “paradinha” no que esta fazendo para descansar os músculos e articulações do braço e da mão, evitando o estresse dessa região.

A opção “Travar tela para forçar o intervalo”, quando habilitada, dá acesso aos ajustes que podem ser feitos para criar um intervalo no trabalho contínuo do usuário. Entre as opções temos:

- Intervalo de trabalho dura:

Utilize esta opção para definir a quantidade de tempo em minutos antes de realizar uma parada no trabalho.

- Intervalo de descanso dura:

Essa opção, define quanto tempo em minutos a parada para descanso irá durar.

- Permitir adiamento de intervalos

Selecione esta opção, para dar ao usuário a chance de postergar a sua parada para

descanso. Dessa forma, o usuário caso queira, poderá não parar para descansar quando cumprir seu intervalo de trabalho.

É importante salientar, que caso você deixe de trabalhar (teclado e mouse sem uso) pelo período equivalente ao definido na opção “Intervalo de descanso dura:”, a contagem de tempo do intervalo de trabalho será reiniciada automaticamente.

## 10.8. Preferências de atalhos de teclado

O item “Atalhos de teclado” presente no menu “Preferências”, permite a customização das teclas utilizadas como atalhos de teclado. Atalho de teclado, pode ser definido como uma ou mais teclas combinadas que funcionam como uma maneira alternativa de realizar uma função.

Para editar um atalho de teclado proceda da seguinte maneira:

1. Abra a ferramenta “Atalhos de teclado” através do menu “Preferências”.
2. Dentre as categorias disponíveis (Desktop, Som e Gerenciamento de Janelas), escolha uma ação clicando sobre a seta que fica ao lado esquerdo do nome da categoria.
3. Para modificar as teclas de atalho para a ação escolhida, dê um clique sobre o nome da ação.
4. Pressione a tecla ou a combinação de teclas que você deseja definir como atalho para aquela ação.

Caso tenha desistido de associar uma ou mais teclas a uma determinada ação, pressione a tecla “ESC” para cancelar a operação. Para desativar um atalho de teclado, clique sobre a ação desejada e pressione a tecla “BACKSPACE”.

## 10.9. Menus e barras de ferramentas

Você pode utilizar a ferramenta “Menus e Barras de Ferramentas” do menu “Preferências” para ajustar a aparência dos menus, barras de ferramentas e barras de menu para os aplicativos que compõem o GNOME. As alterações feitas podem ser visualizadas em tempo real, através da área de pré-visualização presente na própria ferramenta. O ambiente GNOME também se altera em tempo real, enquanto o usuário escolhe as opções.

As opções que podem ser alteradas através da ferramenta são:

- Mostrar ícones nos menus

Esta opção possibilita a exibição de ícones personalizados junto aos menus, assim como ocorre no menu de sistema “Aplicações”.

- Atalho de menu editável

Opção disponível somente nas versões recentes do GNOME como a 2.14. Essa opção permite definir novos atalhos de teclado a itens de menu. Para alterar um atalho para uma aplicação, abra o menu, e com o ponteiro do mouse sobre o item de menu que você deseja alterar, pressione a nova combinação de teclas. Para remover um atalho de teclado para um item de menu, realize o mesmo procedimento descrito antes e pressione a tecla “BACKSPACE” ou a tecla “DELETE”.



**CUIDADO** : Quando você usa este recurso, nenhum aviso sobre a utilização de teclas de atalho que já estão em uso por outra ação é mostrada ao usuário. Não há nenhuma maneira prática de restaurar a configuração original de um determinado atalho associado de maneira errada neste caso.

- Barra de ferramentas destacáveis

Marque esta opção para que você possa mover a barra de ferramentas das aplicações para qualquer lugar da tela. Quando esta opção estiver marcada, uma alça geralmente posicionada no canto esquerdo da barra de ferramentas das aplicações, permitirá que o usuário clique e arraste a barra de ferramentas até o local da tela onde deseja que ela permaneça.

– Etiquetas dos botões da barra de ferramentas

Escolha uma entre as quatro opções disponíveis para especificar de que forma você gostaria que os textos que aparecem junto aos botões sejam exibidos. As formas disponíveis são:

Texto abaixo ícones : Mostra a barra de ferramentas contendo menus e ícones e logo abaixo dos ícones, textos relacionados com o mesmo.

Texto ao lado dos ícones : Mostra a barra de ferramentas contendo menus e ícones e ao lado dos ícones, textos relacionados com o mesmo.

Apenas ícones : Mostra o ícone somente, nenhum texto relacionado com o ícone é exibido.

Apenas texto : Exibe somente o texto relacionado com o ícone.

## 10.10. Mouse

A ferramenta “Mouse” do menu “Preferências” provê acesso a configuração do mouse para canhotos e os ajustes de sensibilidade e velocidade para o ponteiro do mouse.

### 10.10.1. Aba “Botões”

Utilize a aba “Botões” para especificar as características do comportamento dos botões do mouse (mouse para destros ou canhotos) e definir o tempo limite para clique duplo. Abaixo, descrevemos as opções que usuário encontrará nesta aba:

– Modo mouse para canhoto

Por padrão o mouse é configurado para destros, use esta opção para mudar a orientação do mouse para pessoas canhotas.

– Tempo limite para duplo clique

Utilize a barra deslizante para definir um tempo em milissegundos para ativação do clique duplo do mouse. O padrão é 400 milissegundos (0,4 segundos). Você poderá testar a velocidade do clique duplo que você definiu, clicando na figura da lâmpada presente ao lado desta opção.

### 10.10.2. Aba “Cursosores”

A aba cursores permite ajustar as preferências do usuário em relação ao ponteiro do mouse. As opções disponíveis são:

– Tema do ponteiro

Esta é uma opção disponível somente na versão 2.14 do GNOME. De acordo com os temas que você tem instalado em seu sistema, a ferramenta listará os ponteiros disponíveis para utilização. Por padrão, há apenas o tema “Industrial” instalado, que contém apenas um tipo de ponteiro disponível. Basta selecionar o ponteiro desejado e clicar no botão “Fechar”.

– Tamanho do cursor

Esta é uma opção disponível somente na versão 2.8 do GNOME. Selecione o tamanho do ponteiro do mouse através desta opção. As possibilidades de configuração são: “Pequeno” (padrão), “Médio” e “Grande”.

- Realçar o ponteiro quando você pressionar “CTRL”

Ative esta opção para mostrar uma animação quando você pressiona e solta a tecla “CTRL”. Isto permite localizar mais rapidamente o ponteiro mouse na tela.

### 10.10.3. Aba “Movimento”

Nesta aba encontramos as opções que definem as propriedades de movimentação do mouse. As opções são:

- Aceleração

Use a barra deslizante para definir a velocidade na qual o mouse se movimentará em sua tela.

- Sensibilidade

A sensibilidade do mouse interfere principalmente em movimentos bruscos. Quanto menor a sensibilidade, maior é a tendência do mouse parar de se movimentar durante um movimento brusco. Para pessoas com dificuldades motoras ou que trabalham com edição de imagens, o ajuste correto desta propriedade torna-se bastante importante. Utilize a barra deslizante para ajustar esta propriedade.

- Limiar (Arrastar e soltar)

Utilize a barra deslizante para especificar a distancia que você deve mover um item antes que o movimento seja interpretado como sendo de “arrastar e soltar”.

## 10.11. Seletor de sistemas multimídia

No GNOME 2.8, você poderá acessar a ferramenta “Seletor de Sistemas Multimídia” através do menu “Preferências” no sub-menu “Avançado”. Na versão mais recente, a 2.14, a ferramenta encontra-se no menu “Preferências”.

Ao acionar o item de menu “Seletor de Sistemas Multimídia”, você terá acesso a configuração dos parâmetros relacionados ao dispositivos multimídia do seu sistema, tanto *hardware* como *software*. De maneira geral, não é necessário que o usuário altere nenhum dos parâmetros que a ferramenta apresenta. Usuários avançados ou administradores de sistema, porventura, poderão utilizar a ferramenta em casos específicos.

A ferramenta está dividida em duas abas, “Áudio” e “Vídeo”. Nas duas abas, você encontrará menus no estilo lista e caixas de texto, onde poderá alterar as opções disponíveis e também testá-las, clicando para isso no botão “Teste”.

Não abordaremos neste manual, as configurações que podem ser feitas nos dispositivos multimídia de um sistema Linux, por entender que este assunto esteja fora do escopo deste material e por verificar que somente em casos mais específicos seja necessária alguma configuração na ferramenta que estamos a descrever.

## 10.12. Proxy da rede

A ferramenta “Proxy da Rede” do menu “Preferências”, permite configurar como seu sistema se conecta a Internet. Através desta ferramenta, você pode configurar o ambiente GNOME para se conectar a Internet através de um serviço de *Proxy*. O serviço de *Proxy* funciona como uma ponte de ligação entre a sua rede local e a Internet, além disso, este serviço provê maior segurança e desempenho para acesso para sua rede. Consulte o pessoal responsável pela administração da sua rede para maiores informações sobre o serviço de *Proxy* da sua rede.

As configurações realizadas nesta ferramenta, tem escopo global no GNOME, ou seja,

aplicações que necessitam de acesso a Internet podem consultar esta configuração e utilizá-la para realizar o acesso. É importante salientar que nem todas as aplicações acessam esta configuração para realizar o acesso a Internet, e por isso, muitas vezes é necessário ajustar estes parâmetros dentro da própria aplicação, caso contrário ela não conseguirá conectar-se a Internet.

Abaixo, descrevemos os tipos de acesso que podemos configurar através da ferramenta.

– Conexão direta a Internet

Selecione esta opção, caso você possua acesso a Internet sem a utilização de um serviço de *Proxy*, ou seja, as máquinas da sua rede, acessam a Internet de maneira direta sem serviços intermediários.

– Configuração manual de Proxy

Dentro desta opção, você poderá definir o servidor *Proxy* (nome ou endereço IP) e a porta que o serviço está atendendo para acessar a Internet através dos serviços Web (http e http seguro), FTP e SOCKS. Selecionando esta opção, você terá acesso a configuração de cada um dos serviços (Web, FTP e SOCKS), e poderá especificar o servidor *Proxy* que irá intermediar a conexão com a Internet para cada um deles.

Utilize a caixa de texto ao lado do nome de cada serviço, para especificar o servidor *Proxy* da sua rede que o serviço irá utilizar para se conectar. Para identificar o servidor *Proxy* a ser utilizado pelo serviço, podemos usar o nome completo do servidor (DNS) ou endereço IP. Um nome completo, pode ser por exemplo "proxy.pr.gov.br". Já um endereço IP, será algo como "10.15.20.20". É necessário também, editar o campo "Porta" de cada serviço configurado, informando o número da porta virtual em que o servidor *Proxy* atenderá as requisições daquele serviço. Essas informações com relação ao nome e porta do servidor *Proxy*, podem ser obtidas com o pessoal responsável pela administração da sua rede.

Opcionalmente, além de informar o nome completo ou endereço IP e porta do servidor *Proxy*, você poderá definir as credenciais de um usuário (nome e senha) para se conectar ao servidor *Proxy*. Para isso, clique no botão "Detalhes" e informe o nome do usuário e senha que você possui cadastrados no serviço de *Proxy*.

– Configuração automática de Proxy

Para utilizar esta opção, seu servidor *Proxy* deve estar preparado para realizar a configuração automática dos clientes que porventura tentarem se conectar a ele. Caso esta facilidade esteja devidamente configurada em seu servidor *Proxy*, você deverá fornecer a URL para configuração automática do cliente. Uma URL pode ser algo como "<http://proxy.pr.gov.br/configuraproxyautomatico.php>".

Na versão 2.14 do GNOME, a ferramenta possui uma aba adicional denominada "Configurações Avançadas". Nela, podemos informar uma lista de máquinas que serão acessadas sem utilização de um servidor *Proxy*, ou seja, a conexão será feita diretamente entre a sua máquina e o computador presente na lista. Este recurso é conhecido também como "exceções de Proxy". Para adicionar um computador a lista, digite o seu nome ou endereço IP no campo adequado e clique no botão "Adicionar". O nome será mostrado na lista abaixo do campo onde você digitou o nome da máquina. Para remover um computador da lista, selecione o nome ou endereço IP que deseja remover e clique no botão "Remover".

Após realizar as configurações desejadas na ferramenta, clique no botão "Fechar" para sair da ferramenta e salvar as alterações feitas.

## 10.13. Aplicações preferenciais

No GNOME 2.8 podemos acessar a ferramenta "Aplicações Preferenciais" através do menu "Preferências" no sub-menu "Avançado". Na versão 2.14, a ferramenta está localizada no menu "Preferências".



**CUIDADO** : As versões mais recentes desta ferramenta, está dividida em quatro abas para seleção de opções. As abas neste caso, são “Navegador Web”, “Leitor de E-mail”, “Editor de textos” e “Terminal”. Numa versão um pouco mais antiga da ferramenta, que é utilizada na distribuição “Debian Desktop Paraná Etch” da Celepar, há apenas duas abas “Internet” e “Opções”, a primeira aba é uma junção das abas “Navegador Web” e “Leitor de E-mail” da versão mais recente. Já na versão legada, do GNOME 2.8, são três abas “Navegador Web”, “Leitor de E-mail” e “Terminal”. Apesar dessa diferença, as opções são praticamente as mesmas, porém, em locais diferentes.

Através das “Aplicações Preferenciais”, você poderá explicitar os aplicativos que você quer que o ambiente GNOME utilize por padrão quando uma determinada ação no sistema for iniciada. Por exemplo, você pode especificar que o seu navegador Internet padrão será o Mozilla Firefox, isto significa, que toda ação que esteja relacionada a um navegador Internet, a partir daquele momento, será feita através do Mozilla Firefox.

Você poderá configurar quatro tipos diferentes (três no caso da distribuição da Celepar) de aplicações preferenciais para seu ambiente GNOME:

- Navegador Internet;
- Leitor de E-Mail;
- Editor de textos;
- Terminal.

### 10.13.1. Aba “Navegador Internet”

Nesta aba, você poderá definir a aplicação padrão que fará a função de navegador Internet do seu ambiente GNOME. Quando no uso do ambiente, surgir a necessidade de utilização de um recurso que dependa de um navegador Internet, o GNOME utilizará prioritariamente a aplicação que você definiu nesta aba para permitir o acesso ao recurso. Na tabela abaixo, listamos as opções disponíveis nesta aba:

Opção	Descrição
Selecione um navegador Web	Escolha um navegador Web presente no menu de lista ao lado desta opção, para torná-lo padrão para seu ambiente.
Abrir link com o navegador Web padrão	Esta opção não está presente em todas versões da ferramenta. Com ela é possível determinar o comportamento do navegador Web quando se clica em um endereço Internet. Neste caso, sempre que o usuário clicar num endereço Internet, o navegador padrão será iniciado para exibir o conteúdo do endereço.
Abrir link em nova janela	Esta opção não está presente em todas versões da ferramenta. Caso esta opção esteja selecionada, ao clicar em um endereço Internet, uma nova janela do navegador padrão se abre para exibir o conteúdo do endereço.
Abrir link em nova aba	Esta opção não está presente em todas versões da ferramenta. Caso esta opção esteja selecionada, ao clicar em um endereço Internet, uma nova aba do navegador padrão se abre para exibir o conteúdo do endereço.
Navegador Web personalizado: Comando	Entre com o comando a ser executado para iniciar de maneira personalizada seu navegador Web favorito.
Executar em um terminal	Caso esta opção esteja marcada, o navegador padrão não será gerenciado através de uma janela.

### 10.13.2. Aba “Leitor de E-Mail”

Defina suas opções do cliente padrão para E-mail nesta aba.

Opção	Descrição
Selecione um leitor de E-mail	Escolha um programa cliente para E-mail presente no menu de lista ao lado desta opção, para torná-lo padrão para seu ambiente.
Leitor de E-mail personalizado: Comando	Entre com o comando a ser executado para iniciar de maneira personalizada seu programa leitor de mensagens eletrônicas (E-mail).
Executar em um terminal	Caso esta opção esteja marcada, o leitor de E-mail padrão não será gerenciado através de uma janela.

### 10.13.3. Aba “Editor de Texto”

Esta aba, esta presente somente nas versões mais novas da ferramenta que estamos descrevendo. Utilizando esta aba, é possível definir o editor de texto padrão para o ambiente GNOME.

Opção	Descrição
Selecione um editor	Escolha um entre os editores de texto presentes no menu de lista ao lado desta opção, para torná-lo padrão para seu ambiente.
Editor customizado	<p>Selecione esta opção caso deseje utilizar um editor de texto personalizado. Ao ativar esta opção, será mostrada uma caixa de dialogo com as seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Nome : Digite um nome para designar o editor de textos a ser utilizado.</li> <li>– Comando : Entre com o comando a ser executado para iniciar o editor de textos desejado.</li> <li>– Essa aplicação pode manipular múltiplos arquivos : Marque esta opção caso o editor de textos possa abrir múltiplos arquivos de uma única vez.</li> <li>– Esta aplicação necessita ser executada em um terminal : Selecione esta opção caso a aplicação não possa ser gerenciada através de uma janela. Uma janela de terminal será aberta para que a aplicação seja executada.</li> </ul> <p>Caso você necessite modificar estas opções posteriormente, você poderá utilizar o botão “Propriedades” disponível ao lado da opção “Editor customizado”.</p>
Use este editor para abrir arquivos de texto no gerenciador de arquivos	Selecione esta opção, caso você deseje que o Nautilus (gerenciador de arquivos) abra os arquivos de texto utilizando o editor de textos padrão que você definiu.

### 10.13.4. Aba “Terminal”

Aqui, é possível informar o programa de terminal (linha de comandos) padrão do usuário a ser utilizado no ambiente GNOME.

Opção	Descrição
Selecione um terminal	Escolha um programa presente no menu de lista ao lado desta opção, para torná-lo seu terminal padrão no ambiente GNOME.
Terminal personalizado: Comando	Entre com o comando a ser executado para iniciar de maneira personalizada seu programa de terminal preferido.



Opção	Descrição
Sinalizador de Execução	Você pode definir parâmetros adicionais para execução do terminal através desta opção.

## 10.14. Área de trabalho remota

A ferramenta “Área de Trabalho Remota” presente no GNOME, possibilita que o usuário compartilhe sua área de trabalho do GNOME com outras pessoas. Algo bastante útil principalmente em situações como as de suporte técnico, onde o técnico necessita visualizar a tela do usuário para verificar que ação está gerando um erro, por exemplo.

Podemos configurar as seguintes opções com relação ao acesso remoto a área de trabalho do usuário:

- Permitir que outros usuários vejam minha área de trabalho

Marque esta opção para habilitar o acesso remoto de outros usuários a sua área de trabalho do GNOME. Todas as ações que envolvem mouse, teclado e ações como “recortar”, “copiar” e “colar”, feitas pelo usuário remoto, ou seja, aquele que está acessando a sua máquina, serão ignorados.

- Permitir que outros usuários controlem minha área de trabalho

Esta opção trabalha em conjunto com a anterior. Você só poderá selecioná-la caso habilite a opção anterior. Marcando esta opção, você dará controle da sua área de trabalho ao usuário remoto. Com isso as ações que envolvem mouse, teclado e ações como “recortar”, “copiar” e “colar”, feitas pelo usuário remoto, ou seja, aquele que está acessando a sua máquina, serão realizadas da mesma forma como se fossem feitas por você.

- Quando um usuário tentar ver ou controlar minha área de trabalho

Esta área só será habilitada, caso a opção “Permitir que outros usuários vejam minha área de trabalho” esteja marcada. Esta área na verdade, contém duas opções de segurança que permitem maior controle acesso a seu computador. As opções são :

- Pedir confirmação : No momento em que um usuário remoto tentar se conectar a sua área de trabalho, será exibida uma tela pedindo a você uma confirmação antes de liberar o acesso do usuário remoto.
- Exigir que o usuário digite esta senha : Você poderá definir uma senha no campo ao lado desta opção, que o usuário remoto deverá fornecer para efetuar a conexão com sua área de trabalho compartilhada.

Ao terminar de configurar as opções desejadas, clique no botão “Fechar” para sair da ferramenta e salvar suas alterações.

## 10.15. Resolução de tela

Com a ferramenta “Resolução de tela” do menu “Preferências”, você poderá ajustar as propriedades de exibição de sua tela. É possível configurar basicamente, duas opções com esta ferramenta, a resolução da tela e a taxa de atualização do monitor. Abaixo, comentamos as opções disponíveis:

- Resolução

Nesta opção, você escolhe através do menu de lista, qual a resolução de tela que o seu ambiente GNOME utilizará. Exemplos de resolução são “800 x 600”, “1024 x 768” e “640 x 480”. A resolução é definida em pontos por polegada.

- Taxa de atualização

Usando o menu de lista, escolha a taxa de atualização de tela do seu monitor. Tenha o cuidado de consultar a documentação do monitor antes de definir este parâmetro.

- Tornar padrão para este computador apenas

Marque esta opção para estabelecer como padrão do sistema, os ajustes de resolução de tela e taxa de atualização feitos com esta ferramenta.

Na versão 2.8 do GNOME, você poderá clicar no botão “Aplicar” para testar suas configurações, tendo a opção de manter ou não definitivamente os ajustes realizados. Após realizar todos os acertos necessários, clique no botão “Fechar” para sair da ferramenta e salvar as alterações realizadas.

## 10.16. Proteção de tela

A proteção de tela é um recurso que permite exibir imagens na tela enquanto o computador não estiver sendo utilizado. Tal recurso além de divertido, protege monitores mais antigos contra defeitos por estagnação (imagem sendo exibida por longos períodos de tempo sem nenhuma mudança significativa). Sempre que o usuário quiser encerrar a exibição da proteção de tela, basta mexer o mouse ou pressionar alguma tecla do teclado.

Há algumas diferenças sensíveis na ferramenta “Proteção de tela” do GNOME versão 2.8 e 2.14. A primeira delas esta na forma de acessar a ferramenta. No GNOME 2.8, podemos localizá-la no menu “Preferências” no sub-menu “Avançado” clicando no item “Proteção de Ecrã”. Na versão 2.14 do GNOME, o item de menu da ferramenta esta dentro do menu “Preferências”. Mostraremos a seguir, de maneira separada, as opções presentes em cada uma das versões.

### 10.16.1. Proteção de tela no GNOME 2.8

A maioria das opções que serão descritas neste ponto, tem nomenclatura original no idioma inglês. No momento de edição deste manual, não encontramos esta ferramenta totalmente traduzida para idioma português. Decidimos por não traduzir a nomenclatura de cada opção por entender que isso dificultaria o entendimento. A ferramenta de configuração de proteção de tela do GNOME 2.8, é dividida em duas abas. Na primeira aba “Display Modes”, temos as seguintes opções:

Opção	Descrição
Mode	Define o comportamento da proteção de tela. Utilize o menu de lista para escolher entre as opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Disable screen saver : Desabilita o uso de proteção de tela.</li> <li>– Blank screen only : Mostra somente uma tela branca quando a proteção de tela é iniciada ao invés de imagens animadas.</li> <li>– Only one screen saver : Permite escolher uma proteção de tela para ser exibida, na lista que é mostrada logo abaixo da opção “Mode”.</li> <li>– Random screen saver : O sistema seleciona e executa aleatoriamente, um protetor de tela que esteja instalado no sistema. Os protetores instalados no sistema são mostrados na listagem que é exibida logo abaixo da opção “Mode”.</li> </ul>
Blank after	Tempo em minutos antes da proteção de tela seja ativada.
Cycle after	Caso a opção “Mode” esteja configurada como “Random screen saver”, define o tempo em minutos que ocorre a troca dos protetores de tela.
Lock screen after	Com esta opção, você poderá definir um tempo em minutos em que após iniciado o protetor de tela, seja solicitado a senha do usuário para desbloquear a proteção de tela.

Opção	Descrição
Preview	Clique neste botão para realizar uma pré-visualização dos ajustes feitos.
Settings	Clique neste botão para exibir as propriedades do protetor de tela selecionado na listagem que aparece abaixo da opção "Modes". Cada protetor de tela, possui propriedades diferentes.

Quando clicamos sobre o nome de um protetor de tela na lista que é mostrada abaixo da opção "Modes", podemos ver uma prévia da forma como ele será exibido na área ao lado direito desta listagem.

Na aba "Avançado", temos as opções:

Seção	Opção	Descrição
Manipulação de imagem	Grab desktop images	Marque esta opção para autorizar alguns tipos de protetores de tela a manipular imagens da sua área de trabalho.
Manipulação de imagem	Grab video frames	Marque esta opção para autorizar alguns tipos de protetores de tela a manipular imagens capturadas através de um sistema de captura de vídeo, como uma Webcam, por exemplo.
Manipulação de imagem	Choose random image	Alguns tipos de protetores de tela, podem manipular imagens de maneira aleatória. Com esta opção, é possível definir em que diretório do sistema estas proteções de tela irão buscar as imagens que serem exibidas.
Manipulação de texto	Host name and time	Marque esta opção para autorizar alguns tipos de protetores de tela a exibir o nome da máquina, data e hora do sistema.
Manipulação de texto	Text	Faz com que o texto digitado na caixa de texto ao lado desta opção, seja utilizado em alguns tipos de protetores de tela.
Manipulação de texto	Text file	Faz com que o texto do arquivos definido na caixa de texto ao lado desta opção, seja utilizado em alguns tipos de protetores de tela.
Manipulação de texto	Program	Utiliza a saída de um programa como proteção de tela. Programas como o "fortune", que cada vez que são executados mostram uma mensagem diferente, são bastante interessantes nesse caso.
Manipulação de texto	URL	Alguns protetores de tela podem utilizar o conteúdo de uma página Web para fazer sua animação. Marque esta opção e especifique na caixa de texto ao lado dela, o endereço Internet que deve ser consultado e exibido por estas proteções de tela.
Gestão de energia do monitor	Power Management enable	Marque esta opção para fazer com que o monitor seja desligado/suspenso após o tempo determinado nas opções "Standby after", "Suspend after" e "Off after".
Gestão de energia do monitor	Standby after	Use a caixa de edição para definir o tempo em minutos que o sistema pode ficar ocioso antes do monitor entrar no modo "Standby" (modo de hibernação).
Gestão de energia do monitor	Suspend after	Use a caixa de edição para definir o tempo em minutos que o sistema pode ficar ocioso antes do monitor entrar no modo de economia de energia.

Seção	Opção	Descrição
Gestão de energia do monitor	Off after	Use a caixa de edição para definir o tempo em minutos que o sistema pode ficar ocioso antes do monitor ser desligado.
Fading e color maps	Fade to black on blanking	Marcando esta opção, a tela irá escurecer suavemente antes de iniciar a proteção de tela.
Fading e color maps	Fade from black when unblanking	Marcando esta opção, a tela irá escurecer suavemente antes de encerrar a proteção de tela.
Fading e color maps	Fade duration	Se esta opção estiver marcada, você poderá definir um tempo em segundos na caixa editável logo abaixo da opção que o escurecimento da tela irá durar. Esta opção funciona em conjunto com as opções "Fade to black on blanking" e "Fade from black when unblanking".

Na ferramenta de proteção de tela do GNOME 2.8, há ainda, os menus da aplicação "Ficheiro" e "Ajuda". No menu "Ficheiro" temos as seguintes opções:

- Ecrã preto agora : Faz com que a proteção de tela seja iniciada.
- Trancar ecrã agora : Faz com que a proteção de tela seja iniciada e a tela bloqueada. O usuário deverá fornecer sua senha para desbloquear a tela.
- Matar Daemon : Finaliza o servidor que provê o funcionamento da proteção de tela ao GNOME (xscreensaver).
- Reiniciar Daemon : Reinicia o servidor que provê o funcionamento da proteção de tela ao GNOME (xscreensaver).
- Quit : Sai da ferramenta.

No menu "Ajuda", temos as opções:

- Sobre : Exibe informações sobre a ferramenta.
- Documentação : Mostra a documentação da ferramenta através do Yelp (veja a seção "9.7 Yelp – Visualizador de tópicos de ajuda").

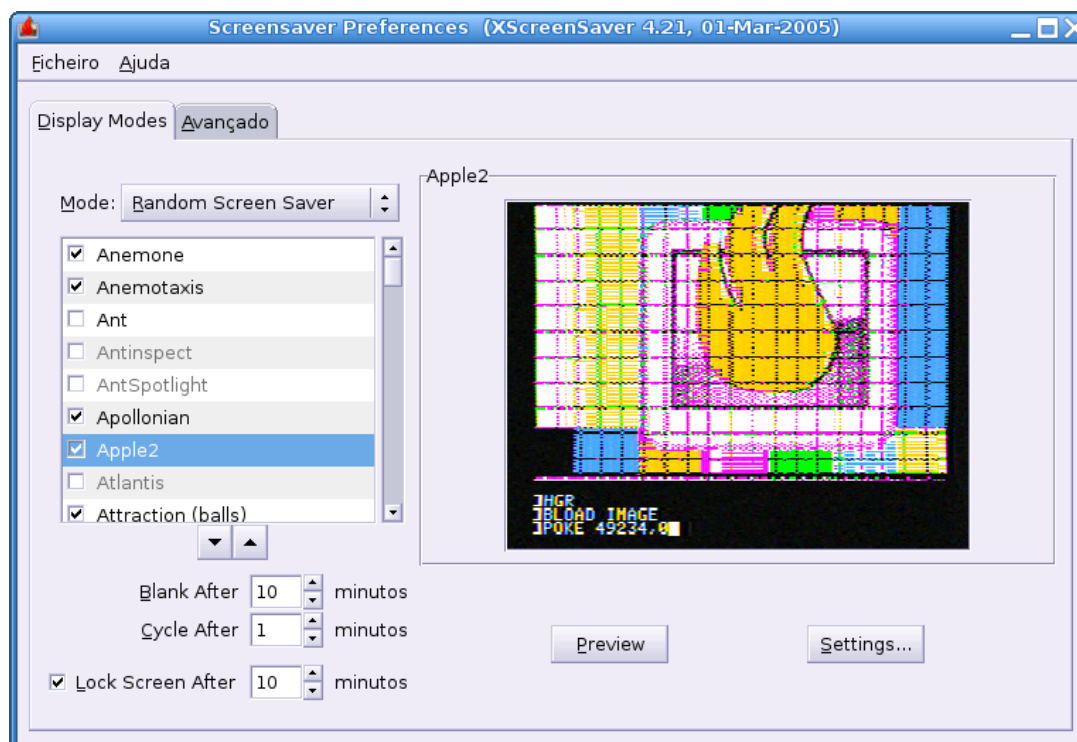


Figura 30 - A tela de configuração da ferramenta de proteção de tela do GNOME 2.8.

### 10.16.2. Proteção de tela no GNOME 2.14

No GNOME 2.14, você poderá realizar os seguintes ajustes na ferramenta de proteção de tela:

Opção	Descrição
Proteção de tela	<p>Na listagem que aparece abaixo do texto “Proteção de tela”, selecione uma proteção de tela que mais lhe agrade. Há dois tipos de proteção de tela especiais que aparecem nesta lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Tela vazia : Não mostra imagem alguma, simplesmente exibe uma tela preta.</li> <li>– Aleatória : Mostra todos os protetores de tela disponíveis no sistema (mostrados na lista) de maneira aleatória.</li> </ul> <p>Quando um protetor de tela é selecionado na lista, é mostrada uma prévia do mesmo na área logo ao lado da lista.</p>
Considerar sessão ociosa após	Utilize a barra deslizante, para especificar o tempo em minutos que o sistema deverá ficar sem uso antes de ser considerado ocioso.
Ativar proteção de tela quando a sessão estiver ociosa	Caso esta opção esteja marcada, quando o sistema ficar ocioso, conforme o tempo especificado na opção acima, a proteção de tela será iniciada.
Travar tela quando a proteção de tela estiver ativa	Marque esta opção, para fazer com que o usuário tenha que fornecer sua senha para desbloquear a tela e voltar a sua sessão.

## 10.17. Preferências de sessão

Consulte a seção “5.2 Gerenciando a sessão” para obter os detalhes de como ajustar as opções de sessão do GNOME.

## 10.18. Som

As preferências de som, permitem que o GNOME controle quando o servidor de som é iniciado, quais sons serão tocados em determinados eventos que ocorrem no sistema e configurar a campanha do sistema. A ferramenta “Som” está dentro do menu “Preferências”.

Como as opções desta ferramenta são diferentes na versão 2.8 e 2.14 do GNOME, iremos fazer uma separação da explicação para melhor entendimento.

### 10.18.1. As preferências de “Som” do GNOME 2.8

A caixa de diálogo “Preferências de Som” do GNOME 2.8 contém três abas funcionais. Veremos abaixo as opções de cada uma delas.

#### – Aba “Geral”

Opção	Descrição
Habilitar a inicialização do servidor de som	Selecione esta opção para iniciar o servidor de som do GNOME juntamente com o início de uma sessão. Quando o servidor está ativo, o ambiente GNOME poderá reproduzir sons.
Som para eventos	Selecione esta opção para tocar sons quando alguns eventos específicos ocorrem no sistema. Você só poderá habilitar essa opção, caso a opção anterior esteja selecionada.

#### – Aba “Eventos de Som”

Para que você possa alterar as opções desta aba e para que elas tenham efeito, você deve ativar as opções “Habilitar a inicialização do servidor de som” e “Som para eventos” da aba “Geral” da ferramenta.

Opção	Descrição
Sons	Esta opção se apresenta na forma de uma pequena tabela que contém uma série de categorias de eventos que podem ocorrer no sistema. Clique na seta ao lado de cada categoria, para expandir a visualização da categoria e ver os eventos que ela abrange. Aos eventos poderão ser associados arquivos de som (formato .wav), para serem reproduzidos quando o evento ocorrer. Caso haja um arquivo de som associado a determinado evento, este será mostrado na coluna “Arquivo de som” da tabela.
Arquivo de som	Esta opção trabalha em conjunto com a anterior. Selecione um evento na tabela de sons (opção anterior) e clique no menu de lista para escolher um arquivo de som para o evento selecionado. Alternativamente, você poderá clicar no botão “Navegar” para escolher um arquivo de som que esteja salvo em qualquer lugar do seu sistema de arquivos (diretórios do seu computador). Quando se clica no botão “Navegar”, uma caixa de diálogo é aberta para que o usuário possa especificar o local exato onde o arquivo se encontra.

#### – Aba “Campanha do Sistema”

Algumas aplicações, utilizam a campanha do sistema para alertar o usuário sobre alguns tipos de erro que podem ocorrer quando alguma ação no sistema, não pode ser executada.

Opção	Descrição
Soar um aviso audível	Selecione esta opção para ativar o uso da campanha do sistema.
Resposta visual	Selecione esta opção para receber um sinal de alerta visual em sua tela. Esta opção, auxilia as pessoas com deficiência auditiva a receber sinais de alerta do sistema. Caso esta opção seja selecionada, há outras duas opções relacionadas a ela: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Piscar a barra de título da janela : Marque esta opção caso você deseje que a barra de título da janela pisque quando uma ação não puder ser executada.</li> <li>– Piscar tela inteira : Caso esta opção seja selecionada, toda a tela piscará quando uma ação não puder ser executada.</li> </ul>

### 10.18.2. As preferências de “Som” do GNOME 2.14

A ferramenta do GNOME 2.14 que permite alterar as preferências de som, é bastante simples. Ela é dividida em duas abas, “Sons” e “Campanha do Sistema” e possui basicamente, as mesmas funcionalidades que na versão 2.8 do GNOME. Abaixo, um descritivo das opções de cada aba:

- Aba “Sons”

Opção	Descrição
Habilitar mixagem por software (ESD)	Permite ativar o servidor de som do GNOME. Com esta opção selecionada, você terá acesso as outras opções da ferramenta.
Reproduzir sons do sistema	Selecione esta opção para tocar sons quando alguns eventos específicos ocorrem no sistema. Você só poderá habilitar essa opção, caso a opção anterior esteja selecionada.
Sons do sistema	Esta opção contém uma série de eventos que podem ocorrer no sistema, como por exemplo, encerrar a sessão, iniciar a sessão e clicar no botão de comando. Para cada evento, há um menu de lista que permite selecionar um som personalizado para ser tocado quando aquele evento ocorrer. Neste menu de lista, além dos arquivos de som padrão do sistema, que são mostrados no menu, há o item de menu “Select sound file ...” que possibilita que o usuário defina um arquivo de som que esteja salvo num diretório personalizado do sistema de arquivos. É possível também, definir que nenhum som será reproduzido para determinado evento em particular, para isso, selecione o item de menu “Nenhum som”. Ao lado de cada menu de lista, existe um botão com símbolo de seta (botão “Play”), que permite reproduzir o som selecionado como forma de teste.

- Aba “Campanha do Sistema”

Algumas aplicações, utilizam a campanha do sistema para alertar o usuário sobre alguns tipos de erro que podem ocorrer quando alguma ação no sistema, não pode ser executada.

Opção	Descrição
Habilitar a campanha do sistema	Selecione esta opção para ativar o uso da campanha do sistema.
Campanha do sistema visual	Selecione esta opção para receber um sinal de alerta visual em sua tela. Esta opção, auxilia as pessoas com deficiência auditiva a receber sinais de alerta do sistema. Caso esta opção seja selecionada, há outras duas opções relacionadas a ela: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Piscar a barra de título da janela : Marque esta opção caso você deseje que a barra de título da janela pisque quando uma ação não puder ser</li> </ul>

Opção	Descrição
	<p>executada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Piscar tela inteira : Caso esta opção seja selecionada, toda a tela piscará quando uma ação não puder ser executada.</li> </ul>

## 10.19. Tema

Um tema é um conjunto coordenado de ajustes que especificam a aparência visual do ambiente GNOME. Você pode escolher um tema, através da ferramenta “Tema” do menu “Preferências”. Além do incremento visual, alguns temas também são úteis para melhorar a acessibilidade do sistema para usuários com dificuldades visuais.

Todos os ajustes que podem ser feitos, estão distribuídos em abas dentro da ferramenta e podem ser acessados através do botão “Detalhes do Tema”, presente na tela de configuração principal. São três abas, “Controles”, “Borda da Janela” e “Ícones”. Em cada uma destas abas, haverá uma lista onde o usuário poderá selecionar uma entre as opções existentes para modificar a aparência visual de cada parte específica do GNOME. É possível inclusive mesclar as configurações de diferentes temas, e criar, o que é chamado pelo GNOME de “Tema personalizado”.

A seguir, uma descrição da função desempenhada por cada uma das abas da ferramenta:

### – Controles

As configurações feitas nos controles, determinam a aparência visual de janelas, Painéis, menus, ícones, botões e mini-aplicativos (applets). Além disso, os ajustes feitos nos controles também afetam o visual de aplicações que são desenhadas em consonância com as bibliotecas de desenvolvimento utilizadas pelo GNOME. Alguns tipos de controle, são feitos especialmente para pessoas com necessidades especiais.

### – Borda da janela

Especifica a aparência das bordas de uma janela.

### – Ícone

Os ajustes feitos nesta propriedade determinam a aparência de ícones presentes nos Painéis e área de trabalho.

### 10.19.1. Definindo um tema para o ambiente

Você poderá seguir os passos abaixo para alterar o tema do seu ambiente GNOME:

1. Abra a ferramenta “Tema” do menu “Preferências”.
2. Na lista de temas que aparece na janela, escolha um tema que mais lhe agrade.
3. Clique no botão “Fechar” para salvar a alteração e sair da ferramenta.

Alternativamente, você poderá customizar um tema, reunindo recursos de vários temas e criando algo chamado pelo GNOME de “Tema Personalizado”. Para isso, siga os passos abaixo:

1. Abra a ferramenta “Tema” do menu “Preferências”.
2. Na lista de temas que aparece na janela, escolha um tema que mais lhe agrade.
3. Clique no botão “Detalhes do Tema”.
4. Na caixa de dialogo que será apresentada, haverá as abas “Controles”, “Borda da Janela” e “Ícone”, em cada uma delas, você terá uma lista onde poderá escolher recursos de outros temas para compor seu tema personalizado, basta selecionar na lista os temas que mais o agrade para cada função (aba).



5. Após finalizar suas escolhas, clique no botão “Fechar” da caixa de dialogo e em seguida no botão “Fechar” da tela principal da ferramenta, para salvar as alterações e sair da aplicação.

Cada tema que você selecionar na lista de temas, modificará instantaneamente o seu ambiente de trabalho. Essa é a forma ideal do usuário verificar as alterações proporcionadas no seu ambiente por um determinado tema.

Na tela principal da ferramenta, há um botão denominado “Reverter”, que pode ser utilizado para retornar ao tema original do ambiente, ou seja, aquele que estava configurado no momento em que a ferramenta foi iniciada.

### 10.19.2. Instalando um tema

Você pode adicionar novos temas ao sistema. Existem *sites* na Internet dedicados a disponibilização de temas para o GNOME. Qualquer tema que desejamos instalar no sistema, deve estar no formato compacto geralmente “.tar.gz” ou “.tar.bz2”, caso contrário, não será possível realizar a instalação. Para instalar um novo tema, siga os seguintes passos:

1. Abra a ferramenta “Tema” do menu “Preferências”.
2. Clique no botão “Instalar Tema”. A caixa de dialogo de instalação de tema será exibida.
3. Entre com a localização exata do diretório e do arquivo com o tema, ou se preferir, clique no botão “Navegar”, neste caso, será mostrada uma caixa de dialogo que permitirá que o usuário navegue no sistema de arquivos e indique a localização e o arquivo compactado do tema que ele deseja instalar e clique no botão “Abrir”.
4. Após definir o arquivo do tema a ser instalado, clique no botão “Instalar”.
5. Se o arquivo selecionado for um tema válido, o novo tema será mostrado na lista de temas disponíveis do sistema, presente na janela principal da ferramenta.



**DICA** : Em alguns casos, logo após a instalação do tema, ele não será exibido na lista de temas. Feche a ferramenta e a inicie novamente e você poderá ver o tema recém instalado.

### 10.19.3. Instalando novos controles, bordas e ícones

Você também pode instalar novas opções de controles, bordas de janela e ícones de maneira independente no seu sistema.



**CUIDADO** : Na versão 2.14 do GNOME, a instalação de controles, bordas e ícones é feita da mesma forma que a instalação de um tema completo. Consulte a seção “10.19.2 Instalando um tema” para maiores detalhes.

Para fazer a instalação de recursos independentes, siga os passos abaixo:

1. Abra a ferramenta “Tema” do menu “Preferências”.
2. Na lista de temas que aparece na janela, escolha um tema que mais lhe agrade.
3. Clique no botão “Detalhes do Tema”.
4. Em cada uma das abas (“Controles”, “Borda de Janela” e “Ícones”), você pode clicar no botão “Instalar tema ...” para instalar um pacote de modificação visual para aquela função. Ao clicar no botão “Instalar tema ...”, a caixa de dialogo de instalação de tema será exibida.
5. Entre com a localização exata do diretório e do arquivo com o pacote de modificações, ou se preferir, clique no botão “Navegar”, neste caso, será mostrada uma caixa de dialogo que permitirá que o usuário navegue no sistema de arquivos e indique a localização e o arquivo

compactado do tema que ele deseja instalar e clique no botão “Abrir”.

6. Após definir o arquivo do tema a ser instalado, clique no botão “Instalar”.
7. Se o arquivo selecionado for um pacote de modificações válido, ele será mostrado na lista presente na aba e você poderá escolhê-lo para alterar a aparência visual daquele recurso.



**DICA** : Você também pode instalar um pacote de modificação, clicando e arrastando o arquivo do tema para caixa de diálogo “Detalhes do Tema”, onde são exibidas as abas de cada recurso que pode ser modificado (“Controles”, “Borda de Janela” e “Ícones”). A instalação só será realizada, caso o pacote de modificação seja válido. O tema estará disponível para a seleção, na aba correspondente aos recursos (controles, borda ou ícones) que ele pode modificar.

#### 10.19.4. Removendo um tema

Você só poderá remover temas, que você próprio adicionou ao sistema. Há uma diferença básica nos procedimentos de remoção de tema entre a versão do GNOME 2.8 e 2.14. Descreveremos os procedimentos de modo separado, para cada uma das versões, abaixo:

##### – No GNOME 2.8

1. Abra a ferramenta “Tema” do menu “Preferências”.
2. Na lista de temas que aparece na janela, escolha qualquer tema.
3. Clique no botão “Detalhes do Tema”.
4. Na caixa de diálogo “Detalhes do Tema”, clique no botão “Ir para a pasta de temas”.
5. O navegador de arquivos será iniciado e exibirá a pasta com os temas instalados pelo usuário.
6. Selecione a pasta com o nome do tema que você deseja remover e pressione a tecla “DELETE” do seu teclado. O tema será removido do seu sistema.

##### – No GNOME 2.14

Com a ferramenta do GNOME 2.14 é possível excluir os recursos de maneira independente ou remover todo o conteúdo de um tema instalado pelo usuário. Veremos aqui as duas formas:

- Excluindo um recurso independente através das abas da ferramenta
  1. Abra a ferramenta “Tema” do menu “Preferências”.
  2. Na lista de temas que aparece na janela, escolha qualquer tema.
  3. Clique no botão “Detalhes do Tema”.
  4. Nas abas “Controles”, “Borda de Janela” e “Ícones”, selecione o tema que você deseja remover através da lista de temas presente nestas abas.
  5. Clique no botão “Remover”. O pacote de modificação será removido daquela aba.
- Excluindo todo o conteúdo de um tema
  1. Abra o navegador de arquivos (Nautilus) direcionando para a pasta do usuário (a pasta com o seu nome de usuário dentro do diretório “/home”). Para realizar esta tarefa, você pode dar um clique duplo no lançador chamado “Pasta pessoal de xxx”, onde “xxx” é o seu nome de usuário, que está presente na sua área de trabalho.
  2. Clique no menu “Ver” do navegador de arquivos e selecione o item de menu “Exibir arquivos ocultos”. Alternativamente, você pode usar o atalho de teclado “CTRL + H” para ativar esta

opção.

3. Dê um clique duplo na pasta denominada “.themes”, presente na sua pasta pessoal de usuário, para exibir o conteúdo daquele diretório.
4. Selecione a pasta com o nome do tema que você deseja remover e pressione a tecla “DELETE” do seu teclado. O tema será removido por completo do seu sistema.

## 10.20. Janelas

As preferências para uma janela, podem ser ajustadas utilizando-se a ferramenta “Janelas” do menu “Preferências”. Você pode utilizar a ferramenta para ajustar o comportamento das janelas no ambiente GNOME. Abaixo as opções que podem ser alteradas:

Opção	Descrição
Selecionar janelas quando o mouse passar por cima delas	Selecione esta opção, para dar foco a janela quando o ponteiro do mouse estiver sobre ela. A janela manterá o foco, enquanto o ponteiro do mouse estiver sobre ela.
Levantar janelas selecionadas depois de um intervalo	Esta opção funciona em conjunto com a anterior. Quando ela estiver marcada, ela fará com que uma janela que esteja atrás de outra seja trazida para frente ( <i>foreground</i> ), ficando em evidência. As janelas não podem estar maximizadas, já que se for este o caso, o ponteiro não conseguirá apontar para outras janelas.
Intervalo antes de levantar	Determina o tempo em segundos antes de trazer uma janela para frente das outras ( <i>foreground</i> ). Utilize a barra deslizante para determinar o tempo desejado.
Dê um clique duplo na barra de título para executar esta ação	Permite que você escolha uma entre as duas opções, maximizar ou enrolar, do menu de lista. Ao escolher a opção “Maximizar”, ao dar um clique duplo no título da janela, ela será maximizada. Se a opção selecionada for “Enrolar”, então a janela será ocultada e somente a barra de título da janela ficará visível.
Para mover uma janela, pressione e segure esta tecla enquanto arrasta a janela	Selecione a tecla que você deseja que seja pressionada para permitir que a janela possa ser movida. Por padrão, você só pode mover uma janela clicando e arrastando-a através da sua barra de título, porém, por causa desta opção, ao pressionar a tecla definida nesta propriedade, você poderá movimentar a janela com foco clicando e arrastando a partir de qualquer ponto da janela.

## 10.21. Plano de fundo

A ferramenta “Plano de fundo” do menu “Preferências” do GNOME, permite que o usuário selecione o papel de parede da sua área de trabalho e forma como ele será exibido. Além de poder ser acessada do menu “Preferências”, você também pode acionar esta ferramenta clicando com o botão direito do mouse numa área vaga da sua área de trabalho e selecionando o item “Alterar plano de fundo” do menu flutuante que será exibido.

As opções da ferramenta são:

Opção	Descrição
Papéis de parede	Neste painel, é exibida uma lista com todos os papéis de parede disponíveis no sistema. Após configurar um papel de parede personalizado (utilizando imagens definidas pelo usuário), ele será mostrado nesta lista e poderá ser escolhido posteriormente sem a necessidade de refazer o procedimento de configuração. Basta selecionar um dos papéis de parede da lista para que ele seja imediatamente exibido na sua área de trabalho. Na lista também é gerada uma

Opção	Descrição
	miniatura de cada imagem do papel de parede, para facilitar a escolha do usuário.
Estilo	Para especificar como a imagem será mostrada selecione uma das opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Centralizado : Mostra a imagem bem no meio da área de trabalho.</li> <li>– Toda a tela : Expande a imagem de forma que ela preencha toda a área de trabalho. Esta opção tenta manter as proporções relativas da imagem.</li> <li>– Dimensionado : Expande a imagem até que ela encontre as bordas da tela. Esta opção tenta manter as proporções relativas da imagem.</li> <li>– Lado a lado : Dispõe as imagens no seu tamanho original lado a lado na tela.</li> </ul>
Adicionar papel de parede	Clique neste botão para adicionar um arquivo de imagem personalizado. Ao clicar no botão, uma caixa dialogo será exibida e permitirá que o usuário navegue no sistema de arquivos da maquina e escolha um arquivo de imagem que irá se tornar seu papel de parede. Após selecionar o arquivo desejado, clique no botão “Abrir”. Uma miniatura da imagem escolhida será mostrada na lista de papéis de parede e ficará disponível para ser utilizada como papel de parede.
Remover	Caso não deseje mais manter uma determinada configuração de papel de parede que é exibida na lista “Papéis de parede”, selecione-o na lista e clique no botão “Remover”. Isto fará com que aquela configuração de papel de parede seja excluída do sistema.
Cores da área de trabalho	Para especificar o esquema de cores da área de trabalho, utilize o menu de lista “Cores da área de trabalho”. As opções que o menu possui são: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cor sólida : Você poderá definir uma cor para ser utilizada na sua área de trabalho clicando no botão de cor ao lado do menu de lista.</li> <li>– Gradiente horizontal : Permite que o usuário componha um gradiente de cores que evolui do canto esquerdo para o canto direito da tela. Ao selecionar esta opção no menu de lista, um novo botão de cor será adicionado a janela da ferramenta, ao lado do botão de cor já existente. Há a necessidade de especificar duas cores (utilizando os botões de cor) para compor o gradiente.</li> <li>– Gradiente vertical : Permite que o usuário componha um gradiente de cores que evolui do canto superior para o canto inferior da tela. Ao selecionar esta opção no menu de lista, um novo botão de cor será adicionado a janela da ferramenta, ao lado do botão de cor já existente. Há a necessidade de especificar duas cores (utilizando os botões de cor) para compor o gradiente.</li> </ul> <p>Você só conseguirá ver as configurações que foram realizadas no esquema de cores da área de trabalho, caso esteja utilizando um papel de parede que não utilize toda a área de trabalho ou selecione a opção “Sem papel de parede”, na lista de papéis de parede disponíveis.</p>

Ao terminar as configurações desejadas clique no botão “Fechar” (GNOME 2.8) ou “Terminar” (GNOME 2.14), para salvar as alterações e sair da ferramenta.

## 10.22. Gerenciamento de energia

Com a ferramenta “Gerenciamento de Energia” presente no menu “Preferências” do GNOME 2.14, podemos fazer as configurações necessárias de gerenciamento de energia para o sistema. Em particular, usuários com computadores que utilizam bateria como forma principal de abastecimento de energia para o sistema, como por exemplo os *notebooks*, tem uma necessidade especial de gerenciar a forma como o sistema utilizará a energia, para poupar o máximo possível dela estendendo a usabilidade do sistema. No GNOME 2.8, as opções de gerenciamento de energia estão dispostas na ferramenta de configuração da proteção de tela (veja seção “10.16.1 Proteção de tela no GNOME 2.8”).

Quando se está utilizando um computador que dependa de bateria para sua alimentação, um ícone da ferramenta de gerenciamento de energia, no formato de uma pilha, é automaticamente mostrado na área de notificação de um Painel. Este ícone é útil, por mostrar informações em tempo real sobre bateria do computador. Para exibir esta informações basta deixar o ponteiro do mouse sobre o ícone da ferramenta.

Situações que podem levar a uma parada do sistema por falta de energia, também serão alertadas para o usuário através do ícone da ferramenta na área de notificação.

A ferramenta possui duas abas com as seguintes opções:

- Aba “Usando a tomada”
  - Colocar o monitor para dormir depois de : Faz com que o monitor entre no modo suspenso/hibernado, conforme opção “Tipo de descanso quando inativo” na aba “Geral”, após o sistema ficar ocioso pelo tempo determinado através da barra deslizante presente nesta opção. O padrão é 30 minutos.
  - Colocar o computador para dormir depois de : Faz com que o computador entre no modo suspenso/hibernado, conforme opção “Tipo de descanso quando inativo” na aba “Geral”, após o sistema ficar ocioso pelo tempo determinado através da barra deslizante presente nesta opção. O padrão é “Nunca” (barra deslizante colocada totalmente a direita). A fonte do computador, bem como seus componentes, precisam suportar o modo de hibernação para utilizar esta opção.
- Aba “Geral”
  - Tipo de descanso quando inativo : O menu de lista presente nesta opção, contém três opções. A primeira opção “Não fazer nada”, força o sistema a não realizar nenhum tipo de gerenciamento de consumo de energia. A opção “Suspende” tem como objetivo, poupar o máximo possível de energia dos dispositivos, sem que eles sejam totalmente desligados. Quando um dispositivo é suspenso, ele continua consumindo uma certa quantidade de energia. Esta opção é as vezes chamada de “modo *standby*”. A última opção, “Hibernar”, faz como os dados que estejam em memória, sejam salvos no disco e os dispositivos sejam desligados. Esta é a opção que proporciona maior economia de energia.
  - Área de notificação : Três opções disponíveis com relação a área de notificação. Você pode escolher “Nunca mostrar ícone”, para que o ícone da ferramenta de gerenciamento de energia não seja mostrado na área de notificação. A opção “Mostrar somente quando a bateria estiver presente”, permite que caso a alimentação do sistema esteja sendo mantida por uma bateria, então, o ícone da ferramenta seja exibido. E por fim, “Sempre mostrar ícone”, a opção padrão, que faz a exibição do ícone de gerenciamento de energia independente da forma como o sistema está sendo alimentado.

## 10.23. Unidades e mídias removíveis

A ferramenta “Unidades e Mídias Removíveis” do menu “Preferências”, dá acesso as configurações que possibilitam maior facilidade e praticidade na hora de acessar alguns dispositivos do sistema, como por exemplo *pendrives*, CD's/DVD's, etc.

De maneira geral, a ferramenta permite que você edite diversas opções que visam facilitar algumas tarefas rotineiras. Por exemplo, a tarefa de montar um *pendrive*, pode ser feita manualmente pelo usuário ou pelo próprio sistema, sendo muito mais confortável a última opção. As opções disponíveis variam muito em relação a versão 2.8 e 2.14 do GNOME, sendo que na versão mais recente, há um número muito maior de opções. Na tabela abaixo, um breve descritivo das opções da ferramenta.

Versão do GNOME	Aba	Opção	Descrição
2.8 / 2.14	Armazenamento	Montar unidades removíveis quando conectados a quente	Esta opção esta diretamente relacionada a dispositivos, que podem ser conectados ao sistema enquanto ela estiver em execução. A

Versão do GNOME	Aba	Opção	Descrição
		(hot plug)	maior parte dos dispositivos que utilizam tecnologia USB, <i>firewire</i> , <i>bluetooth</i> e infravermelho, podem se beneficiar desta opção. Marque-a caso deseje que estes dispositivos sejam disponibilizados automaticamente para você.
2.8 / 2.14	Armazenamento	Montar mídias removíveis quando forem inseridas	Esta opção é voltada para leitores de cartões de memória, CD/DVD e outras mídias do tipo removível. Marque-a caso deseje que estes dispositivos sejam disponibilizados automaticamente para você.
2.8 / 2.14	Armazenamento	Navegar em mídias removíveis quando forem inseridas	Caso esta opção esteja selecionada, uma janela do gerenciador de arquivos (Nautilus) será aberta e exibirá o conteúdo da mídia.
2.14	Armazenamento	Auto-executar programas em unidades e mídias novas	Permite que alguns tipos de arquivos sejam executados automaticamente quando a mídia for disponibilizada pelo sistema para o usuário.
2.8 / 2.14	Armazenamento	Executar ação em discos virgens quando forem inseridos / Gravar um CD ou DVD quando uma mídia virgem for inserida	Apesar da opção ter um nome diferente entre as versões do GNOME, e também na versão mais recente, haver a possibilidade de definir comandos distintos para CD's de áudio e dados, a função desta opção é a mesma. Ela permite que o usuário informe o comando customizado para gravação de de mídias virgens que forem inseridas no sistema.
2.8 / 2.14	Multimídia	Reproduzir CD's de áudio quando forem inseridos	Marque esta opção e defina o comando personalizado, no campo apropriado, para executar CD's de áudio automaticamente quando forem inseridos.
2.8 / 2.14	Multimídia	Reproduzir DVD's de vídeo quando forem inseridos	Marque esta opção e defina o comando personalizado, no campo apropriado, para executar DVD's de vídeo automaticamente quando forem inseridos.
2.8 / 2.14	Multimídia / Câmeras	Importar fotografias digitais quando conectado	Marque esta opção e defina o comando personalizado, no campo apropriado, no campo apropriado, para que quando uma maquina digital for conectada ao sistema, seu conteúdo seja exibido ao usuário.
2.14	Multimídia	Reproduzir arquivos de música quando forem conectados	Marque esta opção e defina o comando personalizado, no campo apropriado, para que arquivos de música encontrados nas mídias inseridas possam ser tocados automaticamente.
2.14	Câmeras	Editar vídeo quando conectado	Marque esta opção e defina o comando personalizado, no campo apropriado, para iniciar a execução do <i>software</i> de edição de vídeo definido quando um dispositivo de captura de vídeo (uma câmera, por exemplo) estiver conectada ao sistema. Esta opção por padrão vem desabilitada.
2.14	PDA's	Sincronizar dispositivos Palm ©	Marque esta opção e defina o comando personalizado, no campo apropriado, para

Versão do GNOME	Aba	Opção	Descrição
		quando conectados	que os computadores de mão “Palm ©” possam sincronizar seus dados automaticamente com o sistema local (seu computador). Esta opção por padrão vem desabilitada.
2.14	PDA's	Sincronizar dispositivos Pocket PC © quando conectados	Marque esta opção e defina o comando personalizado, no campo apropriado, para que os computadores de mão “Pocket PC ©” possam sincronizar seus dados automaticamente com o sistema local (seu computador). Esta opção por padrão vem desabilitada.
2.14	Impressoras e Scanners	Automaticamente executar programa quando uma impressora for conectada	O objetivo principal desta opção seria permitir que impressoras fossem automaticamente detectadas e instaladas pelo sistema, esta facilidade contudo, gera alguns inconvenientes. Por esse motivo, por padrão, a opção vem desabilitada. Caso deseje utilizar este recurso, marque a opção e defina o comando a ser executado quando uma impressora for conectada ao sistema. Em geral, impressoras que utilizam a porta paralela da máquina, não podem ser identificadas automaticamente pelo sistema.
2.14	Impressoras e Scanners	Automaticamente executar programa quando um scanner for conectado	Marque a opção e defina o comando a ser executado, quando um scanner for adicionado ou ativado no sistema. Geralmente, esta opção utiliza o comando personalizado “xsane”, que é o programa utilizado para gerenciar scanners no Linux.
2.14	Dispositivos de entrada	Automaticamente executar programa quando um mouse USB for conectado	Marcando esta opção você pode definir um comando personalizado para ser executado quando um mouse USB for conectado a sua máquina. Você pode por exemplo, executar um utilitário para configurar os botões do seu mouse de acordo com seu fabricante. Esta opção por padrão vem desabilitada.
2.14	Dispositivos de entrada	Automaticamente executar programa quando um teclado USB for conectado	Marcando esta opção você pode definir um comando personalizado para ser executado quando um teclado USB for conectado a sua máquina. Você pode por exemplo, executar um utilitário para definir funções específicas para as teclas especiais existentes num teclado multimídia. Esta opção por padrão vem desabilitada.
2.14	Dispositivos de entrada	Automaticamente executar programa quando um tablet for conectado	Marcando esta opção você pode definir um comando personalizado para ser executado quando um tablet for conectado a sua máquina. Você pode por exemplo, iniciar um programa como o “gimp” para edição de imagens. Esta opção por padrão vem desabilitada.